

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE ÁREAS PROTEGIDAS  
DEPARTAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS



RELATÓRIO DE PROGRESSO  
TÉCNICO-FINANCEIRO  
Ano de 2021

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas  
GEF Mar

Período de Acompanhamento: janeiro a dezembro de 2021

Data: Fevereiro de 2021



GOVERNOS ESTADUAIS  
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## **Equipe responsável pela elaboração do relatório**

### **Unidade de Coordenação do Projeto - UCP DAP/SAP/MMA**

Laura Andrea Chinaglia Abba (Diretora até 12/07/21)

Valdir Pereira Ramos Filho (Diretor)

Maria Eduarda Barbosa Matos (Gerente de Projeto até 30/03/21)

Aline do Amaral Pereira (Gerente de Projeto)

Michele Akemi Ueno Sato (Coordenadora de Projeto)

Andrea Varella Teixeira (Analista Ambiental)

Betânia Santos Fichino (Analista Ambiental)

Lia Mendes Cruz (Analista Ambiental)

Flávia Cabral Pereira (Analista Ambiental)

Jorge Luís Pereira (Agente Administrativo)

### **Unidade de Implementação do Projeto – UIP DPES/DIPLAN/ICMBio**

Paulo Oliveira de Sousa (Chefe de Divisão)

Carlos Eduardo Soares Ferreira (Técnico Administrativo)

Karine Sousa da Silva (Técnica Administrativa)

Fernanda Luisa Santos (Técnica Administrativa)

Thais Cruz dos Santos Silva (Técnica Administrativa)

Alícia Cardoso Assunção (Apoio administrativo)

Amanda Brandão Alves (Apoio administrativo)

Carlos Eduardo Nogueira do Santos (Apoio administrativo)

Erika de Almeida (Bolsista GEF Mar)

Robert Alves de Souza (Apoio administrativo)

Tiêssa Franco da Silva Moraes (Apoio administrativo)

### **Unidade de Gestão do Projeto – UGP/Funbio**

Daniela Leite (Gerente de Projetos)

Paula Vergne Fernandes (Analista de Projetos)

Mariana Melo Gogola (Assistente de Projetos até março de 2021)

Pedro Alberto Dantas da Silva (Assistente de Projetos)

## SUMÁRIO

SIGLAS E ABREVIACÕES .....	4
APRESENTAÇÃO .....	6
O PROJETO ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS - GEF MAR.....	7
DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO .....	8
ESTRUTURA DAS ATIVIDADES DO PROJETO ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS .....	9
COMPONENTE 1. CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS .....	11
SUBCOMPONENTE 1.1. CRIAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS .....	11
SUBCOMPONENTE 1.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS .....	17
COMPONENTE 2. IDENTIFICAÇÃO E DESENHO DE MECANISMOS FINANCEIROS PARA APOIAR O SISTEMA DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS.....	44
COMPONENTE 3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	47
SUBCOMPONENTE 3.1. MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE E DE SUA CONSERVAÇÃO .....	47
SUBCOMPONENTE 3.2. AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA E SEUS REQUISITOS DE CONSERVAÇÃO .....	52
COMPONENTE 4. COORDENAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO .....	55
SUBCOMPONENTE 4.1. GERENCIAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO.....	55
SUBCOMPONENTE 4.2. COORDENAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO PROJETO.....	55
CONCLUSÕES.....	63
Anexos.....	65

## SIGLAS E ABREVIações

ACRE	Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies
AC	Acordo de Cooperação
AMCP	Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas
AMEX	Associação Mãe dos Extrativistas da RESEX de Canavieiras
APA	Área de Proteção Ambiental
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CEMAVE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres
CEPENE	Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste
CEPNOR	Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte
CEPSUL	Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul
CIRM	Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
CMA	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CNUC	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
CONFREM	Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros Marinhos
COP	Comitê Operacional do Projeto
CP	Conselho do Projeto
DAP	Departamento de Áreas Protegidas
DECO	Departamento de Conservação de Ecossistemas
DESP	Departamento de Conservação e Manejo de Espécies
DIBIO	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
DIMAN	Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação
DIPLAN	Diretoria de Planejamento, Administração e Logística
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Global Environment Facility
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEMA	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
INEMA	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia
MOP	Manual Operacional do projeto
MR	Marco Referencial

NGI	Núcleo de Gestão Integrada
OG	Órgão Gestor
PAD	Project Appraisal Document
PAN	Planos de Ação Nacional para a conservação
PARNA	Parque Nacional
PEM	Parque Estadual Marinho
PM	Plano de Manejo
PO	Planejamento Operacional
PSA	Pagamentos por Serviços Ambientais
PSRM	Plano Setorial para os Recursos do Mar
REBIO	Reserva Biológica
RESEX	Reserva Extrativista
REVIMAR	Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha
REVIS	Refúgio da Vida Silvestre
SALVE	Sistema de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade
SAP/MMA	Secretaria de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente
SAP/MAPA	Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária
SAS	Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais
SBio	Secretaria de Biodiversidade
SEMA	Secretaria Estadual de Meio Ambiente
SERHMACT	Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia
SISBIO	Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade
SIBBR	Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
TAMAR	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade
TT	Tracking Tools
UC	Unidade de Conservação
UCP	Unidade de Coordenação do Projeto
UE	Unidade Executora
UF	Unidade Federativa
UGP	Unidade de Gestão do Projeto
UIP	Unidade de Implementação do Projeto
WWF	World Wildlife Fund
ZEE	Zona Econômica Exclusiva

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados das atividades do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar. De acordo com o arranjo institucional definido, o Projeto conta com uma Unidade de Coordenação lotada no Ministério do Meio Ambiente - UCP/MMA, responsável pela coordenação do Projeto como um todo; uma Unidade de Implementação lotada no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – UIP/ICMBio, responsável pela operacionalização das atividades desenvolvidas pelo órgão; e uma Unidade de Gestão instalada no Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – UGP/FUNBIO, responsável pelo gerenciamento financeiro dos recursos do GEF e do Termo de Compromisso firmado entre IBAMA e Petrobras (contrapartida do Projeto).

A execução das atividades do Projeto é realizada diretamente pelas Unidades de Conservação – UCs e Órgãos Gestores de unidades de conservação – OGs apoiados, no que se refere à consolidação das Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - AMCPs; pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – DIBIO/ICMBio, no que se refere à pesquisa, monitoramento e avaliação de espécies ameaçadas; pelo Departamento de Ecossistemas – DECO/MMA, no que se refere à revisão das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade marinha; e pelo Departamento de Espécies – DESP/MMA, no que se refere às questões relacionadas às Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies – ACREs e apoio a elaboração de Planos Nacionais de Recuperação de Espécies Ameaçadas. Tais unidades são consideradas Unidades Executoras do Projeto – UEs.

De acordo com o Manual Operacional do Projeto - MOP, os Relatórios de Progresso e Acompanhamento são consolidados pela UCP/MMA, a partir das informações fornecidas e validadas pela UIP/ICMBio, UGP/FUNBIO e UEs e demonstram os resultados alcançados em cada unidade beneficiada no período, devendo ser entregues até 45 dias após o término do período ao qual o relatório se refere.

Os relatórios detalham as atividades executadas no período, os avanços em relação às metas propostas, a atualização dos indicadores do Projeto, a execução financeira no período (recurso GEF e contrapartida) e os dados da ferramenta de monitoramento Tracking Tool - TT, aplicada ao final de cada ano.

As atividades executadas pelo Projeto são descritas separadamente por componente e subcomponente. Para cada subcomponente são apresentados os indicadores dos objetivos globais e resultados intermediários relacionados a ele, de acordo com a matriz lógica do Projeto, e os resultados obtidos.

Ao final deste Relatório são apresentados, em anexo: o avanço de cada uma das UCs em relação aos níveis de gestão, a partir da pontuação total da TT (Anexo 1) e da pontuação específica para cada um dos marcos referenciais acompanhados pelo projeto (Anexo 2); a Matriz Lógica com o avanço do Projeto em relação aos indicadores dos objetivos gerais e resultados intermediários previstos (Anexo 3); a execução financeira da contrapartida e doação consolidada por Componente, Subcomponente, Projeto e Subprojeto, em reais (Anexo 4); a execução financeira por Componente em relação ao orçamento planejado, em dólares e reais (Anexos 5 e 6); a equipe envolvida diretamente com as ações do Projeto (Anexo 7) e um resumo dos resultados da última Avaliação Externa do Projeto (Anexo 8).

## O PROJETO ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS - GEF MAR

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar é um projeto do Governo Federal, criado e implementado em parceria com instituições privadas e a sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. De forma mais específica, o projeto busca apoiar a criação e implementação de um sistema globalmente significativo, representativo e eficaz de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - AMCPs no Brasil a fim de reduzir a perda de biodiversidade marinha e costeira. Este sistema integra diferentes categorias de unidades de conservação (UCs) e outras medidas de conservação baseadas em área, sob diferentes estratégias de gestão. Trata-se de um plano de ação amplo, em que várias agendas podem ser integradas em prol da conservação marinha e costeira.

A conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros beneficia diretamente comunidades tradicionais, garantindo o acesso a recursos naturais e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas populações. A manutenção dos serviços gerados pelos ecossistemas preservados, como a capacidade de produção de água de qualidade e de alimentos, também contribui fortemente para a redução da pobreza. Além da fauna e flora locais, espécies migratórias também são afetadas, através da proteção de áreas importantes em que estas se alimentam, descansam ou se reproduzem, ao longo da costa brasileira.

O Projeto está alinhado com as políticas nacionais brasileiras para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da zona costeira e marinha.

## DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

O Projeto GEF Mar está há seis anos em execução, previsto inicialmente para uma duração de cinco anos e contando com uma prorrogação de seis meses, o aporte do GEF ao Projeto, implementado por meio do Banco Mundial, encerrou-se em março de 2020. A partir de então, o projeto segue com o financiamento oriundo da contrapartida financeira brasileira aportada em 2018 (Termo de Compromisso firmado entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras).

O andamento das atividades, assim como seu reflexo em direção ao alcance das metas estabelecidas, vêm sendo reportado por meio dos **Relatórios de Progresso**.

Até 2019, o Relatório de Progresso foi realizado com periodicidade semestral. No entanto, em 2020, a UCP considerou que a elaboração do mesmo demandava uma dedicação considerável dos atores do Projeto e que apenas os relatórios realizados ao final de cada ano contavam com dados importantes de ferramentas de gestão como o SAMGe e Tracking Tools. Dessa forma, na 20ª Reunião do COP, realizada em 31/07/20, foi proposta a alteração na periodicidade do relatório para anual, a qual foi aprovada pelos membros do Comitê.

**O presente relatório, portanto, é referente a todo o ano de 2021, incluindo eventuais contextualizações históricas e avanços significativos correspondentes aos anos anteriores, quando pertinente.**

Ao longo de sua implementação, o projeto contou com três ciclos de planejamento: o primeiro, realizado em março de 2015, que norteou as ações realizadas no biênio 2015-2016; o segundo, realizado entre outubro de 2016 e março de 2017, que orientou as ações do biênio 2017-2018; e o terceiro, realizado entre novembro de 2018 e janeiro de 2019, que definiu as ações a serem realizadas no biênio 2019-2020.

Devido às dificuldades para a implementação do PO 2019-2020, em função do derramamento de óleo no litoral brasileiro no segundo semestre de 2019 e das restrições a atividades presenciais advindas da pandemia de COVID 19 desde março de 2020, o PO 2019/2020 foi estendido até junho de 2022. A extensão de vigência foi aprovada na 23ª Reunião do COP, realizada em 30/11/21. Como consequência, o quarto ciclo de planejamento, previsto para ocorrer em 2020, será realizado no primeiro semestre de 2022.

Em 2021, na 22ª Reunião do COP também houve a aprovação do subprojeto Ecopescatum, a ser coordenado pela Secretaria de Aquicultura e Pesca -SAP no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, no valor aproximado de R\$ 1,5 milhão. O Acordo de Cooperação com o MAPA foi assinado em novembro de 2021, com previsão de início de atividades em 2022.

## ESTRUTURA DAS ATIVIDADES DO PROJETO ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS

O Projeto GEF Mar está organizado sob a lógica de Componentes, Subcomponentes, Executores e Linhas de ação, em acordo com a seguinte estrutura [tabela 1]:

<b>COMPONENTE 1. Criação e Implementação de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas</b>
<b>Subcomponente 1.1. Criação de AMCPs</b>
<b>Executor: DECO/MMA</b> Linha de ação: Revisão e implementação das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
<b>Executor: DESP/MMA</b> Linha de ação: Implementação e Gestão de Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies Linha de ação: Elaboração de Planos de Recuperação
<b>Executor: DIMAN/ICMBio</b> Linha de ação: Elaboração de propostas de criação de UC
<b>Subcomponente 1.2. Implementação de AMCPs</b>
<b>Executor: UIP-DIPLAN/ICMBio e UCP-DAP/MMA</b> Linha de ação: Formação e capacitação
<b>Executor: Unidades de Conservação</b> Linha de ação: Demarcação e sinalização dos limites da área protegida Linha de ação: Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso Linha de ação: Sistema de Proteção Linha de ação: Pesquisa e Monitoramento Linha de ação: Equipe Linha de ação: Equipamentos Linha de ação: Infraestrutura Linha de ação: Gestão Participativa e Integração com as comunidades Linha de ação: Uso Público Linha de ação: Manejo de Espécies
<b>Executor: DIBIO/ICMBio</b> Linha de ação: Estruturação e equipagem das bases e centros
<b>COMPONENTE 2. Identificação e desenho de mecanismos financeiros para apoiar o sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas</b>
<b>Executor: FUNBIO, UCP-DAP/MMA e UIP-DIPLAN/ICMBio</b> Linha de ação: Desenho de mecanismos de sustentabilidade financeira
<b>COMPONENTE 3. Monitoramento e avaliação</b>
<b>Subcomponente 3.1. Monitoramento da biodiversidade e de sua conservação</b>
<b>Executor: DIBIO/ICMBio e Centros de Pesquisa</b> Linha de ação: Gestão do Monitoramento Linha de ação: Monitoramento de ambientes recifais Linha de ação: Monitoramento de manguezais Linha de ação: Monitoramento da plataforma, talude continental e área oceânica Linha de ação: Monitoramento de praias e ilhas Linha de ação: Fortalecimento o programa de monitoramento da biodiversidade marinha e costeira
<b>Subcomponente 3.2. Avaliação do estado de conservação da biodiversidade marinha e seus requisitos de conservação</b>
<b>Executor: DIBIO/ICMBio e Centro de Pesquisa</b>

<p>Linha de ação: Avaliação do risco de extinção das espécies marinhas</p> <p>Linha de ação: Elaboração e implementação de Planos de Ação para conservação de espécies ameaçadas e de outros instrumentos para conservação</p>
<b>COMPONENTE 4. Coordenação e gestão do Projeto</b>
<b>Subcomponente 4.1. Gerenciamento financeiro do Projeto</b>
<p><b>Executor: UGP-FUNBIO</b></p> <p>Linha de ação: Gerenciamento do Projeto</p>
<b>Subcomponente 4.2. Coordenação técnico-administrativa do Projeto</b>
<p><b>Executor: UCP-DAP/MMA</b></p> <p>Linha de ação: Reuniões dos colegiados, Grupos Técnicos e Parceiros</p> <p>Linha de ação: Planejamento do Projeto</p> <p>Linha de ação: Monitoramento e gestão das ações do Projeto</p> <p>Linha de ação: Estratégia de comunicação do projeto</p> <p><b>Executor: UIP-DIPLAN/ICMBio</b></p> <p>Linha de ação: Acompanhamento da implementação do Projeto no ICMBio</p>

**Tabela 1.** Estrutura do Projeto GEF Mar.

Nas páginas a seguir são apresentadas, para cada Subcomponente do Projeto, as metas globais e intermediárias estabelecidas na Matriz Lógica do Projeto, as atividades executadas visando os avanços em relação a essas metas e os resultados alcançados.

## COMPONENTE 1. CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS

### SUBCOMPONENTE 1.1. CRIAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS

a) Meta Global:

- 17,5 M ha (175.000 km<sup>2</sup>) de novas áreas protegidas estabelecidas

**Resultado alcançado: 93,1 milhões de ha de novas áreas protegidas estabelecidas, totalizando 96,1 milhões de ha (ou 26,4% da área marinha brasileira).**

b) Meta Intermediária:

- Atualização do Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – Bioma Marinho e Costeiro e geração de Mapa de Áreas Prioritárias para Criação de Unidades de Conservação;

**Resultado alcançado: Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – Bioma Marinho e Costeiro atualizado e reconhecido pela Portaria nº 463 de 18 de dezembro de 2018, do Ministério do Meio Ambiente, disponível em <http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias>.**

**Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:**

#### Revisão das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade

O estudo das Áreas Prioritárias para a conservação da biodiversidade do ambiente marinho e costeiro, tem o objetivo geral de identificar as principais áreas para a conservação, a utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade marinha e costeira e estabelecer diretrizes e ações prioritárias para cada uma das áreas identificadas. O material produzido na 2ª Revisão das Áreas Prioritárias no âmbito do projeto foi formalizado e institucionalizado pela Portaria MMA nº 463, de 18 de dezembro de 2018 e está disponível em <http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias>.

Em 2021 foi finalizada a organização do banco de dados da 2ª atualização das Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – Bioma Marinho e Costeiro. Não foram utilizados recursos financeiros do Projeto nesta ação, apenas horas de trabalho de analistas ambientais do Departamento de Ecossistemas da SAS/MMA.

Em 2021 também foi realizado um curso de capacitação para utilização do Estudo das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade da Mata Atlântica e Zona Costeira e Marinha como subsídio para a implementação de ações e políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, promovido pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPE,

contratado no âmbito do Projeto TerraMar. A capacitação contou com a participação de 30 técnicos de OEMAs, ICMBio, MMA e GIZ. A edição do manual utilizado no curso, contendo os resultados obtidos na capacitação está prevista para 2022.

### Definição de Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies (ACREs) e elaboração de Planos de Recuperação de Espécies Aquáticas Ameaçadas

As Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies (ACREs) são consideradas como possíveis Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCPs), dependendo de seu nível de implementação e gestão.

A localização das ACREs é determinada principalmente pela ocorrência dos seguintes fatores: 1) Espécies Ameaçadas (áreas de alimentação, reprodução, berçários, etc), 2) Pesca de espécies ameaçadas; e 3) Ecossistemas sensíveis (recifes de corais, manguezais, etc).

O Projeto GEF Mar ao longo de sua execução elaborou cinco estudos para subsidiar a definição de novas ACREs, mapeando as áreas de pesca a partir dos dados do Programa de Rastreamento de Embarcações por Satélite – PREPS e também e por meio de dados secundários, para a pesca artesanal, incluindo o levantamento de áreas de interação da pesca com espécies sensíveis biologicamente. Os estudos para definição das novas ACREs complementam o exercício das áreas prioritárias e servem de subsídio para tomada de decisão.

No âmbito do projeto também foram elaborados e publicados 9 Planos de Recuperação de espécies ameaçadas, contemplando 23 espécies, entre elas, Guaiamum, Budião, Pargo.

Em 2021, a Portaria Interministerial MMA/MAPA Nº 218, de 10 de junho de 2021, instituiu o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de caráter consultivo, com o objetivo de avaliar e recomendar ações de conservação e manejo sustentável para as espécies identificadas como de importância ambiental, social e econômica e pertencentes à Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos.

De acordo com a Portaria Interministerial MMA/MAPA Nº 218/2021, o GTI é composto pelos seguintes representantes (Nomeados pela Portaria MMA nº 408/2021):

- Secretaria de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente;
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais;
- Secretaria de Aquicultura e Pesca, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Setor de pesca industrial;
- Movimentos da pesca artesanal;
- Organizações não governamentais; e

- Sociedades científicas ou academia.

Os trabalhos do GTI estão focados nas seguintes iniciativas:

- Implementação dos Planos de Recuperação publicados
- Identificar prioridades e agenda de trabalho para a retomada das discussões no âmbito do GTI

Foram realizadas 2 reuniões do GTI em 2021, em 19/10/2021 e 16/12/2021. Os resultados esperados do GT poderão contribuir com as metas do GEF Mar, em relação às áreas e medidas de proteção de espécies ameaçadas.

Com a recriação do GT por meio da Portaria Interministerial MMA/MAPA nº 218 de 2021, torna-se necessário a retomada das ações de conservação e de implementação dos planos, considerando por um lado o tempo decorrido e o passivo atual e, por outro, a oportunidade de definir uma estratégia que vise consolidar esses instrumentos de forma institucional e como parte de uma política nacional.

Considerando os 9 planos de recuperação vigentes, recomenda-se que todos os planos sejam monitorados e avaliados de forma periódica, permitindo identificar as ações e medidas mais efetivas de recuperação, e recomendar ações corretivas uma vez constatadas deficiências de implementação.

O primeiro passo será a composição de subgrupos de monitoramento e avaliação, que atuem com uma abordagem de colaboração e coordenação no manejo de espécies ameaçadas a partir da participação de instituições e atores que tenham conhecimento sobre as espécies ou sobre as atividades que interagem com elas, ou que estejam envolvidos na implementação do Plano de Recuperação. Cada plano será acompanhado por um subgrupo específico, composto por especialistas que atuem em instituições de pesquisa, agências governamentais, organizações da sociedade civil e setor pesqueiro, monitorando e avaliando a implementação das ações de manejo necessárias de forma eficaz para proteger e recuperar essas espécies.

Cada subgrupo terá suas avaliações e recomendações reportadas à plenária do GT, por meio de um relatório de progresso anual e de relatórios intermediários, sempre que necessários. Para essa finalidade, deverão ser realizadas reuniões de cada subgrupo permitindo o aporte de informações pelos participantes, avaliação sobre o status de implementação das medidas e produção de recomendações sobre eventuais ajustes e/ou correções de falhas da implementação do plano. Nas monitorias também são verificadas se as ações estão sendo realizadas no período previsto e identificados problemas na execução, considerando os motivos do atraso no cronograma proposto ou mesmo a não execução de determinada ação, sendo recomendadas as medidas necessárias.

Foram elencados 6 (seis) subgrupos a serem constituídos inicialmente no âmbito do GTI, com a finalidade de reunir informações, analisar dados e elaborar documento orientativo (não definitivo), deixando para o Pleno do GTI emitir opinião técnica final a respeito de cada relatório, dentro de sua competência.

- Subgrupo para o Plano de Recuperação do Pargo
- Subgrupo para o Plano de Recuperação dos Bagres-marinhos

- Subgrupo para o Plano de Recuperação dos Budiões
- Subgrupo para o Plano de Recuperação do Cherne-Verdadeiro e do Peixe Batata;
- Subgrupo para o Plano de Recuperação de Peixes Recifais (badejo-amarelo, sirigado, Garoupa-de-São-Tomé e caranha);
- Subgrupo para o Plano de Recuperação para Espécies Ameaçadas de Peixes Capturados para Fins Ornamentais das Bacias do Xingu e do Tapajós.

As reuniões foram realizadas por vídeoconferência e não houve gastos de viagem pelo GEF Mar ou de contrapartida relacionados.

### Criação de novas Unidades de Conservação

Ao longo do Projeto foram acompanhados doze processos de criação ou ampliação de UCs na área marinha e costeira brasileira. Sete destes processos receberam apoio direto do Projeto para a realização de diagnósticos ambientais e de pressão da pesca, estudos socioeconômicos e dos interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região, e articulação de atores para consulta pública. Além das ações apoiadas diretamente pelo Projeto este componente também contou com a contrapartida do ICMBio no desenvolvimento de outros cinco processos de criação/ampliação; e do MMA na identificação de UCs costeiras e marinhas estaduais e municipais e inclusão destas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação.

Como resultado desses esforços, ao longo do Projeto foram criadas/ampliadas sete unidades de conservação federais, que totalizam uma área de 93.101.149,49 hectares. Somado ao cadastramento de outras unidades de conservação estaduais e municipais no CNUC, a área marinha sob proteção de Unidades de conservação foi ampliada de 1,5% para 26,3%.

Os processos de criação/ampliação de UC apoiados pelo GEF Mar, assim como a evolução da área de UCs marinhas no CNUC ao longo da execução do Projeto seguem apresentados nas tabelas abaixo [tabela 2 e 3].

Nome	Criação/ Ampliação	Área da UC proposta (hectares)	UF	Etapa do processo de criação	Ações desenvolvidas	Observações
NGI Trindade-Martim Vaz	Criação	47.153.244,97	ES	Concluída UCs criadas	Apoio direto do Projeto: Diagnóstico ambiental e de pressão da pesca; estudos socioeconômicos e dos interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região; e articulação de atores para consulta pública.	Decreto 9.312, de 19 de março de 2018: Cria a Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz (40.237.708,86) e o Monumento Natural das Ilhas de Trindade e Martim Vaz e do Monte Columbia (6.915.536,11).
NGI São Pedro - São Paulo	Criação	45.431.554	PE	Concluída UCs criadas	Apoio direto do Projeto: Articulação de atores para consulta pública. Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Diagnósticos e estudos para criação.	Decreto 9.313, de 19 de março de 2018: Cria a Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (40.705.236) e o Monumento Natural do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (4.726.318)
Refúgio de Vida Silvestre de Alcatrazes	Criação	67.364,00	SP	Concluída UC criada	Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Estudos e articulação de atores para consulta pública.	Decreto s/nº de 02 de agosto de 2016: Cria o Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes no litoral norte do Estado de São Paulo.
Estação Ecológica do Taim	Ampliação	21.867,52	RS	Concluída UC criada	Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Estudos e articulação de atores para consulta pública.	Decreto s/nº de 05 de junho de 2017: Amplia a Estação Ecológica do Taim, localizada nos Municípios de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul.
RESEX Itapetininga	Criação	16.294,00	MA	Concluída UC criada	Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Estudos e articulação de atores para consulta pública.	Decreto 9.333, de 5 de abril de 2018: Cria a Reserva Extrativista Itapetininga, localizada no Município de Bequimão, Estado do Maranhão
RESEX Baía do Tubarão	Criação	223.917,00	MA	Concluída UC criada	Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Estudos e articulação de atores para consulta pública.	Decreto 9.340, de 5 de abril de 2018: Cria a Reserva Extrativista da Baía do Tubarão, localizada nos Municípios de Icatú e Humberto de Campos, Estado do Maranhão
RESEX Arapiranga-Tromai	Criação	186.908,00	MA	Concluída UC criada	Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Estudos e articulação de atores para consulta pública.	Decreto 9.339, de 5 de abril de 2018: Cria a Reserva Extrativista Arapiranga-Tromai, localizada nos Municípios de Carutapera e Luís Domingues, Estado do Maranhão
Parque Nacional Marinho de Abrolhos	Ampliação	894.000,00	BA	Analítica	Apoio direto do Projeto: Diagnóstico ambiental, de pressão da pesca e turismo e das atividades turísticas de mergulho, passeio e observação de baleias; estudos	Estudos e diagnósticos concluídos.

					socioeconômicos e de interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região.	
Foz do Rio Doce	Criação	43.420,00	ES	Analítica	Apoio direto do Projeto: diagnóstico ambiental e de pressão da pesca; estudos socioeconômicos e dos interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região.	Estudos e diagnósticos concluídos.
Parque Nacional do Albardão	Criação	124.350,00	RS	Analítica	Apoio direto do Projeto: diagnóstico ambiental (meios biótico e abiótico) e de pressão da pesca; estudos socioeconômicos e dos interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região; consultoria sobre sistematização de informações e proposição de limites para proposição de UC.	Diagnóstico ambiental, de pressão da pesca e proposição de limites concluídos. Em 2021 foi finalizada a consultoria sobre sistematização de informações e proposição de limites para proposição de UC.
Recifes da Foz do Rio Amazonas	Criação	2.270.000	PA	Analítica	Apoio direto do Projeto: diagnóstico ambiental e de pressão da pesca; estudos socioeconômicos e dos interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região.	Diagnóstico ambiental e de pressão da pesca concluído.
Reserva Extrativista Cabralzinho	Criação	999.999,00	AP	Analítica	Apoio direto do Projeto: Articulação de atores para consulta pública. Contrapartida do ICMBio ao Projeto: Diagnósticos e estudos para criação.	Estudos em andamento.
<b>Total UCs apoiadas:</b>	<b>7</b>	<b>97.432.918,49</b>				
<b>Total das UCs criadas/ampliadas:</b>	<b>12</b>	<b>93.101.149,49</b>				

Tabela 2. Processos de criação e ampliação de UCs na Zona Marinha e Costeira com apoio do GEF Mar.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Área (ha)	52.767	52.874	53.535	55.070	80.900	96.021.100	96.077.400	96.067.500
Percentual a área marinha brasileira	1,48%	1,49%	1,51%	1,55%	2,00%	26,36%	26,38%	26,38%

Tabela 3. Evolução da área de UCs marinhas no CNUC ao longo da execução do Projeto GEF Mar.

## SUBCOMPONENTE 1.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS

a) Meta global:

- 930.000 ha (9.300 km<sup>2</sup>) de áreas protegidas fortalecidas

**Resultados alcançados: Aumento da efetividade em 94.949.442 ha (29 UCs) e mudança de nível de gestão em 93.077.759 ha (11 UCs).**

b) Metas Intermediárias:

- 16 Planos de manejo preparados ou atualizados (a) e sob implementação (b)

**Resultados alcançados: 15 planos de manejo elaborados, atualizados e sob implementação**

- 480 Participantes (homens e mulheres) nos processos consultivos de criação de UC ou nos Conselhos de UCs

**Resultado alcançado: 24 UCs apoiadas pelo Projeto com conselhos gestor instituído, que contaram com 4.551 participações de mulheres e 5.304 participações de homens (46% mulheres e 54% homens).**

### Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:

O Projeto apoia a consolidação de 30 unidades de conservação, sendo 23 UCs federais e 7 UCs estaduais. Dessas, 10 são de proteção integral e 20 de uso sustentável, englobando uma área de 95.151.750 hectares (dados do CNUC) [tabela 4].

Das 30 unidades de conservação apoiadas pelo Projeto, 11 UCs federais vêm sendo apoiadas desde o início de sua execução; seis UCs estaduais passaram a fazer parte do GEF mar em 2018, após processo seletivo realizado em 2016/2017; quatro UCs federais (organizadas em dois Núcleos de Gestão Integrada – NGIs) passaram a receber apoio após sua criação com apoio do Projeto em 2019; e, por fim, mais 12 UCs federais (sendo 10 delas organizadas em NGIs) e uma UC estadual entraram para o GEF Mar em 2020 por meio de seleção realizada em 2019 [tabela 4].

Nome	NGI	Área (ha)	UF	OG	Início da execução
<b>Federais</b>					
RESEX de Canavieiras		100.688	BA	ICMBio	2015
RESEX Cassurubá		100.578	BA	ICMBio	2015
RESEX Corumbau		89.997	BA	ICMBio	2015
APA da Baleia Franca		154.867	SC	ICMBio	2015
REVIS Ilha dos Lobos		142	RS	ICMBio	2015
PARNA da Lagoa do Peixe		36.722	RS	ICMBio	2015
APA da Costa dos Corais		404.289	PE	ICMBio	2015
PARNA Marinho dos Abrolhos		87.942	BA	ICMBio	2015
PARNA Marinho de Fernando de Noronha	NGI Fernando de Noronha	10.929	PE	ICMBio	2015
APA de Fernando de Noronha – Rocas – São Pedro e São Paulo		154.406	PE	ICMBio	2015
REBIO do Atol das Rocas		35.186	RN	ICMBio	2015
APA do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz	NGI Trindade - Martim Vaz	40.237.709	ES	ICMBio	2019
MONA das Ilhas de Trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia		6.915.536	ES	ICMBio	2019
APA do Arquipélago de São Pedro e São Paulo	NGI São Pedro - São Paulo	40.705.236	PE	ICMBio	2019
MONA do Arquipélago de São Pedro e São Paulo		4.726.318	PE	ICMBio	2019
RESEX Acaú-Goiana		6.677	PB, PE	ICMBio	2020
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá		10.197	AL	ICMBio	2020
APA Delta do Parnaíba	NGI Delta do Parnaíba	309.586	MA, CE, PI	ICMBio	2020
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba		27.022	MA, PI	ICMBio	2020
RESEX do Batoque	NGI Batoque	601	CE	ICMBio	2020
RESEX Prainha do Canto Verde		29.807	CE	ICMBio	2020
APA Cananéia-Iguape-Peruíbe	NGI Cananéia-Iguape-Peruíbe	202.308	SP	ICMBio	2020
RESEX do Mandira		1.178	SP	ICMBio	2020
<b>Subtotal:</b>		<b>94.347.921</b>	<b>23</b>		
<b>Estaduais</b>					
APA de Guadalupe		43.921	PE	SEMA-PE	2018
APA Ponta da Baleia - Abrolhos		345.560	BA	INEMA-BA	2018
APA da Plataforma Continental do Litoral Norte		352.764	BA	INEMA-BA	2020
APA Setiba		12.476	ES	IEMA-ES	2018
PEM Risca do Meio		3.716	CE	SEMA-CE	2018
PEM da Areia Vermelha		260	PB	SERHMACT-PB	2018
PEM Parcel de Manuel Luís		45.132	MA	SEMA-MA	2018
<b>Subtotal:</b>		<b>803.829</b>	<b>7</b>		
<b>Total:</b>		<b>95.151.750</b>	<b>30</b>		

Tabela 4. Unidades de conservação apoiadas pelo Projeto

Para direcionar as atividades desse Subcomponente e viabilizar a consolidação das unidades de conservação, foram definidos pelo Comitê Operacional do Projeto – COP, Marcos Referenciais - MRs, com metas específicas para cada um deles. Após as oficinas do 2º ciclo de planejamento do Projeto, realizadas no final de 2016 e início de 2017, os MRs foram ajustados e, para aferir o alcance de suas metas, são utilizadas informações coletadas por meio de questões da ferramenta de monitoramento dos Projetos do GEF: a Tracking Tool - TT.

#### **Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:**

A seguir são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela UCs apoiadas e os principais resultados alcançados, com base na análise da aferição da Ferramenta de Monitoramento Tracking Tool.

O anexo 2 apresenta essa aferição, incluindo a meta a ser alcançada pelas UCs, pactuada nas oficinas de planejamento, assim como o cenário a que essas metas correspondem na ferramenta de monitoramento Tracking Tool, de forma a permitir a compreensão da contribuição das ações para o objetivo proposto.

A ferramenta de monitoramento Tracking Tool foi aplicada antes do início da execução de cada UC a ser apoiada e replicada anualmente desde então.

## Marco Referencial: Demarcação e sinalização dos limites da área protegida

Se por um lado todas as UCs apoiadas pelo projeto possuem seus limites conhecidos pelos responsáveis pela gestão, por outro, apenas duas já possuem todos os seus limites adequadamente demarcados.

Devido ao alto custo de demarcação de unidades de conservação no Brasil (relacionado aos equipamentos e estruturas físicas necessários para o georreferenciamento físico) as ações do projeto focaram-se na divulgação dos limites aos residentes locais/usuários de terras vizinhas, mesmo que sem a adequada demarcação. Como resultado, **23** UCs apoiadas já possuem seus limites conhecidos por esse público-alvo (cenário 2 da TT), meta alcançada pela implementação de ações relacionadas a:

- ✓ revisão e refinamento dos limites das UCs;
- ✓ produção e instalação de placas, mapas e bóias de sinalização dos limites e das trilhas;
- ✓ vistorias e fiscalização de imóveis e terras no interior das UCs;
- ✓ articulação com comunidades locais, usuários e órgãos públicos.

Além disso, **2** UCs atingiram o cenário máximo da TT para este MR, o cenário 3 (Os limites da UC são conhecidos tanto pelos responsáveis pela gestão como pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas e estão adequadamente demarcados).

Durante o ano de 2021, **12** Unidades Executoras realizaram atividades no âmbito deste MR, apresentadas de forma resumida na Tabela a seguir. Dentre as principais ações executadas destaca-se a elaboração e instalação de placas e/ou boias de sinalização e a revisão e adequação dos limites estabelecidos. Estas ações contribuem com o avanço para a consolidação territorial, delimitando e fornecendo informações acessíveis sobre os limites das UCs, principalmente para usuários e comunidades beneficiárias.

Demarcação e Sinalização dos Limites da UC	
Unidade de Conservação	Atividade Realizada
APA da Costa dos Corais	Divulgação do Plano de Uso Público
	Fixação de placas informativas sobre a APA Costa dos Corais em todos os municípios que integram a UC
	Instalação de placas com informes sobre permissões e proibições em poucos pontos de embarques na UC
APA de Guadalupe	Demarcação das áreas de banhistas
	Início de projeto de sinalização náutica
	Início de projeto de sinalização terrestre
APA de Setiba	Confecção e pintura manual de 2 placas sobre as normas de uso da UC e de 15 placas indicativas dos atrativos, feito pela própria equipe da APA e por voluntários
	Contrato para elaboração de arte de placas, folders, cartilhas e demais materiais de divulgação, em andamento
	Contrato para elaboração de vídeo para divulgação da UC, sua importância e regras de uso, em andamento

NGI Abrolhos	Construção de um Atlas da Resex de Cassurubá:- articulação com PUC-MG para a construção de documento e mapeamentos da Resex de Cassurubá
	Mapeamento dos acessos da Resex de Cassurubá: construção de mapas para identificação de acessos da Resex
	Sinalização da Resex de Cassurubá: incursões nos limites da unidade para inserção de placas de sinalização
NGI Noronha	Revisão das poligonais de algumas áreas cuja cessão está sendo solicitada à SPU: levantamento topográfico e georreferenciamento das áreas
	Verificação de alguns limites do PARNAMAR: levantamento topográfico e georreferenciamento das áreas
NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade e Martim Vaz	Análise e adequações nos limites dos Monumentos Naturais em função das diferenças nas cartas náuticas
	Articulação com a Marinha do Brasil para inserção dos limites das unidades em carta náutica
PEM da Pedra da Risca do Meio	De acordo com uma indicação no Plano de Manejo da UC, a legislação sofreu algumas alterações no que diz respeito aos limites da poligonal da UC, que antes tinha uma área de 3.320 hectares para 4.790,16 hectares, incluindo na legislação nova o seu zoneamento e Zona de Amortecimento
PN da Lagoa do Peixe	Colocação de 4 placas padrão com o nome da UC, em pontos importantes
	Compra de duas placas grandes com o nome das estradas que cruzam o Parque, a serem instaladas nos limites da UC.
RESEX de Canavieiras	Elaboração de TdR para contratação de consultoria para apoio na elaboração e aplicação piloto na emissão da parcela ideal de ocupação da RESEX aos seus beneficiários na comunidade de Puxim da Praia, em atendimento ao CCDRU
	Elaboração de TdR para contratação de consultoria para levantamento das ocupações de não beneficiários bem como início de instrução processual de regularização fundiária
	Identificação dos limites da RESEX em área urbana com dúvidas sobre a localização destes limites
RESEX Marinha do Corumbau	Instalação de placas de sinalização em toda a extensão oeste da unidade
RVS da Ilha dos Lobos	Elaboração de placas de sinalização e definição de fornecedor

**Tabela 5.** Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Demarcação e sinalização dos limites da área protegida*.

### Marco Referencial: Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso

15 unidades de conservação apoiadas pelo Projeto já possuem planos de manejo em implementação. Além do apoio às UCs que já concluíram seus planos de manejo, o projeto segue apoiando 6 processos de elaboração de acordos de gestão e 6 de planos de manejo, por meio de:

- ✓ Contratações de consultorias para apoio na elaboração dos planos de manejo;
- ✓ Reuniões e oficinas para construção de acordos de gestão e planos de manejo;
- ✓ Levantamento de informações ambientais, sociais e geográficas das UCs;
- ✓ Oficinas de avaliação, revisão e divulgação dos planos de manejo existentes;
- ✓ Elaboração de termos de compromissos com comunidades locais.

Este Marco Referencial está diretamente relacionado a processos participativos como encontros, reuniões e oficinas que, usualmente, ocorriam de forma presencial. Considerando as restrições impostas pela pandemia do COVID-19 durante o ano de 2021, diversas atividades previstas pelas UCs foram inviabilizadas e/ou precisaram ser replanejadas e readaptadas. Ainda assim, **13** UCs/NGIs executaram atividades estratégicas no âmbito deste MR (Tabela 06), no que diz respeito a processos de planejamento, zoneamento e ordenamento territorial, extremamente relevantes para conservação e uso sustentável de áreas protegidas.

Destaca-se nesse período a conclusão e publicação do Plano de Manejo do PE Marinho Parcel Manuel Luís e início da elaboração dos planos de manejo em 6 UCs: APA da Plataforma Continental do Litoral Norte, APA de Guadalupe, Resex Batoque, Resex Acaú Goiana, Resex Marinha Lagoa do Jequiá e RVS Ilha dos Lobos. Sendo um instrumento estruturante para a efetividade da gestão das UCs apoiadas, o monitoramento e apoio à continuidade desses processos deve ser priorizada pelo projeto no próximo ano, de forma a potencializar o indicador relacionado à gestão das UCs, monitorado pela pontuação das mesmas na Tracking Tool.

Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso	
Unidade de Conservação	Atividade Realizada
APA da Plataforma Continental do Litoral Norte	Construção de Termo de Referência para contratação de serviço de consultoria para desenvolvimento do Plano de Manejo
APA de Guadalupe	1ª oficina de diagnóstico para atualização do Plano de Manejo
NGI Abrolhos	Sistematização de informações para revisão pontual do Plano de Manejo do PARNAM Abrolhos
	Articulação final para apoio da publicação dos PGLs do Guaiamum e Budião (RESEX Cassurubá)
	Reuniões para início de implementação dos PGLs do Guaiamum e Budião (RESEX Cassurubá)
	Reunião com Grupo de Caiaqueiros de Nova Viçosa para revisão de regras do turismo de pesca (RESEX Cassurubá)
NGI Batoque-Prainha	Monitoramento dos recursos cobertos pelos PGLs (RESEX Cassurubá)
NGI Iguape	Oficina de Elaboração do Plano de Manejo da RESEX do Batoque
NGI Iguape	Proposta de Revisão da IN MMA 15/2005: Pescaria de Iriko no interior da APACIP. Análise e manifestação sobre solicitação de revisão da Instrução Normativa MMA n. 15, de 16 de junho de 2005, que regulamenta a pescaria de Iriko no interior da Área de Preservação Ambiental Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP)
	Assinatura de 52 Termos de Compromisso com pescadores tradicionais para pesca de sardinha em áreas específicas no interior do PARNAMAR - definição do escopo do TC e dos requisitos para assinatura, identificação e convocação dos pescadores que atenderam aos requisitos, assinatura dos TC e monitoramento das atividades previstas no TC
NGI São Pedro e São Paulo	Retomada das articulações junto a Marinha do Brasil e a área técnica responsável pelos acordos de cooperação, para formalização de Acordo de Cooperação Técnica de caráter amplo entre o ICMBio e Marinha do Brasil
	Retomada da articulação com a Marinha do Brasil para elaboração de ato normativo conjunto conforme previsto no Decreto de Criação das Unidades de Conservação
PEM do Parcel de Manuel Luís	Finalização do Plano de Manejo do PEM do Parcel de Manuel Luís
	Publicação da Portaria de Aprovação do Plano de Manejo do PEM do Parcel de Manuel Luís

RESEX Acaú-Goiana	Reunião entre equipe da UC, DPES/ICMBio, UCP/MMA e FUNBIO para replanejamento das atividades e garantir recursos para a elaboração do Plano de Manejo. Virtual, entre as instâncias de gestão e operacionalização do Projeto.
	Formação da Câmara Técnica (CT Plano de Manejo) e Reconhecimento do Grupo de Governança. Procedimentos previstos na IN ICMBio 07/2017 e Roteiro Metodológico.
	1ª Reunião da CT Plano de Manejo. Apresentação da Metodologia para elaboração de PMs utilizada pelo ICMBio; reconhecimento da Equipe de Planejamento; apresentação do orçamento GEF Mar. Participação do FUNBIO.
	Designação da Equipe de Planejamento. Procedimentos previstos na IN ICMBio 07/2017 e Roteiro Metodológico.
	Elaboração de protocolos para contratação de serviços para viabilizar as atividades de elaboração do Plano de Manejo, previstas para 2022: contratação de consultoria PF e serviço PJ para hospedagem, alimentação, transporte e serviços gráficos necessários para realizar as atividades de elaboração do plano de manejo.
RESEX de Canavieiras	Recebimento dos pedidos e funcionamento da CT de Autorização Direta, Avaliação dos pedidos (com ou sem vistoria), emissão das autorizações e definição de regras para tais pedidos e fluxos.
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Planejamento e organização da Oficina de Plano de Manejo; Foram realizadas reuniões e atividades de planejamento e organização de aspectos técnicos e logísticos relacionados à oficina de plano de manejo
	Reconhecimento de campo da equipe da COMAN na RESEX Jequiá: saída de campo para reconhecimento da área visando a realização da Oficina de Plano de Manejo da RESEX
	Oficina de Elaboração do Plano de Manejo da RESEX Jequiá; Foi realizada oficina de 5 dias para elaboração do Plano de manejo da RESEX seguindo metodologia padrão do ICMBIO/COMAN
RESEX Marinha do Corumbau	Realização de três reuniões presenciais e virtuais da câmara temática de participação comunitária para a discussão das alterações do plano de manejo feitas pelo ICMBio sede.
	Reunião de conscientização das regras do plano de utilização de uso público junto à Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura de Prado/BA.
RVS da Ilha dos Lobos	Formação do grupo de trabalho para indicar participantes da oficina do plano de manejo
	Elaboração do termo de referência para contratação de local para oficina do plano de manejo

**Tabela 6.** Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso*.

### Marco Referencial: Sistemas de Proteção

De todas as UCs apoiadas pelo Projeto, apenas 3 ainda não contam com um sistema de proteção implementado e ao menos parcialmente efetivo (Resex Cassurubá, APA Setiba e PE Marinho Parcel Manuel Luís). As ações executadas nessa linha permitiram a manutenção da proteção durante a execução do Projeto, contribuindo diretamente para o alcance das metas nos indicadores voltados a efetividade da conservação e uso sustentável das unidades. A efetividade dos sistemas de proteção foi possível por meio do apoio do projeto para:

- ✓ Desenvolvimento de planos específicos de proteção e contenção de impactos;
- ✓ Monitoramento dos períodos de defeso de espécies ameaçadas;

- ✓ Operações de fiscalização de rotina;
- ✓ Capacitações e operações de combate a incêndios;
- ✓ Monitoramento de espécies exóticas invasoras.
- ✓ Oficinas de conscientização com a comunidade local e usuários das UCs.

2 UCs reduziram o cenário do 2 para 1 (APA Marinha Fernando de Noronha e MN Arquipélago de São Pedro e São Paulo), o que requer gestão do ICMBio.

Em 2021, 17 Unidades Executoras realizaram atividades que contribuíram com as metas voltadas à proteção, entre as quais destacam-se operações e ações de fiscalização em ambiente terrestre e/ou marinho, fortalecendo a presença institucional dos órgãos gestores em campo, dentro das possibilidades e protocolos necessários durante a pandemia. Ações como estas visam garantir os recursos das unidades e os direitos de populações beneficiárias, viabilizando a conservação de espécies e ecossistemas, além de contribuir com processos de consolidação territorial.

Sistemas de Proteção	
Unidade de Conservação	Atividade Realizada
APA da Baleia Franca	Realização de Operações de Rotina de Fiscalização e Vistoria: seis incursões em campo com total de 44 dias de campo, para atendimento de denúncias, vistorias judiciais e do MPF, molestamento de cetáceos, degradação em APP, desmatamento
APA da Costa dos Corais	Apoio a pesquisas prioritárias para a gestão da UC e identificação de lacunas de informação
APA de Guadalupe	Criação do santuário do Meros
APA de Setiba	Ações de fiscalização terrestre rotineiras
	Emissão de autos de multa e notificações
APA Delta do Parnaíba	Realização de operação de fiscalização durante o período do defeso do caranguejo Uçá: ações realizadas entre janeiro e fevereiro de 2021 nos municípios de Araisos, Tutóia, Água Doce, Parnaíba e Luis Correia
	Realização de operação de fiscalização no município de Cajueiro da Praia no mês de maio de 2021: o município vem sendo alvo de invasores, que ocupam áreas de mangue e de restinga, nas praias do Soco, Itans e Porto da Lama, no município de Cajueiro da praia
NGI Abrolhos	Elaboração dos PLANAFs das unidades do NGI (bimensais)
	Fiscalização nos períodos de defeso e ações de rotina nas duas UCs
	Atendimento de denúncias de ilícitos na RESEX Cassurubá
	Combate à incêndios florestais na Resex de Cassurubá
NGI Iguape	Monitoramento e fiscalização de embarcações no interior do PARNAM Abrolhos
NGI Iguape	Ações de fiscalização
NGI Noronha	Apresentação das regras, alinhamento e fiscalização da Regata de Fernando de Noronha (REFENO): participação de servidor do NGI ICMBio Noronha na reunião prévia à realização da REFENO, apresentação de palestra sobre normas do PARNAMAR e fiscalização marítima e terrestre diária durante o período de realização da REFENO
NGI São Pedro e São Paulo	Realização de monitoramento remoto através do sistema PREPS (Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueira por Satélite)
	Levantamento de informações sobre a ocorrência de pesca de sombra (cardume associado) na área da APA do ASPSP
	Implementação de programa piloto de câmeras a bordo (MEP)
	Divulgação das novas embarcações de pesca, das unidades oceânicas e condições para realizar a atividade de pesca: proibição de pescar na área do MONA e portaria que disciplina a pesca na área da APA.

NGI Trindade e Martim Vaz	Retomada das articulações junto a Marinha do Brasil e a área técnica responsável pelos acordos de cooperação, para formalização de Acordo de Cooperação Técnica de caráter amplo entre o ICMBio e Marinha do Brasil
	Retomada da articulação com a Marinha do Brasil para elaboração de ato normativo conjunto conforme previsto no Decreto de Criação das Unidades de Conservação
PN da Lagoa do Peixe	Oito operações de fiscalização com apoio da Polícia Ambiental, coibindo pesca ilegal, caça e outros ilícitos no interior da UC
RESEX Acaú-Goiana	Atividades de fiscalização planejada visando garantir o período reprodutivo do caranguejo-Uçá ( <i>Ucides cordatus</i> ) no interior e entorno da RESEX Acaú-Goiana
	Atividade de fiscalização planejada com o objetivo de coibir a pesca predatória, a caça, o desmatamento e as construções irregulares no interior e entorno da RESEX Acaú-Goiana
	Atividade de fiscalização planejada com o objetivo de coibir a caça e a guarda de passeriformes e de outros ilícitos ambientais ocorridos no interior e entorno da RESEX Acaú-Goiana
	Atividade de fiscalização planejada com o objetivo de coibir a pesca predatória, a caça, o desmatamento e as construções irregulares no interior e entorno da RESEX Acaú-Goiana
RESEX de Canavieiras	Fiscalizações dos defesos de caranguejo e guaiamum e das regras do acordo de gestão nos mangues e estuários
	Fiscalizações sobre devido uso do solo e construções na RESEX
	Fiscalizações marinha para defeso do camarão, lagosta entre outros
	Fiscalizações para coibir desmatamento e infrações contra à flora
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Operação de Fiscalização - Janeiro e fevereiro/2021: Fiscalização de Rotina embarcada e terrestre, com apoio do BPA. Monitoramento do defeso do caranguejo UÇÁ, com percorrimto a pé pelo mangue, vistoria de tocas, busca por armadilhas ou pegadas ou flagrantes de pesca ilegal. Percorrimto de barco pelo canal do rio Jequiá e desembocadura da lagoa do Jequiá, procurando visualizar flagrantes de pesca de caranguejo. fiscalização de pesca, desmatamento em APP e outros
	Operação de Fiscalização - março e abril/2021: Fiscalização de Rotina embarcada e terrestre, com apoio do BPA. Monitoramento do defeso do caranguejo UÇÁ, com percorrimto a pé pelo mangue, vistoria de tocas, busca por armadilhas ou pegadas ou flagrantes de pesca ilegal. Percorrimto de barco pelo canal do rio Jequiá e lagoa do Jequiá. Atendimento de denúncias.
	Operação de Fiscalização - maio a junho/2021: Fiscalização de Rotina embarcada e terrestre, com apoio do BPA. Monitoramento do defeso do Guaiamum, com percorrimto a pé pela restinga, vistoria de tocas, busca por armadilhas ou pegadas ou flagrantes de captura ilegal. Percorrimto de barco pelo canal e lagoa do Jequiá, fiscalização de pesca (petrechos, métodos, instrumentos, etc.). Fiscalização e atendimento de denúncias. Investigação sobre denúncias de pesca de camarão do mar durante defeso
	Operação de Fiscalização - julho a agosto/2021: Fiscalização embarcada e terrestre, com apoio do BPA e colegas do ICMBio. Monitoramento de pesca, atendimento de denúncias.
	Operação de Fiscalização - 03 A 08/05/2021: Fiscalização embarcada e terrestre com apoio do BPA e fiscais do ICMBio. Fiscalização do defeso do camarão marinho. Montagem de estratégia para proteção do defeso do camarão
RESEX Marinha do Corumbau	Operação Pró Restinga 2021, de 18/01/2021 a 31/03/2020: Averiguação de desmatamento de restinga em Cumuruxatiba e Caraíva.
	Operação Peixes Recifais, de 31/07/2021 a 15/08/2021: Averiguação do cumprimento do defeso do badejo, garoupa e caranha.
	A equipe realizou ações educativas junto a pousadas, barracas de praia e restaurantes nas comunidades de Corumbau, Cumuruxatiba, Caraíva e Xandó acerca de orientações sobre o Plano de Gestão Local dos Budiões e suas respectivas de compra, venda, transporte e comercialização dessas espécies ameaçadas de extinção. Falou-se também sobre os defesos na Bahia, com conseqüente necessidade de declaração de estoque e instruções de como fazê-lo.

	Operação Defeso do Camarão - 2ª Etapa, de 25/10/2021 a 29/10/2021: Averiguação do cumprimento do defeso dos camarões branco, rosa e sete-barbas
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba	Contratação de jovens comunitários para esclarecimento das regras de uso da UC para cada uma das famílias beneficiárias da maior comunidade da Resex Delta do Parnaíba
	Apoio em campo para vistoria e preenchimento de requerimentos de autorização direta de iniciativas de construção e cercamento de áreas por comunitários da Resex
	Comunicação sobre Infração Ambiental e as consequências do não cumprimento das solicitações de regularização
	Aluguel de embarcação para transporte de pequenas cargas e passageiros, para realização de atividade de proteção relacionada à fiscalização de uso dos recursos pesqueiros e manguezais da RESEX Marinha do Delta do Parnaíba e APA do Delta do Parnaíba e realização de transporte para realização de ações socioambientais.
	Registro de evidências de construção sem autorização direta e levantamento de informações sobre interesses externos no uso do território (nome, contato telefônico, e-mail) na comunidade Morro do Meio.
RVS da Ilha dos Lobos	Operações de Fiscalização

**Tabela 7.** Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Sistemas de proteção*.

### Marco Referencial: Pesquisa e Monitoramento

No que se refere à pesquisa desenvolvida pelas unidades de conservação apoiadas pelo Projeto, as ações desenvolvidas por esse marco referencial permitiram dar continuidade às pesquisas realizadas em todas as UCs apoiadas e, mais estruturalmente, organizar as ações de pesquisa já realizadas em um programa integrado e abrangente de coleta de dados e trabalho de pesquisa, relevante para as necessidades de gestão da UC. Em 2021, 11 UCs regrediram do cenário alcançado em 2020, 3 avançaram de cenário e 16 se mantiveram no mesmo cenário. As dificuldade de realização de atividades de campo em função da situação de pandemia causada pelo COVID-19 influenciou diretamente as ações desse indicador.

No que se refere ao monitoramento da Biodiversidade e do Uso dos Recursos Naturais, as ações desenvolvidas por esse marco referencial permitiram que: 9 UCs estejam em fase inicial de implementação de protocolos de monitoramento; 12 UCs implementem regularmente alguns protocolos de monitoramento, embora ainda não todos os pertinentes ao seu território; e 2 UCs implementem regularmente todos os protocolos pertinentes ao seu território. Sete UCs ainda não possuem protocolo de monitoramento no que se refere a esse indicador.

Tais resultados puderam ser alcançados por meio de:

- ✓ Desenvolvimento de planos de pesquisa e de monitoramento;
- ✓ Capacitações e intercâmbios;
- ✓ Formação de grupos de pesquisa e de monitoramento (sítios de aprendizagem locais);
- ✓ Expedições e operações de campo;
- ✓ Seminários para compartilhamento dos dados e informações;
- ✓ Desenvolvimento de planos de recuperação locais;
- ✓ Sistematização de trabalhos já realizados e dados pretéritos já coletados e elaboração de materiais de

comunicação;

✓ Protocolos.

Os principais alvos das pesquisas e monitoramentos realizados ao longo do Projeto nas UCs apoiadas podem ser verificados na tabela abaixo:

UC	Espécies, ecossistemas e ameaças monitorados/pesquisados
PARNA da Lagoa do Peixe	<ul style="list-style-type: none"><li>• Animais Marinhos</li><li>• Aves limícolas e migratórias</li><li>• Animais atropelados</li><li>• Recuperação de área degradada (invasão de pinus)</li><li>• Lagoas costeiras e lagunas do sul do Brasil</li></ul>
PARNA Marinho dos Abrolhos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cetáceos</li><li>• Aves Marinhas</li><li>• Tartarugas marinhas</li><li>• Corais</li><li>• Espécies exóticas invasoras</li><li>• Calangos</li></ul>
RESEX Canavieiras	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento Pesqueiro</li><li>• Caranguejo-uçá</li><li>• Fundo oceânico</li><li>• Manguezais</li></ul>
RESEX Corumbau	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento Pesqueiro</li><li>• Corais</li><li>• Guaiamum</li></ul>
RESEX Cassurubá	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento Pesqueiro</li><li>• Caranguejo-uçá</li><li>• Guaiamum</li><li>• Manguezais</li></ul>
APA da Baleia Franca	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cetáceos</li></ul>
RVS Ilha dos Lobos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pinípedes (lobos e leões marinhos)</li><li>• Aves marinhas</li></ul>
APA da Costa dos Corais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Peixe-boi</li><li>• Corais</li><li>• Peixes</li><li>• Invertebrados</li><li>• Manguezais</li><li>• Praias</li><li>• Espécies exóticas e invasoras</li></ul>
NGI Fernando de Noronha	<ul style="list-style-type: none"><li>• Corais</li><li>• Aves Marinhas</li><li>• Golfinho Rotador</li><li>• Ilhas oceânicas</li><li>• Espécies exóticas e invasoras</li></ul>
REBIO Atol das Rocas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Corais</li><li>• Aves</li><li>• Moluscos</li><li>• Crustáceos</li><li>• Peixes</li><li>• Tartarugas marinhas</li><li>• Monitoramento pesqueiro</li><li>• Espécies exóticas e invasoras</li></ul>

APA Setiba	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento pesqueiro</li> </ul>
APA Guadalupe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento pesqueiro</li> <li>• Guaiamum</li> <li>• Cavalos Marinhos</li> </ul>
PEM Areia Vermelha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Animais Marinhos</li> </ul>
NGI Delta do Parnaíba	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cavalos Marinhos</li> <li>• Aves marinhas</li> <li>• Tartarugas</li> </ul>
RESEX Jequiá	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manguezais</li> <li>• Caranguejos</li> <li>• Siri</li> <li>• Praia</li> <li>• Tartarugas</li> <li>• Mamíferos aquáticos</li> <li>• Aves</li> <li>• Jacaré</li> <li>• Pesca</li> </ul>

**Tabela 8.** Lista de Espécies, ecossistemas e ameaças monitorados/pesquisados.

Durante o ano de 2021, **18** Unidades Executoras realizaram atividades específicas relacionadas a este MR (Tabela 9), com destaque para execução de projetos de pesquisa científicas para apoiar a gestão e subsidiar processos decisórios, focados em conservação, pesca artesanal e comportamento de frotas pesqueiras, dentre outros. Assim como nos demais MRs, as atividades de campo também foram significativamente afetadas pela pandemia..

<b>Pesquisa e Monitoramento</b>	
<b>Unidade de Conservação</b>	<b>Atividade Realizada</b>
APA da Baleia Franca	Apoio a execução do Projeto FAPESC para Avaliar o impacto imediato e de curta duração das atividades do Turismo de Observação de Baleia no comportamento da baleia-franca-austral na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca e a capacidade de fiscalização da atividade
APA da Costa dos Corais	Apoio do Diagnóstico da Saúde dos Rios (Santo Antônio, Mamguaba e Camaragibe)
	Implementação e execução de monitoramento de manguezais
	Análise e emissão de manifestações nos processos de licenciamento e autorização ambiental
APA de Guadalupe	Diagnóstico e mapeamento dos habitat dos cavalos marinhos
APA de Setiba	Pesquisas iniciadas pela UFES, FURG e UFESB voltadas ao estudo de flora, peixes recifais e ecotoxicologia
APA Delta do Parnaíba	Apoio a pesquisa sobre aves limícolas: apoio ao projeto do Professor Anderson Guzzi da Universidade do Piauí para monitoramento das aves limícolas na UC
	Apoio a pesquisa sobre tartarugas marinhas: projeto da Pesquisadora Werlame para o monitoramento das tartarugas marinhas nas praias da IC
	Realização de monitoramento populacional da espécie ameaçada de cavalo-marinho <i>Hippocampus reidi</i> como subsídio à sua conservação e manejo voltado para o turismo sustentável de observação na APA Delta do Parnaíba
NGI Abrolhos	Monitoramento das aves marinhas, das desovas de tartarugas, corais e calangos no PARNAM Abrolhos
	Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) Abrolhos
	Análise e homologação das pesquisas SISBIO e acompanhamento e apoio aos pesquisadores (PARNAM Abrolhos e RESEX Cassurubá)
	Monitoramento do manguezal e do Caranguejo-Uçá na RESEX Cassurubá
	Apoio e avaliação do programa de monitoramento da biodiversidade aquática devido ao rompimento da barragem da Samarco

NGI Noronha	Seleção de bolsistas para pesquisa e manejo de fauna exótica e pesca: abertura de edital para seleção dos bolsistas, que deverão ser contratados em 2022
NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade e Martim Vaz	Organização de informações sobre pesquisa no território das Unidades de Conservação
	Articulação com a Marinha do Brasil para que as Pesquisas no âmbito do PROTRINDADE sejam autorizadas pelo SISBIO
	Articulação para a realização de pesquisas de interesse da gestão das unidades
PEM da Pedra da Risca do Meio	Elaboração do Termo de Referência para a contratação de consultoria para elaboração do Programa de Sustentabilidade Ambiental do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio
PEM do Parcel de Manuel Luís	Expedições de campo para elaboração do diagnóstico ambiental do PEM do Parcel de Manuel Luís (meios biótico, físico, socioeconômico e arqueológico)
PN da Lagoa do Peixe	Monitoramento mensal de animais marinhos
	Monitoramento mensal de aves, semanalmente nos meses de setembro e outubro por ser período de chegada de aves
	Monitoramento participativo quinzenal do camarão
REBIO do Atol das Rocas	Dezoito expedições a UC para fins de proteção, monitoramento ambiental e execução de pesquisas científicas
RESEX Acaú-Goiana	Oficina do Projeto de Pesquisa "Manchas de Sofrimento: enfrentamentos das comunidades pesqueiras ao derramamento de petróleo de 2019": oficina de 3 dias entre as comunidades da RESEX
RESEX de Canavieiras	Monitoramento do Caranguejo Uçá
	Nota Técnica sobre a situação das Carciniculturas no entorno da RESEX de Canavieiras, bem como monitoramento das águas e peixes devido às enchentes
	Planos de trabalho, edital e seleção de corpos do corpo de bolsistas da RESEX
	Análises de solicitações de pesquisa e apoio a diversos pesquisadores - mais de 5 linhas de pesquisa da UFBA e UFSB - principalmente relacionadas aos impactos do petróleo na costa nordeste brasileira para entendimento dos impactos do acidente à RESEX de Canavieiras
	Distribuição e acompanhamento dos cadernos de auto-monitoramento da pesca do guaiamum
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Acordo de Cooperação Técnica com a UFAL visando realizar pesquisas de forma a subsidiar a gestão da RESEX Jequiá
	Monitoramento de praias (quelônios, aves e mamíferos) na RESEX, em parceria com o Instituto Biota
	Monitoramento de Manguezais: campanha de coleta (nov/2021) de dados de acordo com o protocolo de monitoramento de manguezais (mangue e caranguejo)
	Seleção de bolsistas para aplicação de protocolos de monitoramento: elaboração de planos de trabalho, realização de chamada e seleção dos candidatos inscritos para as bolsas de pesquisa
	Apoio logístico a pesquisas diversas na UC (sirís, jacarés, pesca artesanal)
RESEX Marinha do Corumbau	Reuniões virtuais e oficina para alinhamento de estratégia integrada de implementação dos PGLs das Resex de Corumbau, Canavieiras e Cassurubá
	Contribuição na elaboração do edital nacional do chamamento público para contratação de bolsistas, divulgação do edital, auxílio nas inscrições e seleção através de currículos e entrevistas
	Reuniões virtuais para preparação e validação do SisMonitora
	Reuniões virtuais e capacitação no SisRGP e cadastro dos mergulhadores de budiões da Resex no SisRGP
	Realização da 3ª Campanha de Monitoramento do Desastre do Petróleo na Resex
	Acompanhamento do SisBio e da aprovação das pesquisas junto à Câmara Temática de Pesquisa da Resex
RVS da Ilha dos Lobos	Monitoramento da Biodiversidade
	Saídas embarcadas de observação da fauna na UC

**Tabela 9.** Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Pesquisa e Monitoramento*

### Marco Referencial: Equipe

14 UCs indicaram que o número de funcionário de que dispõe é insuficiente para as ações essenciais de gestão e 13 que esse número está baixo do nível ótimo. Apenas 3 UCs indicaram contar com um número de funcionários adequado para as necessidades de gestão da UC. O projeto não atua diretamente na contratação de funcionários para as UCs, responsabilidade de ação de cada órgão gestor, os resultados de manutenção ou avanço de cenário são influenciados pela melhoria na estrutura e organização das unidades permitidos pela implementação do Projeto podem colaborar, assim como pelo eventual apoio dado pelo mesmo por meio das diversas modalidades de contratação de pessoas específicas para algumas atividades.

### Marco Referencial: Equipamentos e Infraestrutura

8 unidades de conservação apoiadas apresentaram melhora na qualidade de seus equipamentos e instalações em relação às necessidades da UC e 12 tiveram melhor manutenção desses equipamentos e instalações, ao passo que apenas 2 UCs apresentaram uma piora no quadro de suas instalações e equipamentos e 6 apresentaram piora em relação à capacidade de manutenção dessas estruturas e equipamentos. Considerando o tempo de duração do projeto e o desgaste inerente aos equipamentos e infraestrutura, a manutenção desses insumos é de grande importância para garantir a implementação das atividades de gestão que ao final viabilizam o aumento da efetividade das UCs apoiadas pelo Projeto, com a ação direta dos órgãos gestores.

Em 2021, 19 Unidades Executoras do Projeto realizaram atividades no âmbito deste MR, adquirindo equipamentos (de campo e/ou escritório) ou desenvolvendo atividades com foco no fortalecimento da infraestrutura das UCs de maneira geral. Iniciativas desta natureza são fundamentais para dar suporte às atividades de gestão e proteção das UCs, viabilizando que objetivos finalísticos sejam alcançados.

Entre as ações apoiadas nessa linha de ação, além da aquisição e manutenção de diversos equipamentos necessários para a gestão da UC, destaca-se: a entrada na prefeitura de Imituba para aprovação do projeto de reforma da sede administrativa da APA da Baleia Franca, aliada à elaboração de projeto da reforma e edital de contratação; a estruturação da sede da APA de Guadalupe; a construção de garagem para embarcações da APA de Setiba e a reforma da garagem de veículos do PN Lagoa do Peixe; a elaboração de projeto para o centro de visitantes do PN Marinho de Abrolhos; e a Reforma de 3 alojamentos funcionais do NGI Noronha. Em 2021 também foram importadas 27 câmeras para o monitoramento da pesca na região do NGI do Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

Também cabe relatar o apoio do Projeto GEF Mar a diversas ações voltadas a manutenção de equipamentos e embarcações, assim como suporte a infraestrutura física e operacional das Bases e Centros de Pesquisa do ICMBio., com destaque para a finalização da reforma do Navio de Pesquisa Soloncy Moura do CEPSUL e finalização dos projetos executivos de obra e reforma do Centro Tamar, bases de Guriri e Regência.

## Marco Referencial: Gestão Participativa e Integração com as comunidades

Com exceção da NGI Fernando de Noronha, todas as UCs apoiadas pelo projeto contam com um plano de trabalho rotineiro e apenas **6** não contam com um programa de educação e sensibilização, que ajuda na implementação da gestão participativa na unidade. Em **16** delas estão sendo implementados programas para melhorar o bem-estar das comunidades, conservando ao mesmo tempo os recursos da UC; em 17 as comunidades locais e/ou povos indígenas apoiam ativamente a UC; e **20** contam com um canal de comunicação aberto e de confiança entre as comunidades locais e/ou povos indígenas, lideranças e gestores da UC.

Como principal instrumento para coordenar todas essas ações, **24** UCs possuem um conselho gestor constituído, sendo que apenas **4** não relataram reuniões de conselho realizadas em 2021. 2 UCs que possuíam conselho em 2020 e indicaram não possuir mais em 2021: RB Atol das Rocas e Resex Mandira, além dos NGIs São Pedro e São Paulo e de Trindade e Martim Vaz, que ainda não conseguiram instituir seus conselhos gestores.

Desde o início do Projeto já foram realizadas ao menos 266 reuniões de conselhos gestores nas UCs apoiadas, com 4.551 participações de mulheres e 5.304 participações de homens, aproximadamente 46% de mulheres e 54% de homens. Durante o ano de 2021, **13** Unidades Executoras realizaram atividade relacionadas ao fortalecimento da Gestão Participativa das UCs. As ações do projeto permitem o funcionamento e o aumento de frequência e participação nas reuniões dos conselhos, assim como a estruturação de redes de articulação e continuidade das ações de envolvimento com a comunidade local e do entorno. Um dos principais gargalos que ainda se mantém para o ano de 2021, que reflete mais diretamente nesse marco referencial, são as reuniões e atividades que precisaram ser realizados de forma virtual em função da pandemia.

Os trabalhos de articulação comunitária foram também apoiados por meio de subprojetos voltados ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo das comunidades, fortalecendo e integrando as UCs, proporcionando a maior participação social e diálogo para a gestão territorial e gestão de conflitos. Os subprojetos trabalham diretamente com os objetivos do projeto GEF Mar e estão alinhados aos objetivos de criação das UCs, buscando realizar a produção de eventos locais, regionais e nacionais para a formação de uma rede integrada de ações afim de garantir os recursos naturais, a capacitação das comunidades e a geração de oportunidades, promovendo a organização social e econômica, das associações e cooperativas.

Com esse enfoque, em 2021 foi mantido o apoio a 13 subprojetos, selecionados por meio de três editais:

### ✓ Chamada 003/2018

Público alvo: Reservas Extrativistas do Sul da Bahia apoiadas pelo GEF Mar, por meio de ações a serem executadas por organizações comunitárias beneficiárias das UCs

Valor total: R\$ 1.800.000,00;

Resultado: 4 projetos aprovados (1 regional - R\$ 600.000,00; e 3 locais - R\$ 400.000,00);

8.180 famílias beneficiadas;  
Período de execução: 2019-2021

- ✓ Ação Solidária: uma ação econômica e socioambiental na Resex de Cassurubá (APESCA);
- ✓ Resex para sempre: protagonismo e empoderamento comunitário da Resex de Canavieiras (APPS);
- ✓ Projeto de integração e fortalecimento intercomunitário da Resex de Corumbau (APAACD);
- ✓ Integra Abrolhos: integração e fortalecimento comunitário e territorial para a conservação dos recursos naturais das Resex Marinhas e Costeiras da região de abrolhos – Sul da Bahia (AMEX).

#### ✓ Chamada 001/2019

Público alvo: UCs apoiadas pelo GEF Mar, por meio de ações a serem executadas pelos órgãos gestores das UCs (UCs e centros de pesquisa);

Valor total: 2.000.000,00;

Resultado: 7 propostas aprovadas, cada uma no valor até R\$ 200.000,00 por subprojeto;

Período de execução: 2019-2021

- ✓ Turismo de Base Comunitária como opção para o desenvolvimento sustentável na região do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (PARNAM dos Abrolhos);
- ✓ Estratégias de Educomunicação Popular para apoio na implementação de Unidades de Conservação na região dos Abrolhos (CEPENE);
- ✓ Projeto Botucatu (PEM Pedra da Risca do Meio);
- ✓ Projeto Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais (APACC);
- ✓ Caminhos Rurais de Guadalupe, em Rio Formoso (APA de Guadalupe);
- ✓ Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: multiplicando protetores do mar (REVIS Ilha dos Lobos)
- ✓ Atividades econômicas sustentáveis no Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha: uma experiência de empoderamento social (PEM Areia Vermelha)

#### ✓ Chamada 003/2019

Público alvo: UCs da região Sul do Brasil apoiadas pelo GEF Mar, por meio de ações a serem executadas pelos órgãos gestores das UCs (UCs e centros de pesquisa)

Valor total: 400.000,00

Resultado: 2 propostas aprovadas no valor até R\$ 200.000,00 por subprojeto;

Período de execução: 2019-2021

- ✓ Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca: subsídios para a cadeia produtiva de pescados (APA Baleia Franca)

- ✓ Construindo uma parceria entre pescadores e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe: Desafios para uma nova etapa de gestão (PNLP)

Os subprojetos mencionados acima estão agrupados em três regiões: Sul da Bahia, Nordeste e Sul do Brasil. Este agrupamento é utilizado pela UCP/MMA e CNPT/ICMBIO de maneira a promover atividades de integração e contratação de consultorias para o monitoramento e apoio à execução dos subprojetos.

Devido às restrições de realização de atividades presenciais em 2021, devido à Pandemia de COVID-19, muitos subprojetos de integração permaneceram com as mesmas dificuldades de mobilização do seu público alvo enfrentadas em 2020, dado que o acesso à participação virtual ainda é uma barreira para populações tradicionais beneficiárias dos projetos.

Desta maneira, em todas as regiões, observou-se um esforço das equipes executoras na adequação de metodologias, contratações, estratégias de comunicação, cronograma, entre outras questões específicas, para que as propostas fossem exequíveis considerando o cenário vivenciado.

De acordo com os formulários de monitoramento dos subprojetos do Sul da Bahia, elaborada consultora Rejane Andrade, a partir de sua análise dos gráficos de execução dos subprojetos, é possível notar uma considerável evolução das atividades replanejadas e da execução financeira em 2021: “As ações dos planejamentos e objetivos específicos dos Subprojetos continuam performando dentro do escopo proposto, com algumas limitações, ainda, em decorrência da pandemia, mas já ocorrendo de maneira mais fluida, em virtude do avanço da vacinação e a possibilidade de realizar reuniões de forma mais segura”.

Ainda de acordo com a consultora “os desafios enfrentados neste período pandêmico inspiraram os atores-chaves a encontrarem alternativas viáveis e exequíveis para as atividades planejadas. Quando possível, reuniram-se presencialmente, em número reduzido. Quando não, o uso tecnológico e o aprimoramento das ferramentas disponíveis para reuniões virtuais cumpriram e supriram, na medida do possível, a impossibilidade de reuniões físicas” (Rejane Andrade (2021), 2º Formulário de Monitoramento).

Em relação aos subprojetos executados pelas organizações comunitárias, são notáveis os avanços das atividades propostas e a evolução das prestações de contas de acordo com as regras do projeto, em comparação com o monitoramento da execução técnica-financeira anterior. Essa boa gestão tem como consequência, além do fortalecimento institucional e da governança local, o atingimento das metas e objetivos gerais dos Subprojetos.

Tem destaque também o salto na execução financeira do Subprojeto de Turismo de Base Comunitária, coordenado e implementado pelo NGI Abrolhos. Este fato está relacionado ao excelente planejamento realizado na fase de revisão dos planos de ação, que acabaram contribuindo para o sucesso da implementação das etapas do projeto, refletindo positivamente no monitoramento das atividades propostas (Rejane Andrade, 2021, 2º Formulário de Monitoramento).

Na região Sul, o consultor Hugo da Silva destaca que, por um lado, as equipes das UCs e do CNPT/SC tiveram grande êxito na produção de materiais pedagógicos e informativos, audiovisuais e produtos acadêmico-científicos, sejam estes oriundos de pesquisas e/ou de experiências de ações diretas ou transversais aos subprojetos. Entretanto, a baixa interação de pescadores/as artesanais em meios de comunicação remota é algo importante de se considerar, visto a constante dificuldade de mobilização inicial com esses atores sem que se tenha ações presenciais. Isso foi observado em todos subprojetos e essas limitações afetam, inclusive, os diálogos e as mobilizações no âmbito dos Comitês de Acompanhamento dos Projetos.

Assim como no 1º ciclo de execução dos subprojetos na Região Sul, tem grande relevância a contribuição do CNPT/SC em parte das ações dos subprojetos e buscado articulações para integração regional. As ações de integração regional foram adaptadas para serem iniciadas em 2022, e contam com atividades de comunicação social e delineamento de curso de formação em âmbito regional, bem como estratégias de fortalecimento da identidade coletiva de atores da pesca artesanal e encontros presenciais. Em 06/11/2021 o CNPT realizou o evento virtual: “Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal em Unidades de Conservação marinho-costeiras nas regiões nordeste e sul no Brasil” – X SAPIS, o qual contou com 31 participantes, com destaque para a participação e protagonismo com representantes de organizações representativas de pescadores (as) artesanais (gravação do evento disponível no link: [https://www.youtube.com/watch?v=kFF2V\\_RKEE0](https://www.youtube.com/watch?v=kFF2V_RKEE0)).

Por fim, com a publicação do resultado final da 23ª Chamada de Bolsas de Pesquisa do Projeto GEF Mar, em edital publicado pela FUNDEP, e a respectiva contratação de bolsistas, em janeiro de 2022, será possível reestabelecer e retomar as ações dos subprojetos da APABF e do REVISIL que foram paralisadas em 2021 pela ausência destes pesquisadores.

Em relação aos subprojetos considerados como região Nordeste, não foi distinta a necessidade de adaptação das atividades e cronogramas para a continuidade da execução em meio à pandemia. E, no caso dos subprojetos do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha (PMAV) e da APA de Guadalupe, o ano de 2021 foi dedicado ao diálogo com as comunidades beneficiárias, para uma adequação das atividades propostas inicialmente à capacidade de execução atual e aos interesses das comunidades para o atingimento dos objetivos do projeto, além de viabilizar as contratações necessárias para o início da execução das atividades em 2022.

O subprojeto Jovens Protagonistas da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais deu continuidade em 2021 à implementação da sua segunda fase, com a execução pelos jovens em seus territórios do projeto de cartografia de social, que está fase final de diagramação. O projeto também gerou como produto o vídeo sobre o projeto, que pode ser acessado no link: <https://www.youtube.com/watch?v=HLTWtmtvKxE>. Destaca-se como principais resultados alcançados por este projeto a Implementação de um programa de educação e sensibilização ambiental vinculado aos objetivos de criação da APACC e Formação de uma rede de jovens lideranças ligadas a pesca artesanal.

Tem destaque também a realização do 2º Encontro das Mulheres Pescadoras e Marisqueiras, em novembro de

2021, no âmbito das atividades do Projeto Botucatu do PEM Pedra da Risca do Meio. E a realização de um intercâmbio, no início de dezembro de 2021, com o Projeto Jovens Protagonistas da APACC. Dentre os principais resultados alcançados até o momento pelo Projeto Botucatu, destaca-se a capacitação de pescadores para o uso de GPS com a coleta de informações disponibilizadas em estratégias de manejo e monitoramento do PEMPRIM (com elaboração de [Guia de Uso de GPS](#)) e a troca de experiências e saberes entre pescadoras e marisqueiras fortalecendo o intercâmbio de identidades e oportunidades de geração de renda. A cartilha pode ser acessada em: <https://drive.google.com/file/d/155zA2M9-KW8dNYF9A4Sax0Pikyee-BdY/view>.

Entre as atividades de integração realizadas pelo CNPT, foram produzidos materiais de divulgação audiovisuais publicada no Canal do CNPT no *Youtube*, que trazem o histórico de ações de integração entre subprojetos e entre outras iniciativas em curso nos territórios, tanto na região Sul (<https://www.youtube.com/watch?v=S2wnrG1q06E>) quanto na região Nordeste (<https://www.youtube.com/watch?v=Wk6UGs5r1g4>).

### **Marco Referencial: Uso Público**

11 UCs apoiadas pelo Projeto não possuem instalações e serviços para visitantes. Das demais, 10 ainda contam com essas instalações e serviços inadequados, 7 já se encontram em nível adequado e 2 em nível excelente. Em relação à articulação dos gestores com operadores de turismo, 20 UCs contam com essa articulação, em diferentes níveis. Tais resultados foram possíveis por meio de ações de:

- ✓ Estruturação de programas de parcerias público privadas;
- ✓ Ordenamento da visitação;
- ✓ Capacitação, formação e cadastramento de monitores, condutores, instrutores e prestadores de serviço;
- ✓ Monitoramento dos impactos da visitação;
- ✓ Elaboração de Planos de uso público;
- ✓ Elaboração de guias, planos interpretativos e materiais de divulgação;
- ✓ Estruturação de programas de turismo de base comunitária;
- ✓ Manutenção e sinalização de instalações e trilha;
- ✓ Estudos de viabilidade econômica.

Durante o ano de 2021, **14** UCs/NGIs executaram atividades no âmbito deste MR (Tabela 11). Atividades estas que incluem estruturação de programas, capacitações e oficinas, elaboração de Plano de uso público, monitoramento da visitação e planejamento de trilhas, elaboração de materiais de divulgação e conteúdo para mídias digitais, entre outros. Ações que contribuem para qualificar e estruturar as atividades de turismo nas UCS apoiadas pelo Projeto GEF Mar, ajudam a promover o valor da Unidade de Conservação para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável, melhoram a relação com o público do entorno e ampliam a visibilidade e divulgação da UC.

<b>Uso Público</b>	
<b>Unidade de Conservação</b>	<b>Atividade Realizada</b>
APA da Baleia Franca	Implantação física de sinalização e abertura de trilha e adequações da trilha existente para consolidação da trilha de longo percurso na APABF com equipe de brigadistas
APA da Costa dos Corais	Divulgação do Plano de Interpretação Ambiental
	Divulgação do Plano de Uso Público
	Monitoramento da percepção do visitante
APA de Guadalupe	6 cursos de conduta consciente para barqueiros e pescadores
	Implementação da sinalização náutica nas áreas de banhistas
APA Delta do Parnaíba	Reunião realizada no município de Tutóia nos meses de maio e junho de 2021 para ordenamento dos atrativos locais, principalmente no que se refere à circulação de veículos automotores na região do Arpoador, que vivenciou um forte conflito relacionado a especulação imobiliária e instalação de empreendimentos eólicos sem autorização
NGI Abrolhos	Emissão de autorizações de condutores e aquaviários
	Formação de condutores do PARNAM Abrolhos e da RESEX Cassurubá
	Reabertura do Centro de Visitantes do PARNAM Abrolhos e da trilha Siriba no arquipélago, para passeios bate-volta
	Reunião com operadoras de mergulho para ordenamento dos pontos de mergulho do PARNAM Abrolhos
	Sistema de Gestão de Segurança do Naufrágio Rosalinda
NGI Iguape	Monitoramento e conscientização da pesca no estuário de Iguape Cananéia Categoria: Pesca, orientação, monitoramento, conscientização, educação ambiental, degradação e fiscalização
NGI Noronha	Cadastramento de 10 novos condutores de visitantes que atuam no PARNAMAR que atenderam aos requisitos definidos no edital específico
	Capacitação dos condutores de visitantes que atuam no PARNAMAR: elaboração e oferta de curso EAD no AVA do ICMBio, requisito obrigatório para o recadastramento realizado em 2021
	Recadastramento de 214 condutores de visitantes que atuam no PARNAMAR que atenderam aos requisitos definidos no edital específico
PEM da Pedra da Risca do Meio	Lançamento da Cartilha "Turminha da Risca", cartilha infantil sobre a UC (disponível em: <a href="https://www.sema.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/36/2021/07/Turma-da-Risca.pdf">https://www.sema.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/36/2021/07/Turma-da-Risca.pdf</a> )
REBIO do Atol das Rocas	Participação de servidores e pesquisadores para fins de proteção e conhecimento científico. A unidade de conservação não é aberta ao turismo, o uso público é voltado para ações de proteção, conservação e conhecimento científico
RESEX de Canavieiras	Acompanhamento da consultoria para elaboração de projeto arquitetônico do Centro Comunitário da RESEX, bem como construir o TdR para a contratação da construção do Centro; e elaboração do TdR para construção do Centro Comunitário à partir do projeto arquitetônico
	Acompanhamento da elaboração do Projeto de Turismo de Base Comunitária
	Organização da lista de beneficiários, análise e aprovação de novos beneficiários, recriação e trabalhos da CT do perfil do beneficiário para atualização da listagem dos beneficiários e criação de procedimento para manutenção de fluxo contínuo de recebimento de pedidos de inclusão, análise dos pedidos e homologação de novos beneficiários; bem como elaborado TdR para contratação de consultoria que visse agilizar este processo durante o início de 2022
	Participar da Construção e implantação do Projeto Regional Turismo + Sustentável capitaneado pela CI
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Participação da equipe da RESEX na oficina de elaboração do plano Municipal de Turismo de Jequiá da Praia
	Realização de reuniões com 2 associações de barqueiros que executam passeios de turismo de base comunitária na RESEX Jequiá
	Assinatura de termo de ajustamento de conduta com o receptivo turístico e restaurante Dunas de Marapé, de forma a realizar a adequação ambiental do empreendimento
RESEX Marinha do Corumbau	Participação na construção do trade turístico de Prado, pelo município
	Reunião com os barraqueiros da barra do rio Caraíva para o ordenamento do espaço e do serviço

	Reunião com os canoieiros da barra do rio Caraíva para o ordenamento do serviço e adequação das embarcações de acordo com as regras de segurança da Marinha do Brasil
	Reunião de conscientização das regras do Plano de Utilização de uso público junto à Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura de Prado/BA
	Seleção e formação para o uso público de Agentes Temporários Ambientais da Resex
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba	Reunião com beneficiários da Resex do Delta para tratar sobre processo de Autorização Direta referente a um empreendimento familiar turístico
	Criação de processo para elaboração do Plano de Uso Público do Revis Ilha dos Lobos
RVS da Ilha dos Lobos	Formação do Grupo de Trabalho para estruturação do Plano de Uso Público
	Publicações nas redes sociais Instagram e Facebook

**Tabela 11.** Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Uso Público*

### Marco Referencial: Manejo de Recursos Naturais, Espécies e Habitats

As ações desenvolvidas nessa linha permitiram a continuidade do manejo de espécies em 25 unidades de conservação apoiadas. Apenas no PE Parcel Manuel Luís e nos NGIs Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Trindade Martim Vaz não é realizado o manejo dos recursos naturais da UC. Em 23 UCs esse manejo ainda é pouco implementado, apesar de estar sendo possível atender a grande parte dos requerimentos. Apenas na RB Atol das Rocas os requerimentos para manejo dos habitats estão conseguindo ser atendidos de forma substancial ou completa.

Os avanços nesse indicador tem sido possíveis por meio de ações focadas principalmente na:

- ✓ elaboração, implementação e monitoramento de planos de manejo de espécies exóticas e invasoras;
- ✓ elaboração, implementação e monitoramento do ordenamento da pesca;
- ✓ desenvolvimento de planos de recuperação locais de espécies ameaçadas, como o guaiamum e o budião;
- ✓ manejo de mamíferos marinhos

Em 2021 foram 15 as Unidades Executoras que informaram atividades específicas direcionadas a este MR (Tabela 12), uma abrangência bem maior que nos anos anteriores. Ações que, em sua maioria, apoiam medidas de manejo para proteção de habitat e conservação de espécie.

Manejo de Espécies	
Unidade de Conservação	Atividade Realizada
APA da Baleia Franca	Curso de Monitoramento da Pesca, on line, junto aos atores envolvidos na atividade de pesca no território da APABF. Realização de vários encontros virtuais
	Implementação e execução de monitoramento de manguezais
APA da Costa dos Corais	Apoio nas atividades de monitoramento e manejo peixe-boi marinho: reintroduções Base Porto de Pedras APACC
APA de Guadalupe	Levantamento de habitat para criação do santuário do cavalo marinho
APA de Setiba	Contratação de serviço para construção de estruturas para monitoramento marinho (video lander, bruv e drop camera): contrato finalizado e estruturas entregues
	Ações para implementação dos PGLs do Guaiamum e Budião
	Implementação do projeto para erradicação de roedores no Arquipélago dos Abrolhos
NGI Abrolhos	Limpeza de praias e monitoramento do lixo no PARNAM Abrolhos e RESEX Cassurubá
	Reuniões para prevenção da chegada do Peixe-leão

NGI Noronha	Campanha de castração de gatos: captura, castração e soltura de gatos encontrados em áreas da APA e do PARNAMAR
	Retomada das atividades de manejo de flora: aquisição de materiais e equipamentos, planejamento e execução de atividades de manejo de flora
NGI São Pedro e São Paulo	Gerenciamento de mapas de bordo (definição de procedimento para recebimento e organização dos mapas de bordo, realização de análise dos dados dos mapas de bordo recebidos)
	Realização de avaliação da distribuição espaço temporal da frota pesqueira monitorada pelo PREPS
NGI Trindade e Martim Vaz	Criação e implementar programa de coleta sistemática de dados de pesca de subsistência no Arquipélago de Trindade e Martim Vaz
	Criação e implementar Programa Voluntário para apoio a coleta de dados da pesca de subsistência no Arquipélago de Trindade e Martim Vaz
	Gerenciamento de mapas de bordo (definição de procedimento para recebimento e organização dos mapas de bordo, realizar análise dos dados dos mapas de bordo recebidos)
	Levantamento de informações sobre a pesca de subsistência pelos militares que permanecem na ilha de Trindade
	Realização de avaliação da distribuição espaço temporal da frota pesqueira monitorada pelo PREPS
PEM do Parcel de Manuel Luís	Elaboração de Termo de Referência, Memória de Cálculo e critérios de seleção para contratação de consultoria PF para elaboração do Plano de Manejo de Espécies e Habitats do PEM do Parcel de Manuel Luís
PN da Lagoa do Peixe	Capacitação em queima prescrita, técnica usada como auxiliar no controle da exótica invasora Pinus sp. Curso com apoio do especialista Adão Gullich da FLONA de Passo Fundo, ocorrido em dez/2021
RESEX Acaú-Goiana	Reuniões da Câmara Técnica de Crustáceos. Virtual, para elaboração do Plano de Gestão da Pesca do Guaiamum
RESEX de Canavieiras	Atividades de campo para apoio aos pescadores no preenchimento dos cadernos de automonitoramento de pesca do guaiamum
	Elaboração do Relatório das ações de implementação do PGL Guaiamum para o MMA do ano de 2020
	Início de elaboração de sistema/acordos de controle de comercialização e aquisição de lacres para identificação de cada indivíduo pescado
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Captura e marcação de peixe-boi, com dispositivo de monitoramento por satélite de peixe-boi marinho reintroduzido
	Resgate de tartaruga marinha debilitada encalhada em praia da RESEX e destinada para o CETAS do IBAMA em Maceió
RESEX Marinha do Corumbau	Reuniões virtuais e oficina para alinhamento de estratégia integrada de implementação do PGL dos Budiões da Resex de Corumbau e os demais PGL das Resex de Canavieiras e Cassurubá.

**Tabela 12.** Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Manejo de espécies*.

## Análise do Alcance das Metas por cada UC, em cada MR

A análise dos MRs que obtiveram avanço, manutenção ou regressão desde o início do Projeto em comparação com a última aferição da TT reflete a eficácia das atividades realizadas pelas UCs com apoio do projeto.

Para viabilizar essa análise de forma sistematizada, para cada um dos MRs do Projeto foi selecionada uma questão da TT, conforme listado abaixo [tabela 13]:

MR	Questão da <i>Tracking Tool</i>	Cenários
Demarcação e sinalização	<p><b>6. Demarcação dos limites da UC</b></p> <p>Os limites são conhecidos e estão demarcados?</p>	<p>0: Os limites da UC não são conhecidos pelos responsáveis pela gestão ou pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas</p> <p>1: Os limites da UC são conhecidos pelos responsáveis pela gestão mas não são conhecidos pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas</p> <p>2: Os limites da UC são conhecidos tanto pelos responsáveis pela gestão como pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas, mas não estão adequadamente demarcados</p> <p>3: Os limites da UC são conhecidos tanto pelos responsáveis pela gestão como pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas e estão adequadamente demarcados</p>
Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso	<p><b>7. Plano de manejo</b></p> <p>Existe um plano de manejo que está sendo implementado?</p>	<p>0: Não existe plano de manejo para a unidade de conservação</p> <p>1: O plano de manejo foi elaborado ou está sendo elaborado, mas ainda não está sendo implementado</p> <p>2: Há plano de manejo, mas está sendo apenas parcialmente implementado por causa de restrições orçamentárias ou outros problemas</p> <p>3: O plano de manejo existe e está sendo implementado</p>
Sistema de Proteção	<p><b>10. Sistemas de proteção</b></p> <p>Existem sistemas estabelecidos para controlar o acesso e o uso dos recursos na UC?</p>	<p>0: Não existem sistemas de proteção (rondas, licenças, etc.) ou os mesmos não são efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC</p> <p>1: Os sistemas de proteção são apenas parcialmente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC</p> <p>2: Os sistemas de proteção são moderadamente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC</p> <p>3: Os sistemas de proteção são bastante ou totalmente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC</p>
Pesquisa e Monitoramento	<p><b>11. Pesquisa</b></p> <p>Existe um programa de coleta de dados e pesquisa orientadas para a gestão?</p>	<p>0: Não há coleta de dados ou trabalho de pesquisa na UC</p> <p>1: Existe algum trabalho de coleta de dados e pesquisa, mas esse trabalho não é direcionado às necessidades de gestão da UC</p> <p>2: Existe um número considerável de trabalhos de coleta de dados e pesquisa, mas esses trabalhos não são direcionados às necessidades de gestão da UC</p> <p>3: Existe um programa integrado e abrangente de coleta de dados e trabalho de pesquisa, relevante para as necessidades de gestão da UC</p>
Manejo de espécies	<p><b>12. Manejo dos recursos naturais e culturais</b></p> <p>Os recursos da UC estão sendo manejados?</p>	<p>0: O manejo dos recursos da UC não está sendo realizado</p> <p>1: Muito poucos dos requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados</p> <p>2: Muitos dos requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados, mas algumas questões chave não estão sendo abordadas</p> <p>3: Os requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados de forma substancial ou completa</p>

<b>Equipe</b>	<b>13. Número de funcionários</b> Há funcionários suficientes para a gestão da UC?	0: Não há funcionários 1: O número de funcionários é insuficiente para as ações essenciais de gestão 2: O número de funcionários está abaixo do nível ótimo para as ações essenciais de gestão 3: O número de funcionários é adequado para as necessidades de gestão da UC
<b>Equipamento e Infraestrutura</b>	<b>18. Equipamentos</b> Os equipamentos são suficientes para as necessidades da gestão?	0: Há poucos ou nenhum equipamento e instalações para as necessidades de gestão 1: Há equipamentos e instalações, mas são inadequados para a maior parte das necessidades da gestão 2: Há equipamentos e instalações, mas ainda há algumas lacunas importantes que restringem a gestão 3: Há equipamentos e instalações adequados
<b>Gestão Participativa</b>	<b>24d. Gestão Participativa</b> Há conselho atuante na UC?	0: Não há conselho na UC 1: Há conselho mas não está em atividade 2: Há conselho com reuniões não regulares 3: Há conselho com reuniões regulares
<b>Uso Público</b>	<b>27. Instalações para visitantes</b> As instalações para visitantes são adequadas?	0: Não há instalações e serviços para visitantes, apesar da necessidade identificada 1: As instalações e os serviços para visitantes são inadequadas para os níveis atuais de visitação 2: As instalações e os serviços para visitantes são adequadas para os níveis atuais de visitação, mas podem ser melhorados 3: As instalações e os serviços para visitantes são excelentes para os níveis atuais de visitação

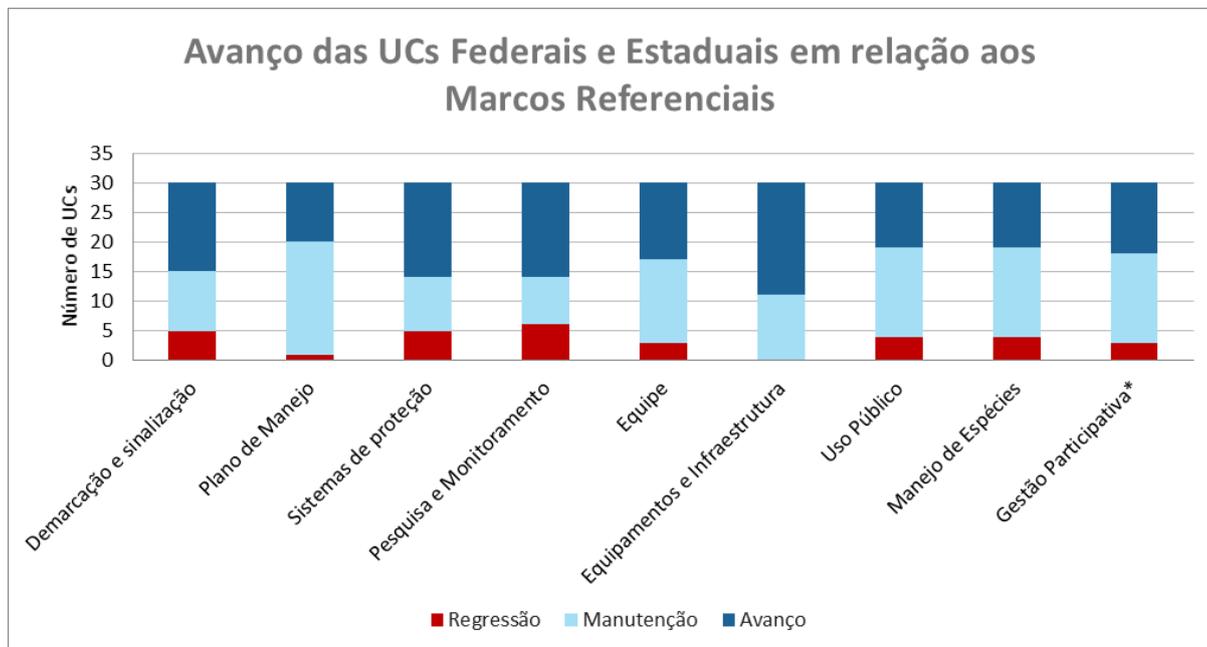
**Tabela 13:** Questões da TT utilizadas para aferir o número de MRs com as metas alcançadas pelas UCs.

### ➤ Avanços e Retrocessos das UCs em cada Marco Referencial

De acordo com o gráfico apresentado na figura abaixo, todas as linhas de ação apoiadas pelo Projeto apresentaram significativo avanço na pontuação obtida pelas unidades de conservação apoiadas, mensurada pela Tracking Tools, em relação a linha de base (situação antes de entrar no Projeto). Merecem destaque os resultados relacionados às linhas de ação com maior número de UCs que avançaram de cenário entre a entrada no Projeto e a pontuação em 2021: (1) Equipamentos e infraestrutura; (2) Pesquisa e Monitoramento e Sistemas de Proteção, e (3) Demarcação e sinalização (parcela em azul escuro das colunas apresentadas no gráfico).

Três dentre essas mesma linhas de ação, também foram as que apresentaram maior número de UCs com regressão entre o cenário de antes da entrada no projeto e do ano de 2021: Pesquisa e Monitoramento, Sistemas de Proteção e Demarcação e sinalização.

As linhas de ação apresentadas no gráfico abaixo estão relacionados a atividades de base para a gestão da UC e que contribuirão para o avanço nas demais linhas no médio-longo prazo.



\*Questão mensurada apenas a partir de 2015

**Figura 1.** Acompanhamento da situação das UCs em relação aos Marcos Referenciais do Projeto (comparação entre a linha de base e a situação atual).

### ➤ Fortalecimento da UC

O alcance das metas para cada marco referencial visa promover, em última análise, a consolidação da UC como um todo. O objetivo de fortalecimento das Áreas Protegidas nesse Projeto é medido como o avanço no nível de gestão que uma UC possui, baseando-se na pontuação total (P) obtida por essa UC na aplicação da ferramenta de monitoramento TT.

Nesse sentido, são considerados 3 níveis de gestão:

- Nível 0:  $P < 35\%$ : não funcional
- Nível 1:  $35\% \leq P \leq 75\%$ : funcionamento básico
- Nível 2:  $75\% < P$ : alto nível de funcionamento

Das 30 UCs apoiadas pelo Projeto, **29** avançaram na pontuação total das Tracking Tools desde que entraram do projeto. Destaca-se que **1** UC já alcançou o nível 2 de implementação (RESEX do Mandira). A única UC que não apresentou avanço desde sua entrada no Projeto, entrou apenas em 2020 (APA Cananéia Iguape Peruíbe).

Cabe ressaltar que nenhuma UC se encontra ainda no nível “zero” de implementação.

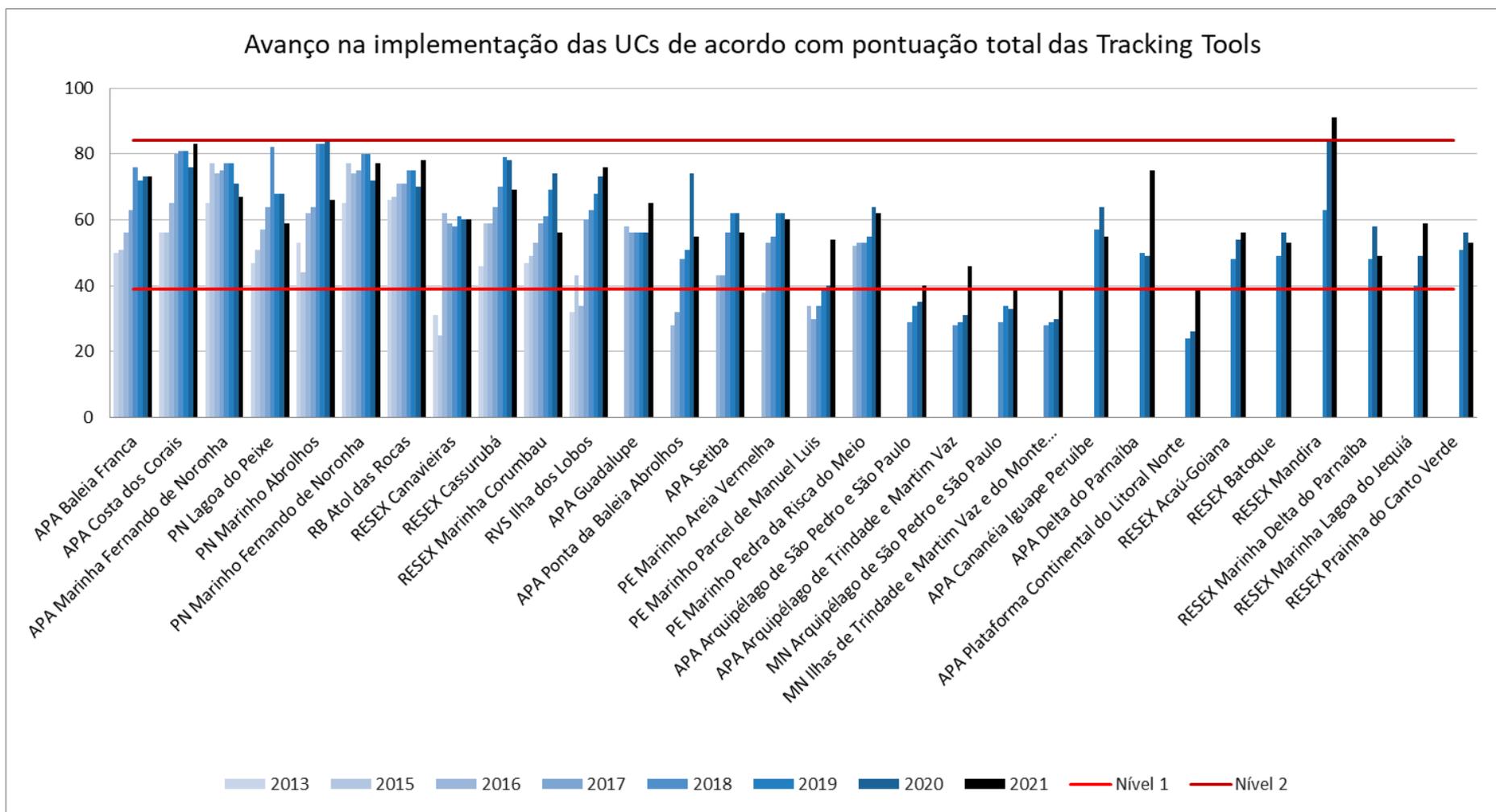


Figura 2. Avanços na pontuação total das UCs em relação à meta final do projeto de aumento de nível de gestão.

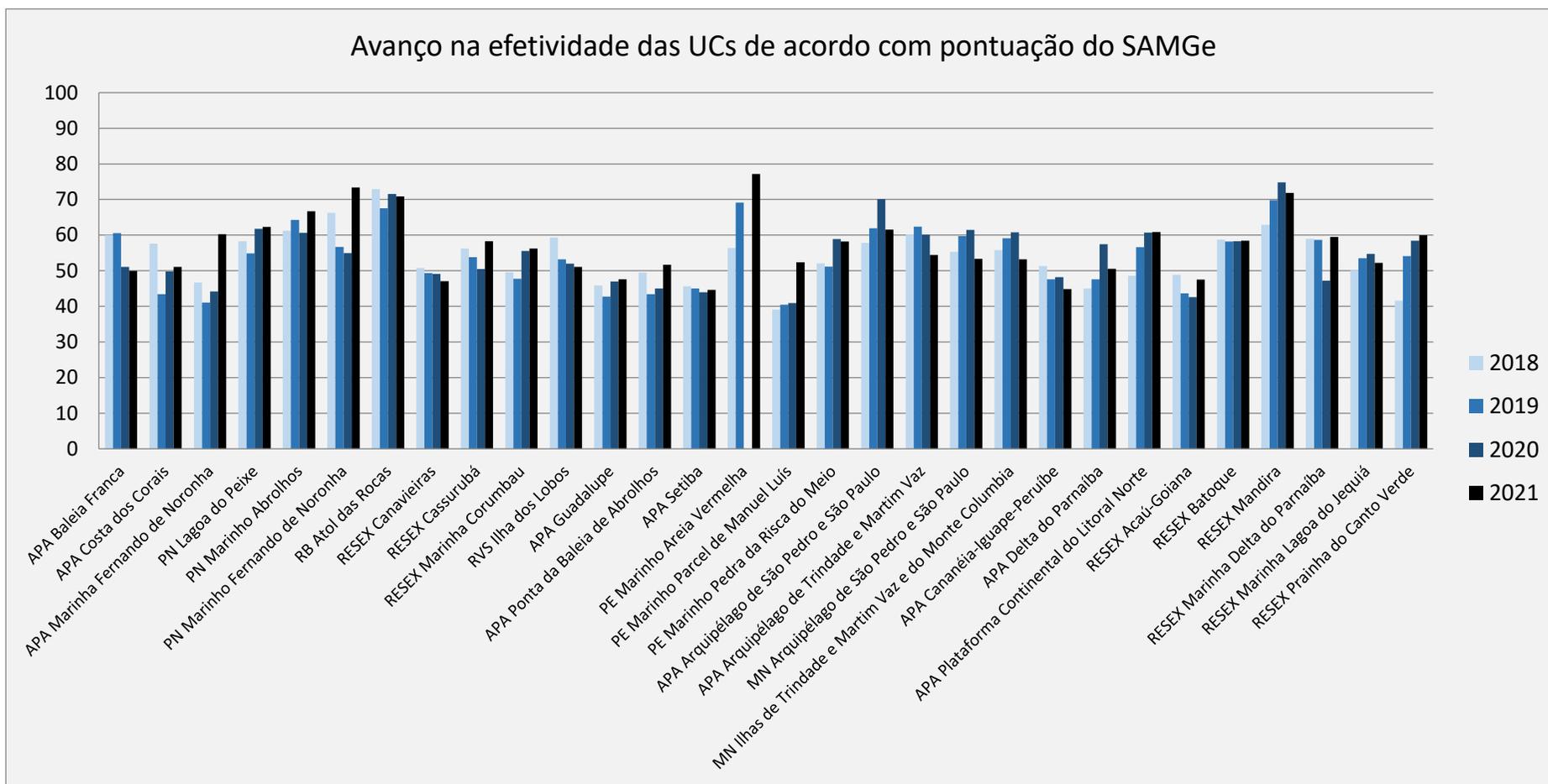


Figura 3. Avanços no índice de efetividade das UCs em relação ao Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão - SAMGe.

## COMPONENTE 2. IDENTIFICAÇÃO E DESENHO DE MECANISMOS FINANCEIROS PARA APOIAR O SISTEMA DE ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS

a) Meta global:

- 2 mecanismos financeiros para apoiar a sustentabilidade financeira a longo prazo desenhados e prontos para execução

**Resultados alcançados:** Termo de Compromisso entre IBAMA e Petrobras, que aportou R\$ 60.000.000,00 ao Projeto GEF Mar; Implementação dos recursos de compensação ambiental federal por meio do Fundo de Compensação Ambiental Federal; Criação da Plataforma de Projetos para financiamento do sistema de AMCP (Iniciativa Azul); implementação do Fundo Marinho para apoio às AMCPs no longo prazo; proposta do Projeto Conservação da Saúde e Integridade dos Ecossistemas Costeiros e marinhos do Brasil - GEF Mar II aprovado pelo GEF em 2021.

b) Metas Intermediárias:

- 4 estudos técnicos sobre a estrutura de custos e a identificação e avaliação de oportunidades de geração de receita para as AMCPs

**Resultados alcançados:** sistematização de experiências de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na área marinha e costeira; mapeamento de fontes de financiamento atuais potenciais para AMCPs; estudo sobre a demanda financeira para a iniciativa azul; e elaboração de proposta de plataforma de projetos de financiamento do Sistema de AMCP denominado iniciativa azul, que posteriormente serviu de base para a elaboração do Fundo Marinho.

- Classificação de AMCPs e modelo de custos definidos

**Resultados alcançados:** Estudo para identificar a demanda financeira para a Iniciativa Azul desenvolvido; Ferramenta para detalhamento dos custos específicos das UCs marinhas e costeiras em desenvolvimento.

**Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:**

Visando garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo do sistema de áreas costeiras e marinhas protegidas, o Projeto trabalhou nesse componente com quatro linhas de ação principais: identificação da demanda por recursos; modelagem do custo dessa demanda; diagnóstico do ambiente de financiamento para elas; e implementação de mecanismos de sustentabilidade financeira pilotos que possam supri-las. A execução

dessas atividades é articulada por um grupo de trabalho de coordenação deste componente, formado por representantes do ICMBio, MMA e Funbio.

Os resultados alcançados por cada uma dessas linhas de ação seguem sistematizados abaixo [tabela 15]:

Linha de ação	Atividade executada	Descrição	Responsável
Identificação da demanda por recursos	Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão (SAMGe)	Desenvolvimento de ferramenta para identificação do status de consolidação de cada UC: Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão (SAMGe)	MMA e ICMBio
Demanda financeira	Demanda financeira para Iniciativa Azul	Estudo sobre a demanda financeira para o desenvolvimento de uma plataforma de integração de ações voltadas para as UCs marinhas e costeiras (Iniciativa Azul)	Funbio
	Modelagem de custos	Elaboração de ferramenta de modelagem de custos para o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (em andamento)	MMA
Mapeamento das fontes de financiamento	Pagamentos por Serviços Ambientais	Sistematização de experiências de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na área marinha e costeira	Funbio
	Fontes de Financiamento	Mapeamento de fontes de financiamento atuais potenciais para AMCPs	Funbio
Possíveis mecanismos específicos	Termo de Compromisso	Termo de Compromisso firmado entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) em 23 de fevereiro de 2018, que aportou R\$ 60.000.000,00 ao Projeto GEF Mar.	IBAMA e MMA
	Compensação Ambiental	Implementação do Fundo de Compensação Ambiental federal, por meio da Lei nº 13.668, de 28 de maio de 2018 que autoriza o ICMBio a selecionar instituição financeira oficial para criar e administrar fundo privado a ser integralizado com recursos oriundos da compensação ambiental destinados às unidades de conservação instituídas pela União; e Portaria ICMBio nº 1.039, de 29 de novembro de 2018, que define os critérios, as políticas e as diretrizes do Fundo de Compensação Ambiental – FCA.	ICMBio
	Plataforma de Projetos	Instituição da Iniciativa Azul do Brasil (IAB), por meio da Portaria Conjunta nº 261, de 29 de junho de 2018, com o objetivo de integrar as ações do Ministério do Meio Ambiente e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade destinadas à promoção da conservação e uso sustentável da biodiversidade costeira e marinha.	ICMBio e MMA

	Fundo Marinho	<p>Criação do Fundo Marinho, no âmbito do Projeto GEF Mar, com objetivo de dar sustentabilidade às ações do Projeto na implementação de um sistema globalmente significativo, representativo e eficaz de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCPs) no Brasil. Com recursos inicialmente aportados pelo GEF, tendo o Banco Mundial como agência implementadora e o Funbio como agência executora, num montante inicial de 8,5 milhões de dólares, que irão constituir uma carteira de endowment (somente os rendimentos podem ser utilizados), a ser capitalizada no futuro com outras fontes de recursos ..</p> <p>Os recursos do fundo, de acordo com o MOP, só poderão ser utilizados após a utilização total dos recursos da Petrobras.</p>	MMA e FUNBIO
	GEF Mar II	<p>A proposta foi aprovada pelo GEF em junho de 2021 e atualmente aguarda a seleção da agência executora via chamamento público e a assinatura do Agreement pela ABC para que possa entrar em efetividade.</p>	MMA, FUNBIO e ICMBio

**Tabela 15:** resultados alcançados pelo Componente 2.

## COMPONENTE 3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### SUBCOMPONENTE 3.1. MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE E DE SUA CONSERVAÇÃO

a) Meta Intermediária:

- Sistema de Monitoramento de Biodiversidade Marinha desenvolvido e em implementação

O Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade do Instituto Chico Mendes ou Programa Monitora foi institucionalizado por meio da Instrução Normativa Nº 3, de 04 de setembro de 2017. A Estratégia Integrada de Monitoramento Marinho e Costeiro foi publicada e está disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/portal/monitoramento-2016/programas-de-monitoramento-da-biodiversidade-em-ucs#:~:text=O%20Programa%20Monitora%20tem%20como%20objetivos%3A&text=fornecer%20subs%C3%AAdios%20para%20a%20avalia%C3%A7%C3%A3o,avalia%C3%A7%C3%A3o%20\(categoria%20DD\)%3B%20e.](https://www.icmbio.gov.br/portal/monitoramento-2016/programas-de-monitoramento-da-biodiversidade-em-ucs#:~:text=O%20Programa%20Monitora%20tem%20como%20objetivos%3A&text=fornecer%20subs%C3%AAdios%20para%20a%20avalia%C3%A7%C3%A3o,avalia%C3%A7%C3%A3o%20(categoria%20DD)%3B%20e.)

Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:

#### Gestão do Programa Monitora

Para gestão do programa foram realizadas, ao longo de 2021, diversas atividades envolvendo oficinas, reuniões, visitas técnicas, elaboração e análise de documentos, contratação de serviços especializados, entre outras, que contribuiriam para o atingimento das metas do projeto. Seguem abaixo a lista de atividades realizadas:

- Oficina de Avaliação e Alinhamento do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade 2021: o projeto contribuiu com a contratação do serviço de moderação da oficina.
- Contratação de serviço para apoiar a consolidação do SISMonitora versão 1.0: Serviço para atualização dos perfis e atribuições; e serviço para padronização de atributos.
- Análises e revisão de minutas de consulta sobre aspectos do Programa Monitora: realizações de reuniões, sistematizações, consultas e análises, em conjunto com PFE, COMOB, CGPeq e outros CNPCs, visando normatizar o tema no âmbito do monitoramento.
- Contratação de serviço para Elaboração de Diretrizes e procedimentos para o desenvolvimento do Sisbio como ferramenta de pesquisa e monitoramento da biodiversidade.
- Contratação de consultoria de pessoa física especializada para realizar diagnóstico da situação atual dos programas de monitoramento/avaliação, resultantes das atividades de pesquisa, prospecção e produção de petróleo e gás, nas diferentes bacias de exploração brasileira e da instalação de diferentes empreendimentos ao longo da costa brasileira. Responsável técnico: CEP SUL.

- Visita Técnica no Parque Nacional de Jericoacoara com o objetivo de reconhecer as oportunidades, potencialidades e condições para a realização de pesquisas e projetos de extensão universitária em colaboração com as demandas e programas de pesquisa e monitoramento do ICMBio.
- Monitoramento da atividade da pesca da sardinha no Parque Nacional de Fernando de Noronha, realizado no âmbito do Programa Monitora.
- Proposta para aperfeiçoamento da operacionalização da legislação que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade (Lei 13.123/2015, Decreto 8.772/2016) - participação do CNPT na agenda dos Encontros dos Saberes junto à CGPEQ/COMOB e UCs que participam do Programa Monitora.
- Execução de atividades de bolsa de pesquisa com o objetivo de organização dos protocolos de monitoramento e encalhe de mamíferos aquáticos, e organização dos cursos de desemalhe de cetáceos.
- Visitas técnicas à área proposta para criação da Resex Rio Formoso (PE): Expedições a campo da equipe do CEPENE em conjunto com a SPU e Agência de Meio Ambiente de Pernambuco e associações comunitárias com fins de delimitação da área para criação da Resex Rio Formoso (nível estadual).
- Elaboração de relatórios técnicos com os resultados das atividades de monitoramento realizadas no projeto GEF Mar – CEPESUL: elaboração de relatórios semestrais e finais relacionados às atividades e resultados do monitoramento dos desembarques artesanais e industriais. Dentre as formas de divulgação, os documentos serão disponibilizados à sociedade por meio da REVISTA CEPESUL - Biodiversidade e Conservação Marinha.
- Elaboração de relatório técnico com os resultados das atividades de monitoramento realizadas no projeto GEF Mar – TAMAR: documento em fase de revisão final, relacionado às atividades e resultados do monitoramento dos desembarques artesanais e industriais. Dentre as formas de divulgação, o documento será disponibilizado à sociedade por meio da publicação na página do Centro TAMAR.

### **Manutenção, estruturação e equipagem dos Centros e de suas bases**

Dentre as atividades realizadas, destacam-se as seguintes:

- Base Avançada do Centro de Mamíferos Aquáticos em Itamaracá/PE: contratação local de jurídica para realizar serviços elétricos (manutenção preventiva e instalações elétricas); manutenção de bombas hidráulicas responsáveis pela sucção, filtração e renovação da água do mar para abastecimento dos oceanários dos peixes-bois mantidos em cativeiro; aquisição de medicamentos destinados ao tratamento médico-veterinário de peixe-boi Marinho e usinagem de mamadeira para filhote.
- Base do Centro Tamar em Guriri - São Mateus – ES: reforma de todo o espaço utilizado pela equipe da Base TAMAR Guriri, devido a comprometimento estrutural do imóvel.
- Manutenção e Reforma do Navio de Pesquisa Soloncy Moura.

Aquisição e Manutenção de Equipamentos (campo, laboratório, eletrodomésticos, eletroportáteis e de informática).

### **Fortalecer o programa de monitoramento da biodiversidade marinha e costeira**

A obtenção, sistematização e análise de dados dos alvos do monitoramento, desenvolvidos com metodologias participativas, bem como o retorno dos resultados à sociedade, assim como o fortalecimento do Programa Monitora por meio de desenvolvimento de um banco de dados integrado, são ferramentas essenciais para o alcance das metas estabelecidas no Projeto. Seguem abaixo as atividades desenvolvidas:

- Entrega do material de divulgação (banners) com resultados alcançados durante o período do projeto GEF-Mar nos portos e municípios envolvidos com o programa (Vitória-ES, Vila Velha-ES, Guarapari-ES, Anchieta-ES, Piúma-ES, Itaipava-ES, Marataízes-ES e Farol de São Tomé-RJ). As atividades fazem parte do Monitoramento da pesca artesanal nos mares do leste brasileiro (região central da ZEE).
- Elaboração de Protocolo de Monitoramento de Aves Costeiras do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.
- Desenvolvimento do SisMonitora com especial referência ao monitoramento da pesca e biodiversidade associada – CEPSUL.
- Sistematização, análise de informações e articulação do monitoramento participativo da pesca artesanal no âmbito do Termo de Compromisso do PARNA das Ilhas de Currais/PR – CEPSUL.
- Curso de monitoramento participativo da pesca artesanal junto à APA da Baleia Franca – CEPSUL.
- Compilação/sistematização de dados, análises e articulação do monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa no Parque Nacional da Lagoa do Peixe.
- Análise e proposição de estratégias de monitoramento participativo junto ao Termo de Compromisso entre o ICMBio e pescadores artesanais tradicionais de Tarituba (ESEC Tamoios) – CEPSUL.

### **Monitoramento de ambientes recifais**

- Ações conjuntas de pesquisa com ênfase ao monitoramento dos recifes rasos com o planejamento das expedição aos Bancos Oceânicos NE, Noronha e Atol das Rocas.
- Monitoramento de praias - desovas de tartarugas marinhas (litoral do Rio Grande do Norte, Bahia, Recife, Fernando de Noronha, Espírito Santo).
- Monitoramento dos recifes de corais nas unidades de conservação APA Costa dos Corais, PARNAM Fernando de Noronha, REBIO Atol das Rocas, com aplicação do protocolo da rede global de monitoramento - *reef check* - e inserção dos dados no relatório final em conjunto com 80 países da rede.
- Monitoramento dos Recifes de Corais Amazônicos para levantamento de biodiversidade local e impactos de pesca.

## **Monitoramento de manguezais**

- Expedição do Monitora para coleta de dados - Subprograma Marinho Costeiro, Componente Manguezal na Reserva Extrativista Marinha de Gurupi Piriá e na Reserva Extrativista Marinha de Caeté Taperaçu/NGI Bragança e Resex Cassurubá;
- Elaboração dos roteiros metodológicos, planilhas de entrada e dados, e formulários de campo para o monitoramento dos alvos caranguejo-uçá e vegetação de mangue;
- Monitoramento da pesca artesanal no estuário da APA Guadalupe, com foco nas espécies de peixes ameaçadas de extinção;
- Acompanhamento pelo CEPSUL dos resultados e planejamento do monitoramento de manguezais na RESEX Pirajubaé, ESEC Carijós e NGI Litoral/PR (Rede Monitora Sul).

## **Monitoramento da plataforma, talude continental e área oceânica**

O principal alvo de monitoramento desse componente é a pesca e biodiversidade associada, estruturada no Programa Monitora. A obtenção, sistematização e análise de dados da pesca industrial e artesanal é essencial para acompanhar o estado das espécies ameaçadas e a proposição de medidas de gestão que levem a redução das capturas dessas espécies. Atividades realizadas em 2021:

- Expedições de campo no arquipélago de Fernando de Noronha com objetivo de realizar atividades de monitoramento das aves marinhas e oceânicas ameaçadas, notadamente realização de censo e contagem de ninhos de pardela-de-asa-larga (*Puffinus lherminieri*).
- Elaboração de planilhas de entrada de dados e formulários de campo para o monitoramento da pesca e biodiversidade associada.
- Monitoramento remoto da pesca artesanal na plataforma continental de Pernambuco: expedições e monitoramento via estação de radar do CEPENE para compreensão da dinâmica da pesca artesanal e da ocupação dos territórios pesqueiros, para proposição de medidas de ordenamento na APA Costa dos Corais e APA Marinha Recifes Serrambi (PE).
- Realização de duas expedições de monitoramento da biodiversidade nos navios afundados - Riobaldo e Natureza - na APA Costa dos Corais - mergulho submarino.
- Testes de eficiência de dispositivos redutores de fauna acompanhante em redes de arrasto de camarões no Sudeste e Sul do Brasil.
- Organização de banco de dados e análise de dados dos diferentes tipos de monitoramento executados pelo CEPSUL (desembarque, observadores científicos, cruzeiros de pesquisa), com elaboração de documentos técnicos.

- Organização de banco de dados e análise de dados dos diferentes tipos de monitoramento executados pelo TAMAR (desembarque e observadores de bordo), com elaboração de documentos técnicos.

### **Monitoramento de praias e ilhas**

- Segunda expedição dos trabalhos de coleta referente ao projeto "Toxicidade genética de *Johngarthia lagostoma* e *Grapsus grapsus*, como sentinelas da qualidade ambiental em ambientes insulares brasileiros: o caso do turismo em Fernando de Noronha (PE, Brasil)", no período de 25 a 30 de janeiro de 2021. O estudo tem como objetivo avaliar, através de parâmetros de danificação genômica em espécies de caranguejos de Fernando de Noronha, o impacto ambiental em relação ao fluxo turístico nesta ilha durante o seu fechamento para a visitação e posterior abertura pós-pandemia.
- Realização de oficina virtual com gestores de UCs, centros nacionais de pesquisa e conservação e pesquisadores externos ao ICMBio para iniciar o processo de seleção de alvos e indicadores para o componente Ilha do Programa Monitora, nos dias 19 e 20 de maio de 2021.
- Monitoramento das populações de aves marinhas ameaçadas em ilhas oceânicas (arquipélagos de Fernando de Noronha, Abrolhos e Trindade e Martim Vaz);

Monitoramento de praias para Manejo de tartarugas marinhas, em ocorrências reprodutivas e encalhes.

## SUBCOMPONENTE 3.2. AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA E SEUS REQUISITOS DE CONSERVAÇÃO

### a) Meta Intermediária:

- Avaliação do estado de conservação da biodiversidade marinha e seus requisitos de conservação

**Resultados alcançados no período:** Ao final de 2021, atingiu-se 2.075 espécies e subespécies avaliadas no âmbito do projeto (90% da meta estabelecida); e 138 das 160 (86%) espécies marinhas ameaçadas de extinção (de acordo com as Portarias MMA 444 e 445 de 17 de dezembro de 2014) estão contempladas em Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - PANs. Não foi elaborado nenhum novo PAN em 2021..

### Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:

Todas as etapas do processo de Avaliação do Risco de Extinção de espécies da fauna marinha, incluem atividades importantes para o para o alcance das metas estabelecidas no Projeto. Estas etapas incluem a compilação de dados no sistema SALVE, reuniões preparatórias, oficinas de avaliação e validação, revisão das fichas e publicação.

### Oficinas de Avaliação do Risco de Extinção

#### ➤ Peixes Marinhos:

- CEPSUL: virtual (27/09/2021 e 01/10/2021) 11ª Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Peixes Ósseos (Actinopterygii) marinhos. Avaliação de 96 espécies.
- CEPSUL: virtual (26/07/2021 a 30/07/2021) - 3ª Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Peixes Cartilaginosos (Elasmobranchii). Avaliação de 10 espécies.
- TAMAR: virtual (08/02/2021 a 11/02/2021) - Oficina de Avaliação de Peixes Marinhos da Família Scombridae. Avaliação de 9 espécies.

#### ➤ Reuniões Preparatórias para as Oficinas de Avaliação

- Peixes Ósseos (Actinopterygii) marinhos (CEPSUL) - (08/07/2021 a 09/07/2021);
- Peixes Cartilaginosos (CEPSUL) – (26/06/2021 e 30/06/2021).
- Oficinas de planejamento da coordenação do Processo de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna Brasileira com os Pontos Focais e bolsistas de todos os centros. Foram realizadas, duas oficinas virtuais em 2021.

- Peixes Marinhos (atuns e afins) das famílias Coryphaenidae, Istiophoridae, Scombridae (TAMAR) – (23/11/2021 a 25/11/2021).

#### **Oficinas virtuais de Monitoria de PANs:**

- 3º Monitoria e Avaliação de Meio Termo do 3º Ciclo do PAN Albatrozes e Petréis.
- 2º Monitoria do PAN Cetáceos Marinhos.
- 3º Monitoria e Avaliação de Meio Termo do PAN Aves Marinhas.
- 3ª Monitoria e Avaliação de Meio Termo do PAN Peixe-boi marinho.
- Monitoria e avaliação final do PAN Manguezal.
- 2ª Monitoria do 2º Ciclo do PAN Toninha.
- 1º Monitoria do 2º Ciclo do PAN Tubarões.
- 2º Monitoria e Avaliação de Meio Termo do PAN Lagoas do Sul.

#### **Implementação de Planos de Ação para conservação de espécies ameaçadas e outros instrumentos para conservação**

##### **PAN Peixe-boi marinho**

- Soltura de peixe-boi para reintrodução ao habitat natural (em Porto de Pedra/AL).
- Acompanhamento clínico de 10 peixes-bois marinhos da Base do CMA em Itamaracá, além de dois indivíduos que chegaram debilitados e vieram à óbito. Além de cinco visitas à APACC, na Base de Porto de Pedras, para exames e análises clínicas nos 4 peixes-bois em aclimatação.
- Resgate de peixe-boi marinho.
- Monitoramento de peixe-boi marinho.

##### **PAN Tartarugas Marinhas**

- Monitoramento do andamento das ações do PAN com o objetivo de manter a tendência de recuperação das populações de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, por meio do aprimoramento das ações de conservação, pesquisa, fortalecimento institucional e envolvimento da sociedade.
- Implementação de bolsas para execução de projetos de Pesquisa (Termo de Execução Descentralizada ICMBio/CNPq).
- Contrato FUNDEP (execução do projeto "Estratégias para conservação da fauna ameaçada de extinção" – CGCON).

##### **PAN Corais**

- Finalização dos documentos técnicos e levantamento dos produtos da 3º Monitoria do PAN Corais.

## Ações de articulação para implementação de ações estratégicas para conservação de espécies ameaçadas

- Articulação visando a regularização da Cessão de uso e futura concessão do serviço de visitação da BAV/CMA - peixe boi marinho.
- Evento de assinatura do termo de cessão da base do CMA Itamaracá/PE com autoridades locais, servidores e colaboradores da base, Presidente do ICMBio e Presidente da EMPRETUR (Empresa Pernambucana de Turismo).
- Reuniões virtuais regionais com os órgãos estaduais de meio ambiente, envolvendo mais de 70 colaboradores de órgãos estaduais, buscando a sinergia das ações de conservação para a fauna ameaçada de extinção.
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre ICMBio e Instituto Recifes Costeiros.
- Treinamento realizado pelo CEPESUL realizado em fevereiro de 2021, com pescadores artesanais do litoral de Santa Catarina, sobre o desenvolvimento, montagem e protocolo de teste para a utilização de dispositivos redutores de fauna acompanhante (BRDs) nas pescarias de arrasto de camarões.

## Outras Ações Desenvolvidas:

- Serviço para auxiliar a organização e análise de dados e informações sobre as espécies de Istiophoridae, Scombriformes e Xiphiidae, espécies (*Istiophorus albicans*, *Kajikia albida*, *Makaira nigricans*, *Katsuwonus pelamis*, *Thunnus alalunga*, *Thunnus albacares*, *Thunnus obesus*, *Xiphias gladius*). Execução da avaliação, sob a forma de fichas individuais; aplicação da metodologia de avaliação através do uso do modelo JARA, cujos resultados deverão ser registrados nas respectivas fichas de avaliação de risco de extinção das espécies.
- Expedição à cadeia de montanhas submarinas Fernando de Noronha para registro e mapeamento da geobiodiversidade. Expedição realizada entre 10 e 24 de outubro nos bancos oceânicos da cadeia submarina: Sueste, Leste, Drina, Fernando de Noronha e Atol das Rocas para registro dos ambientes e da biodiversidade, com vistas à proteção legal dos habitats marinhos e das espécies ameaçadas.
- Acompanhamento do programa de telemetria satelital executado com condicionantes ambientais de pesquisa sísmica marinha e de avaliação da emergência ambiental da SAMARCO. Avaliação da Reprodução de Tartaruga Marinhas afetada por petróleo, durante a emergência de 2019 e discussão de resultados parciais do estudo e alternativas para análise dos dados.
- Levantamento da geobiodiversidade da plataforma continental do sul de Pernambuco: Identificação das áreas prioritárias para conservação na APA Marinha Recifes Serrambi (estadual) e APA Costa dos Corais, por meio das câmeras submarinas. .

## COMPONENTE 4. COORDENAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

### SUBCOMPONENTE 4.1. GERENCIAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO

a) Metas Intermediárias:

- Sistemas de gestão (incluindo sistemas fiduciários) e monitoramento do Projeto operativos, produzindo relatórios anuais, semestrais e trimestrais satisfatórios

**Resultados alcançados: Todos os relatórios previstos no Manual Operacional do Projeto foram elaborados nos prazos estipulados pelo Projeto.**

#### Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:

A execução do recurso do Projeto, assim como seu monitoramento e elaboração de relatórios financeiros trimestrais, é executada pela Unidade de Gestão do Projeto – UGP, com apoio do Sistema Cérebro.

Em 2021, a gerência do Projeto no Funbio promoveu e otimizou a execução do projeto por meio da participação nas reuniões do Conselho, participação nas reuniões da COP e fornecendo orientações, acompanhamento, revisão e análise de todas as demandas realizadas pelos executores, organização da demanda, proposição de melhorias de procedimentos e afins.

### SUBCOMPONENTE 4.2. COORDENAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO PROJETO

a) Metas Intermediárias:

- Sistemas de gestão (incluindo sistemas fiduciários) e monitoramento do Projeto operativos, produzindo relatórios anuais, semestrais e trimestrais satisfatórios.

**Resultados alcançados: relatórios elaborados e compartilhados, conforme previsto no MOP, garantindo o acompanhamento e transparência das ações do Projeto.**

- Sistemas de gerenciamento adotados e implementados em todas as AMCPs

**Resultados alcançados: Ferramenta de avaliação de gestão do GEF Tracking Tool aplicada às 30 UCs apoiadas pelo Projeto antes do início de entrarem no projeto e com periodicidade anual a partir do início da execução; Ferramenta de Análise e Monitoramento da Efetividade da Gestão das UCs desenvolvido pelo ICMBio (SAMGe) aplicada às UCs apoiadas pelo Projeto desde 2018.**

- Instâncias do Projeto criadas e funcionando de acordo com o MOP

**Resultados alcançados: Todas as instâncias de governança do Projeto estão criadas e em funcionamento, no entanto não está sendo respeitado a periodicidade planejada pelo Projeto.**

#### **Principais atividades desenvolvidas e descrição dos resultados alcançados:**

A coordenação técnico-administrativa do Projeto é realizada pela Unidade de Coordenação – UCP lotada no DAP/MMA. Tem como objetivo a articulação entre os atores do Projeto e a garantia de funcionamento das instâncias do mesmo, permitindo sua execução de forma eficiente para assegurar o alcance das metas planejadas.

As reuniões do Conselho do Projeto (CP) permitiram estabelecer conexões das ações do Projeto com políticas e programas setoriais relevantes, auxiliar na resolução de assuntos intersetoriais e promover a gestão de paisagens costeiras e marinhas. Contaram com a participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Minas e Energia, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, Ministério da Defesa/SECIRM, Secretaria dos Portos, Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ICMBio, Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, Fundo Mundial para a Natureza - WWF, Instituto Coral Vivo, Confederação Nacional da Indústria - CNI, Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas - CONFREM e Funbio.

De acordo com o art. 8º. do regimento interno do Conselho do Projeto (processo SEI 02000.000431/2016-77), os membros do conselho devem se reunir ordinariamente duas vezes ao ano. E de acordo com o art. 10º, o Presidente do conselho (representante do MMA), deve convocar as reuniões do CP, mediante comunicação aos Membros com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência das reuniões ordinárias e 15 (quinze) dias das reuniões extraordinárias do CP.

Em 2020, foram realizadas três reuniões do CP, a 8ª em duas sessões (realizadas em maio/20 e junho/20) e a primeira sessão da 9ª, também dividida em duas sessões (dezembro/20 e janeiro/21).

As reuniões foram divididas em duas sessões por abordarem assuntos do GEF Mar 1 (incluindo o novo Subprojeto Ecopescatum a ser implementado pela Secretaria de Aquicultura e Pesca do MAPA) e do Projeto GEF Mar 2, não tendo sido possível concluir as discussões de toda a pauta prevista em apenas um período.

A 10ª reunião do CP prevista para dezembro de 2021, foi adiada para fevereiro de 2022, com os devidos registros, por falta de agenda dos membros da UCP e UGP, e com objetivo de apresentar o Projeto GEF MAR 2 aprovado pelo GEF.

As reuniões do Comitê Operacional do Projeto (COP) deliberaram sobre novos aportes de recursos e outras medidas de ajustes no Projeto, com destaque para:

- ✓ Aporte de recursos extras para os subprojetos de integração com as comunidades visando ações de enfrentamento à pandemia;
- ✓ Revisão de valores dos subprojetos executados por organizações locais, em função do aumento dos custos administrativos considerando a necessidade de prorrogação do tempo de execução;

- ✓ Definição de teto para que as UCs pudessem solicitar recursos adicionais para ações relacionadas ao COVID-19, tais como apoio à logística de produção das comunidades, aquisição de EPIs, ações de comunicação, entre outros;
- ✓ Deliberação pela utilização de recursos oriundos de rendimentos para custear as ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19.
- ✓ Prorrogação dos POs das unidades executoras para julho de 2022; e
- ✓ Aprovação da periodicidade anual dos relatórios de progresso

## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A comunicação entre os atores que, usualmente, ocorria via e-mail e telefone diretamente entre as diferentes instâncias do Projeto, neste ano de 2021, em função da necessidade de adequação ao trabalho remoto imposta pela pandemia, foi ampliada para utilização de ferramentas virtuais, como a plataforma Microsoft Teams e Google Meet.

As ações de comunicação e divulgação do Projeto contribuíram diretamente para a conscientização sobre a importância das UCs para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, além de apoiarem a implementação da gestão participativa. A Tabela a seguir apresenta as principais ações de comunicação e divulgação realizadas durante o ano de 2021, conforme informadas pelos executores:

Comunicação/Divulgação	
Unidade Executora	Atividade Realizada
FUNBIO	No ano de 2021, o Funbio divulgou notícias e informações no site e redes sociais do Funbio para o público em geral. Também foram divulgadas as chamadas de bolsas de pesquisa e a contratação de serviços/consultorias no âmbito do Projeto. Informativos do GEF Mar para os executores do Projeto foram elaborados, atualizando ou reforçando informações sobre procedimentos.
ICMBIO/DIBIO/CENTROS	<p><b>Pesca e Biodiversidade Associada</b></p> <p>-Relatório do monitoramento da pesca em portos de desembarque na região do Mar do Leste no período de junho/2017 a outubro/2020 em revisão final para publicação na página do Centro TAMAR. A divulgação dos resultados de monitoramento foram apresentados à comunidade pesqueira no Espírito Santo como devolutiva, bem como para o público interno do ICMBio visando a definição conjunta das próximas ações de monitoramento bem como a construção de medidas de ordenamento para reduzir a captura de espécies ameaçadas.</p> <p>-Revisão final do documento técnico "Monitoramento de pescarias industriais de arrasto-de-fundo no sul do Brasil a partir de observadores científicos (2015-2017)". O documento técnico sobre o monitoramento da pesca e biodiversidade associada a partir de observadores científicos em pescarias de arrasto-de-fundo será uma fonte importante de informação sobre as capturas, ameaças, áreas de pesca para definição de medidas de conservação, criação de áreas protegidas e manejo de Unidades de Conservação.</p> <p>-Elaboração de apostila de monitoramento participativo e ecossistêmico da pesca artesanal em UCs, com o objetivo de desenvolver conteúdos pedagógicos para a implementação do monitoramento da pesca de forma participativa nas Unidades de Conservação, gerando material didático de apoio ao curso, em implementação no âmbito do ICMBio.</p> <p>-Elaboração de dois vídeos sobre Pesca de Arrasto de camarões e uso de dispositivos redutores de fauna acompanhante (BRDs) pelo CEPSUL com objetivo de contribuir para a conscientização da sociedade em geral sobre o impacto da pesca de arrasto bem como</p>

	<p>formas de trazer aspectos de sustentabilidade para essas pescarias por meio da mitigação do impacto da captura da fauna acompanhante com o uso de BRDs.</p> <p>-Elaboração de capítulo do livro da FAO (Advances and best practices in bycatch reduction in tropical shrimp-trawl fisheries), com os resultados dos testes de dispositivos redutores de fauna acompanhante (BRDs) realizados com o CEP SUL.</p> <p>-Apresentação de informações para divulgação em mídias do Instituto Meros sobre a pesca da garoupa-verdadeira, <i>Epinephelus marginatus</i>, espécie ameaçada de extinção com Plano de Recuperação, vinculada ao PAN Corais (CEPSUL).</p> <p>-Publicação do Primeiro Livro de Espécies da Costa Norte do Brasil, direcionado aos Peixes Teleosteos com o objetivo de subsidiar pesquisas e dar suporte a gestão local.</p> <p>-Elaboração do livro "Sociobiodiversidade e dinâmicas no território do PAN Lagoas do Sul". A partir do Projeto PANexus Restinga e Mata Atlântica do Sul (UFRGS).</p> <p>-Elaboração do Livro do PAN Tubarões (CEPSUL). O livro está em fase de revisão final para publicação em 2022.</p> <p><b>Aves Marinhas e Aves Limícolas</b></p> <p>-Impressão de dois painéis coloridos, ilustrados com fotos, sobre as aves marinhas que nidificam na ilha da Trindade e a ameaçada <i>Sula sula</i> (extinta localmente) que foram afixados no Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT) em 2021. Material de divulgação e instrução disponível para a tripulação do Posto Oceanográfico e de civis da ilha da Trindade a fim de permitir a incorporação de boas práticas em relação a aves marinhas.</p> <p><b>Posts e vídeos para comunicar as linhas de ação dos centros marinhos do ICMBio</b></p> <p><a href="https://www.instagram.com/p/CWvO8bDIAO3/">https://www.instagram.com/p/CWvO8bDIAO3/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CWjsS1Gi4XE/">https://www.instagram.com/p/CWjsS1Gi4XE/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CWQJj7DIWX/">https://www.instagram.com/p/CWQJj7DIWX/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CVdE_auFiAY/">https://www.instagram.com/p/CVdE_auFiAY/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CUXYeWYFuVv/">https://www.instagram.com/p/CUXYeWYFuVv/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CQn2yAjDoE5/">https://www.instagram.com/p/CQn2yAjDoE5/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CQMicBPJns2/">https://www.instagram.com/p/CQMicBPJns2/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CP4AO7iJMfS/">https://www.instagram.com/p/CP4AO7iJMfS/</a>  <a href="https://www.instagram.com/p/CNSawNoJoPO/">https://www.instagram.com/p/CNSawNoJoPO/</a>  <a href="https://www.instagram.com/icmbiocepena">https://www.instagram.com/icmbiocepena</a>  <a href="https://linktr.ee/peldtams">https://linktr.ee/peldtams</a>  <a href="https://linklist.bio/asvozesdomar">https://linklist.bio/asvozesdomar</a>  <a href="https://www.instagram.com/icmbio_cepnor">instagram.com/icmbio_cepnor</a></p>
APA da Plataforma Continental do Litoral Norte	<p>Materiais de divulgação para o processo de formação do conselho, para mobilização dos 3 setores (sociedade civil, poder público e empreendedores locais) com divulgação de documentação, objetivos e orientações.</p>
APA de Guadalupe	<p>-Cartilha sobre a APA de Guadalupe, modulo 1 da capacitação do Conselho Gestor.</p> <p>-Cartilha sobre o processo participativo de elaboração do Zoneamento Ambiental e Territorial das atividades náuticas do estuário do rio Formoso.</p>
APA Delta do Parnaíba	<p>-Produção de placas - ordenamento do uso público em túioia e ordenamento dos recursos pesqueiros na região de água doce do maranhão e povoado Cajazeiras.</p> <p>-Produção de camisetas - fardamento dos agentes temporários ambientais para usos não relacionados ao combate a incêndios.</p> <p>-Realização da regata do peixe boi marinho no município de cajueiro da praia -Banners - público geral - divulgação das normas do plano de manejo.</p>
PEM da Pedra da Risca do Meio	<p>-Postagens com os cartazes e informações dos eventos na Rede Social da UC.</p> <p>-Postagens com cartazes no site da Secretaria do Meio Ambiente e nas redes sociais da secretaria.</p> <p>-Cartilha sobre o uso de GPS para pescadores artesanais. O objetivo da cartilha foi informar através de uma linguagem simples e da facilitação gráfica as formas de utilização do GPS, bem como seus comandos e ferramentas.</p>
PEM do Parcel de Manuel Luís	<p>-Convite digital da Oficina de Pesquisadores.</p> <p>-Ofício para convidar participantes para a oficina de planejamento do PEM do Parcel de Manuel Luís.</p>

PN da Lagoa do Peixe	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Jaquetas corta vento para os pescadores monitores, material de apoio aos pescadores que trabalham voluntariamente no monitoramento do camarão na Lagoa do Peixe.</li> <li>-Macacões impermeáveis para uso em atividades na água, facilitar o trabalho, equipe do Parque.</li> <li>-Camisetas para todos os participantes do mutirão de limpeza de praia, para estimular e apoiar as pessoas que participaram dessa atividade de limpeza ocorrida em outubro de 2021, estudantes, equipe do Parque e pessoas da comunidade.</li> <li>-Devolutiva em formato digital através de cards, que foram enviados no grupo dos pescadores da UC, dar retorno sobre as 80 entrevistas realizadas pelas bolsistas do projeto de integração com pescadores autorizados no Parque.</li> </ul>
RESEX de Canavieiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Impressão da Cartilha com o Acordo de Gestão da Resex de Canavieiras.</li> <li>Divulgação da RESEX, seus instrumentos de gestão e principalmente do Acordo de gestão para beneficiários da RESEX, população envolvida ou que se relaciona de alguma forma com a UC.</li> <li>-Calendário 2022, para divulgar a RESEX e mostrar os defesos e buscar apoio institucional e externo pelo fortalecimento da categoria RESEX em contraponto ao PL 2381/21 que propõe a recategorização da UC para APA.</li> <li>Criação de Espaço no YouTube, Instagram e Facebook da RESEX de Canavieiras</li> </ul>
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cartilha "Manual para Guardiões dos Peixes-bois", com sugestão de atividades para utilização em sala de aula com jovens da rede pública em unidades de conservação com ocorrência de peixes-bois; jovens da rede pública.</li> <li>-Elaboração de lay out e orçamentos de placas regulatórias para proteção das tartarugas (desova e filhotes) voltado para visitantes, guias turísticos e moradores locais.</li> <li>-Elaboração de lay out e orçamentos de placas regulatórias, para proteção dos pescadores e seu modo de vida e voltado para visitantes com uso de embarcações proibidas.</li> </ul>
RESEX Marinha do Corumbau	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cards produzidos para implementação do PGL dos Budiões.</li> <li>-Cards produzidos para a conscientização dos defesos.</li> <li>-Infográfico com os resultados das análises químicas do desastre do petróleo.</li> </ul>
RVS da Ilha dos Lobos	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Folder REVIS Ilha dos Lobos.</li> <li>-Folder Aves do Revis Ilha dos Lobos.</li> <li>-Acervo de material para mídias sociais.</li> </ul>

Os documentos do Projeto encontram-se disponíveis para a sociedade por meio do endereço eletrônico: <http://diretorio.pre.mma.gov.br/index.php/category/56-gef-ogu-mar-projeto-areas-marinhas-protetidas>

## CAPACITAÇÕES

Durante o ano de 2021 foram realizados cursos, oficinas e capacitações no âmbito do Projeto GEF Mar, com a participação de aproximadamente **1104 pessoas**. Foram relatadas 463 participações pelas UCs e 611 pelas diretorias do ICMBio, com destaque para o **XI Seminário de Pesquisa e XII Encontro de Iniciação Científica do ICMBio** de 22/09/2021 a 30/09/2021, que contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas. O ano de 2021 também foi um ano de restrições a eventos presenciais devido à Pandemia de Covid 19, sendo que a maioria dos eventos ocorreu de forma virtual.

A Tabela abaixo ilustra as principais capacitações relatadas pelos executores.

UE	Capacitação
APA de Guadalupe	IV Ciclo de Gestão Sociambiental/ICMBio. Curso de áreas degradadas/GIZ.

NGI Cananeia-Iguape-Peruíbe	<p>Curso EAD Geoprocessamento com QGIS .</p> <p>Curso de Atualização em Fiscalização Ambiental.</p> <p>Masterclass Desenho Instrucional .</p> <p>Curso Gestão de Conflitos e Negociação (Turma MAI/2021) pela Escola de Administração Pública ENAP.</p> <p>Mudança do Clima e Gestão de Risco Climático: Conceitos Fundamentais - Promovido pela Escola Nacional de Administração Pública -ENAP.</p>
NGI São Pedro São Paulo	<p>Curso SAMGE - Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão.</p> <p>Liderança para resultados: acelerando entregas no setor público com o método Delivery.</p> <p>Curso de extensão em estudos marítimos (CEEM-2021).</p>
NGI Trindade e Martin Vaz	<p>Curso SAMGE - Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão.</p> <p>Liderança para resultados: acelerando entregas no setor público com o método Delivery.</p> <p>Curso de extensão em estudos marítimos (CEEM-2021).</p>
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	<p>Formação de formadores e formadoras em Adaptação Baseada em Ecossistemas para enfrentamento à mudança do clima.</p> <p>Workshop "Empowering traditional communities in Brazilian Coastal Zone to Adapt to the Climate Crisis".</p> <p>Curso de Emissão de Ordem de Fiscalização com uso do SICAFI.</p>
PEM Parcel do Manoel Luís	<p>Oficina de Pesquisadores do PEM do Parcel de Manuel Luís.</p> <p>Oficina de Validação do Planejamento do PEM do Parcel de Manuel Luís.</p> <p>X Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS) e V Encontro Latino-Americano de Áreas Protegidas e Inclusão Social (ELAPIS).</p>
PEM da Pedra da Risca do Meio	<p>II Curso de GPS para Pescadores Artesanais.</p> <p>II Encontro Tecendo Saberes - Mulheres marisqueiras e pescadoras do Ceará.</p> <p>Reunião da Coordenação da Rede de Mulheres Marisqueiras e pescadoras artesanais do Ceará.</p> <p>I Oficina de Jovens Protagonistas do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio.</p>
NGI Abrolhos	<p>Capacitação em Turismo de Base Comunitária.</p> <p>Capacitação de Coleta de material das manchas de óleo.</p> <p>Monitoramento do Manguezal.</p> <p>Curso do Auto Eletrônico.</p> <p>Monitoramento da biodiversidade: Gestão, Análise e Síntese dos dados.</p>
NGI Noronha	<p>Oficina de atualização sobre o processo de fiscalização e auto de infração.</p> <p>IV Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental.</p>
RESEX Acaú-Goiana	<p>IV Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental.</p>
RESEX Canavieiras	<p>Conversas com pescadores sub-aquáticos sobre as regras locais e nacionais para esta prática a fim de dirimir conflitos locais em maio e junho.</p>
PN da Lagoa do Peixe	<p>Curso de resgate e reabilitação de animais marinhos, promovido pelo CRAM/FURG, 12 horas aula divididas em 3 dias.</p> <p>Monitoramento da biodiversidade, gestão análise e síntese dos dados.</p>
REVIS Ilha dos Lobos	<p>24º Conferência Bienal de Biologia de Mamíferos Marinhos.</p> <p>Curso Eventos em Unidade de Conservação do ICMBio.</p> <p>Curso de Introdução à Manifestação para o Licenciamento Ambiental.</p>
ICMBio-Sede	<p>3º Módulo do IV Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental (20 de agosto a 31 de outubro- AVA e Teams) – 20 participantes</p> <p>4º Módulo do Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental (03 a 26 de novembro de 2021- AVA, Teams e Youtube) Evento paralelo no SAPIS. – 20 participantes.</p>
ICMBio-Dibio	<p>Monitoramento e manejo de ninhos de tartarugas no centro do Tamar (05/04 a 25/04/21)</p> <p>Extensão em Estudos Marítimos (CEEM/2021) por indicação da Presidência do ICMBio (CEPNOR)- 15/11/21 a 21/11/21.</p> <p>Desemalhe de Baleias promovido pelo CMA, em São Sebastião – SP.</p> <p>Curso de monitoramento participativo da pesca artesanal em UCs - litoral amazônico – Prog. Monitora (19/10 a 03/12/21) – 35 part.</p> <p>Introdução à Conservação da Biodiversidade – EAD (01/10 a 05/11/2021) – 30 part.</p> <p>Fundamentos do Monitoramento da Biodiversidade-EAD (08/11 a 10/12/2021) – 34 part.</p> <p>XI Seminário de Pesquisa e XII Encontro de Iniciação Científica do ICMBio (22/09/2021 a 30/09/2021) – 400 participantes.</p>

	<p>Treinamento e Capacitação para a RESEX de Canavieiras e Cassurubá em monitoramento dos alvos "Caranguejo Uçá" e "Vegetação de Mangue" (40 part.)</p> <p>Monitoramento de Praia e Primeiros socorros de espécies ameaçadas.</p> <p>Ciclo de palestras do CEP SUL sobre legislação, identificação e estratégias de conservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção.</p> <p>Curso online e tutoria virtual - Lista Vermelha de espécies: Metodologia IUCN e Estudos de Caso da Aplicação na Lista Nacional (janeiro a março de 2021).</p> <p>Participação no Workshop da WWF "Mergulho Profundo nas Áreas Marinhas Protegidas para Tubarões e Raias".</p> <p>Curso online e tutoria virtual - Lista Vermelha de espécies: Metodologia IUCN e Estudos de Caso da Aplicação na Lista Nacional.</p> <p>Curso de capacitação de equipe para o monitoramento da pesca.</p> <p>Curso de capacitação sobre fiscalização pesqueira.</p> <p>Capacitação para a redação do Relatório de Qualidade do Meio Ambiente oferecida pelo IBAMA.</p> <p>Planejamento da capacitação dos bolsistas das UC's (ao longo do ano).</p> <p>Curso EAD: Manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades Federais (01/03 a 27/04/2021) – 19 part.</p> <p>Curso EAD: Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção: da concepção à gestão. (15/03 a 18/05/2021) – 13 part.</p>
DECO/MMA	<p>Curso de capacitação para utilização do estudo das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade da Mata Atlântica e Zona Costeira e Marinha. Participaram 30 técnicos de OEMAs, ICMBio, GIZ, MMA.</p>

**Tabela 14.** Atividades de Capacitação realizadas pelas Unidades Executoras do projeto GEF Mar em 2021

Em paralelo com a execução e implementação de capacitações desenvolvidas pelos executores e unidades de gestão e implementação do Projeto, o Projeto TerraMar e o Projeto GEF-Mar, ancorados no Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e GIZ, na perspectiva de promover uma atuação integrada e articulada para os processos formativos na Zona Costeira e Marinha, realizaram a construção do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) com o foco no uso sustentável e conservação da biodiversidade.

O PPPZCM foi elaborado por meio de um processo participativo no período de setembro de 2019 a fevereiro de 2021, contando com a participação geral de cerca de 1100 pessoas e 500 organizações comunitárias e institucionais.

A construção do PPPZCM contemplou estratégias e técnicas variadas para incluir a diversidade de olhares, pensares e fazeres da Zona Costeira e Marinha. Não houve a intenção de fazer um “censo demográfico”, mas, sim de promover diálogos, escutas e reflexões com as representações dos atores dos territórios da ZCM.

Destaca-se que uma das estratégias prioritárias de construção do PPPZCM foi o processo formativo junto a cerca de 40 pessoas que contribuíram diretamente na construção do PPP, criando-se assim uma rede de aprendizagens com integrantes do poder público, organizações não governamentais, povos originários, comunidades tradicionais, associações comunitárias e Instituições de Ensino Superior (IES) das várias regiões da Zona Costeira e Marinha do Brasil.

Após a conclusão da elaboração do documento que consolida o PPPZCM, o ano de 2021 focou-se na estruturação da Rede de Comunidades de Aprendizagem do PPPZCM e da Plataforma MonitoraEA PPPZCM.

A Plataforma MonitoraEA PPPZCM é o espaço para o monitoramento e avaliação dos projetos e ações do PPPZCM. A

Plataforma conecta-se com o Sistema MonitoraEA Nacional – desenvolvido para o monitoramento e avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental em todo o país e pode ser acessada em <https://pppzcm.monitoraea.org.br/entrada>.

Já a Rede de Comunidades de Aprendizagens do PPPZCM se alinha às estruturas de redes horizontais e informais pautadas na confiança e cooperação entre seus elos e com objetivos comuns de desenvolver processos críticos e estruturantes de capacitação e educação ambiental que contribuam para o uso sustentável e conservação da biodiversidade da ZCM.

A Rede é formada pelos seus elos, por um grupo de facilitação e por uma secretaria executiva:

- a) Elos da Rede: Todas as pessoas e organizações que registraram suas ações no PPPZCM e outras que ainda desejam cadastrar e contribuir de alguma forma para difundir e implementar as diretrizes do PPPZCM.
- b) Grupo de Facilitação da Rede: Cerca de 50 pessoas (organizações/pessoas) participantes diretamente da gestão e governança do PPPZCM junto à Secretaria Executiva da Rede.
- c) Secretaria Executiva da Rede: Formada pela GIZ e pela ANPPEA (Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental) que assumem o papel de estruturar e fortalecer a Rede, buscando a transição para outras instituições assumirem a partir de 2023.

Espera-se com a “Rede de Comunidades de Aprendizagens do PPPZCM” a animação de novas ações educativas, do fortalecimento de políticas públicas de educação ambiental e criação de sinergias na Zona Costeira e Marinha por meio de processos de mobilização, formação, educomunicação, monitoramento e avaliação com base em indicadores e ferramentas tecnológicas.

Para fortalecimento dessa rede, iniciou-se ainda em 2021, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2022, um processo formativo voltado aos facilitadores da Rede, que já tem trazido resultados concretos na mobilização dos diversos atores da Rede e na alimentação da Plataforma de Monitoramento.

## CONCLUSÕES

As ações executadas pelo Projeto ao longo de seus mais de seis anos de duração resultaram não somente em avanços significativos na consolidação das unidades de conservação apoiadas, mas também na estruturação do sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas como um todo, por meio da construção, implementação, regulamentação e disponibilização de ferramentas de gestão que permitirão a continuidade e efetividades das UCs marinhas e costeiras no longo prazo.

No âmbito institucional e político, o projeto contou com ações estratégicas que culminaram na institucionalização de importantes estratégias e políticas públicas que direcionarão e otimizarão as ações voltadas para conservação da área marinha e costeira brasileira, entre os quais podem ser citados, no nível nacional: a atualização do Mapa de áreas prioritárias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha e costeira, os Planos nacionais de recuperação de espécies, os Planos de Ação Nacionais para conservação (PAN), o Plano de Redução de Impactos para exploração do petróleo e gás natural nos ambientes marinhos (PRIM), o Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Monitora), a Estratégia Integrada de Monitoramento Marinho e Costeiro e o Plano Político Pedagógico para a Zona Costeira e Marinha (PPPZCM). No âmbito local, deve também ser considerada a importância dos Planos de Manejo, visitação, recuperação de espécies, desenvolvidos por cada UC apoiada pelo Projeto no direcionamento de suas ações daqui pra frente.

Dentre as ações transversais e locais, podem ser destacadas algumas ações estruturantes para a melhoria de efetividade do Sistema de AMCPs, realizadas com apoio do Projeto no ano de 2021:

- Finalização da reforma do Navio de Pesquisa Soloncy Moura (CEPSUL) – R\$ 1.527.675,69
- Finalização dos projetos executivos de obra e reforma do Centro Tamar (bases de Guriri e Regência) e APA Baleia Franca - R\$ 888.333,56
- Elaboração do projeto de reforma dos alojamentos do NGI Fernando de Noronha - R\$ 525.161,13
- Contrato guarda-chuva para manutenção das embarcações do PARNA Marinho de Abrolhos – R\$ 132.047,68
- Importação de 27 câmeras de monitoramento da pesca – R\$ 624.146,29
- Continuidade do Programa de Bolsas de Pesquisa (222 vagas) – R\$ 8.210.082,92
- Assinatura do Acordo de Cooperação com o MAPA para o projeto Ecopescatum – R\$ 1.528.088,00
- Plano de Manejo da RESEX Lagoa do Jequiá – R\$ 94.912,50
- Plano de Manejo do PEM do Parcel de Manoel Luís – R\$ 1.414.987,15
- Continuidade dos 13 Subprojetos de Integração Comunitária, com destaque para a implementação de R\$ 2.228.978,48 executados diretamente por associações locais.
- Auxílio emergencial durante a pandemia de Covid-19 - R\$ 370.000,00
- Ações relacionadas ao derramamento de óleo - R\$ 1.565.604,10

O GEF Mar possibilitou, ainda, que o desenvolvimento dessas estratégias fosse realizado de forma participativa e integrada, tanto no âmbito local pelas unidades de conservação como no nível macro pelas instâncias de governança do Projeto. Tais processos promoveram maior repercussão e internalização dos resultados alcançados, o que garantirá a continuidade e efetividade da implementação das ações planejadas.

Por fim, as estratégias de sustentabilidade financeira implementadas, como o Fundo Marinho, a Iniciativa Azul Brasileira e o Fundo de Compensação Ambiental federal, viabilizarão o financiamento da continuidade dessas atividades mesmo após o término do recurso de doação.

O ano de 2021 apresentou ainda desafios ao Projeto devido ao contexto de pandemia mundial, causada pelo COVID-19. Por um lado, esse contexto diminuiu o ritmo com que as ações seguiam sendo executadas e exigiu replanejamentos e revisões de estratégias. Por outro, os avanços já alcançados pelo projeto contribuíram para a redução de alguns impactos que poderiam ter sido mais danosos, e o replanejamento das ações e estratégias também trouxeram um crescimento, reflexão e capacitação importantes para a gestão da conservação e do uso sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros brasileiros, que serão fundamentais para a efetividade e sustentabilidade do sistema de áreas marinhas e costeiras do Brasil.

Dado esse contexto mais amplo, o ciclo de planejamento e execução vigente foi prorrogado até junho de 2022, para que o planejamento do quarto ciclo do Projeto possa ser realizado no primeiro semestre deste ano.

## Anexos

Anexo 1. Avanço em relação aos níveis de gestão das UCs, a partir da pontuação total da *Tracking Tool*

Nome da UC	2013		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Avanço em relação à entrada no Projeto	Mudança de nível
	Total TT	%																
APA Baleia Franca	50	45%	51	46%	56	50%	63	57%	76	68%	72	65%	73	66%	73	66%	sim	não
APA Costa dos Corais	56	50%	56	50%	65	59%	80	72%	81	73%	81	73%	76	68%	83	75%	sim	não
APA Marinha Fernando de Noronha	65	59%	77	69%	74	67%	75	68%	77	69%	77	69%	71	64%	67	60%	sim	não
PN Lagoa do Peixe	47	42%	51	46%	57	51%	64	58%	82	74%	68	61%	68	61%	59	53%	sim	não
PN Marinho Abrolhos	53	48%	44	40%	62	56%	64	58%	83	75%	83	75%	84	76%	66	59%	sim	não
PN Marinho Fernando de Noronha	65	59%	77	69%	74	67%	75	68%	80	72%	80	72%	72	65%	77	69%	sim	não
RB Atol das Rocas	66	59%	67	60%	71	64%	71	64%	75	68%	75	68%	70	63%	78	70%	sim	não
RESEX Canavieiras	31	28%	25	23%	62	56%	59	53%	58	52%	61	55%	60	54%	60	54%	sim	sim
RESEX Cassurubá	46	41%	59	53%	59	53%	64	58%	70	63%	79	71%	78	70%	69	62%	sim	não
RESEX Marinha Corumbau	47	42%	49	44%	53	48%	59	53%	61	55%	69	62%	74	67%	56	50%	sim	não
RVS Ilha dos Lobos	32	29%	43	39%	34	31%	60	54%	63	57%	68	61%	73	66%	76	68%	sim	sim
APA Guadalupe					58	52%	56	50%	56	50%	56	50%	56	50%	65	59%	sim	não
APA Ponta da Baleia Abrolhos					28	25%	32	29%	48	43%	51	46%	74	67%	55	50%	sim	sim
APA Setiba					43	39%	43	39%	56	50%	62	56%	62	56%	56	50%	sim	não
PE Marinho Areia Vermelha					38	34%	53	48%	55	50%	62	56%	62	56%	60	54%	sim	sim
PE Marinho Parcel de Manuel Luis					34	31%	30	27%	34	31%	39	35%	40	36%	54	49%	sim	sim
PE Marinho Pedra da Risca do Meio					52	47%	53	48%	53	48%	55	50%	64	58%	62	56%	sim	não
APA Arquipélago de São Pedro e São Paulo									29	26%	34	31%	35	32%	40	36%	sim	sim
APA Arquipélago de Trindade e Martim Vaz									28	25%	29	26%	31	28%	46	41%	sim	sim
MN Arquipélago de São Pedro e São Paulo									29	26%	34	31%	33	30%	39	35%	sim	sim
MN Ilhas de Trindade e Martim Vaz e do Monte Colúmbia									28	25%	29	26%	30	27%	39	35%	sim	sim
APA Cananéia Iguape Peruíbe											57	51%	64	58%	55	50%	não	não

APA Delta do Parnaíba											50	45%	49	44%	75	68%	sim	não
APA Plataforma Continental do Litoral Norte											24	22%	26	23%	39	35%	sim	sim
RESEX Acaú-Goiana											48	43%	54	49%	56	50%	sim	não
RESEX Batoque											49	44%	56	50%	53	48%	sim	não
RESEX Mandira											63	57%	84	76%	91	82%	sim	sim
RESEX Marinha Delta do Parnaíba											48	43%	58	52%	49	44%	sim	não
RESEX Marinha Lagoa do Jequiá											40	36%	49	44%	59	53%	sim	não
RESEX Prainha do Canto Verde											51	46%	56	50%	53	48%	sim	não

\* No início do projeto foram incorporadas mais nove questões à Tracking Tool para que fosse possível mensurar melhor os resultados alcançados. Desse forma, em 2013 a pontuação máxima era de 102 pontos e a partir de 2015 passou a ser de 111.

\*\* A mudança de nível segue os seguintes limiares: <35%=não funcional; 35% a 75% = funcionamento básico; >75% = alto nível de funcionamento

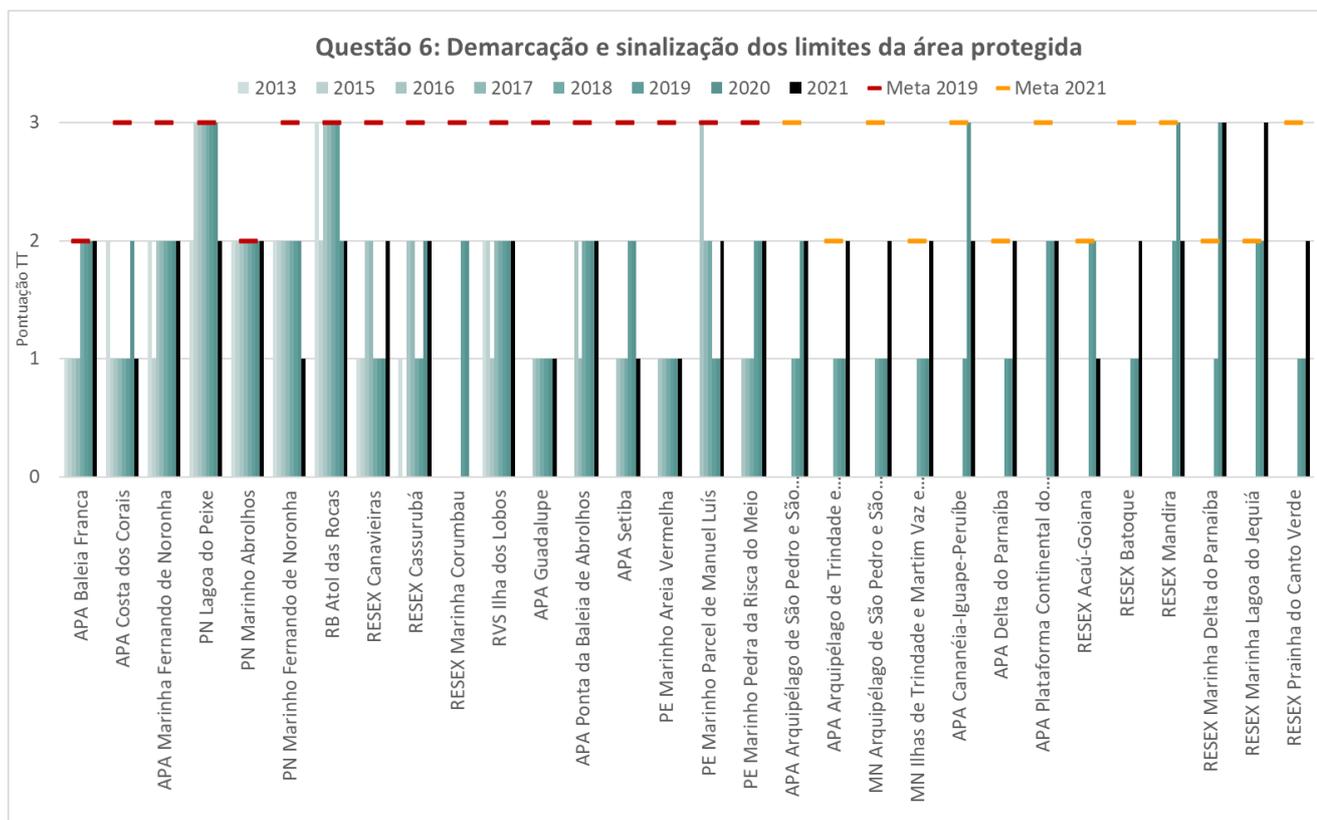
Níveis		
0	< 35%	Não funcional
1	35% a 75%	Funcionamento básico
2	>75%	Alto nível de funcionamento

**Anexo 2.** Avanços nas pontuações aferidas pela Tracking Tool para cada UC nas questões relacionadas aos marcos referenciais apoiados diretamente pelo Projeto

**Marco Referencial: Demarcação e sinalização dos limites da área protegida**

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
6. Demarcação dos limites da UC	0: Os limites da UC não são conhecidos pelos responsáveis pela gestão ou pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas 1: Os limites da UC são conhecidos pelos responsáveis pela gestão mas não são conhecidos pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas 2: Os limites da UC são conhecidos tanto pelos responsáveis pela gestão como pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas, mas não estão adequadamente demarcados 3: Os limites da UC são conhecidos tanto pelos responsáveis pela gestão como pelos residentes locais/usuários de terras vizinhas e estão adequadamente demarcados



**Figura 6.** Pontuação de UCs Federais e Estaduais referente à Questão 6 da T.T.

## Marco Referencial: Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
7. Plano de Manejo	0: Não existe plano de manejo para a unidade de conservação 1: O plano de manejo foi elaborado ou está sendo elaborado, mas ainda não está sendo implementado 2: Há plano de manejo, mas está sendo apenas parcialmente implementado por causa de restrições orçamentárias ou outros problemas 3: O plano de manejo existe e está sendo implementado
7d – Acordo de gestão ou plano de utilização	0: Não há acordo de gestão ou plano de utilização anterior ao Plano de Manejo 1: O acordo de gestão ou plano de utilização está em construção. 2: Há acordo de gestão ou plano de utilização na UC elaborados e aprovados. 3: Os acordos de gestão ou plano de utilização foram incorporados ao Plano de Manejo.

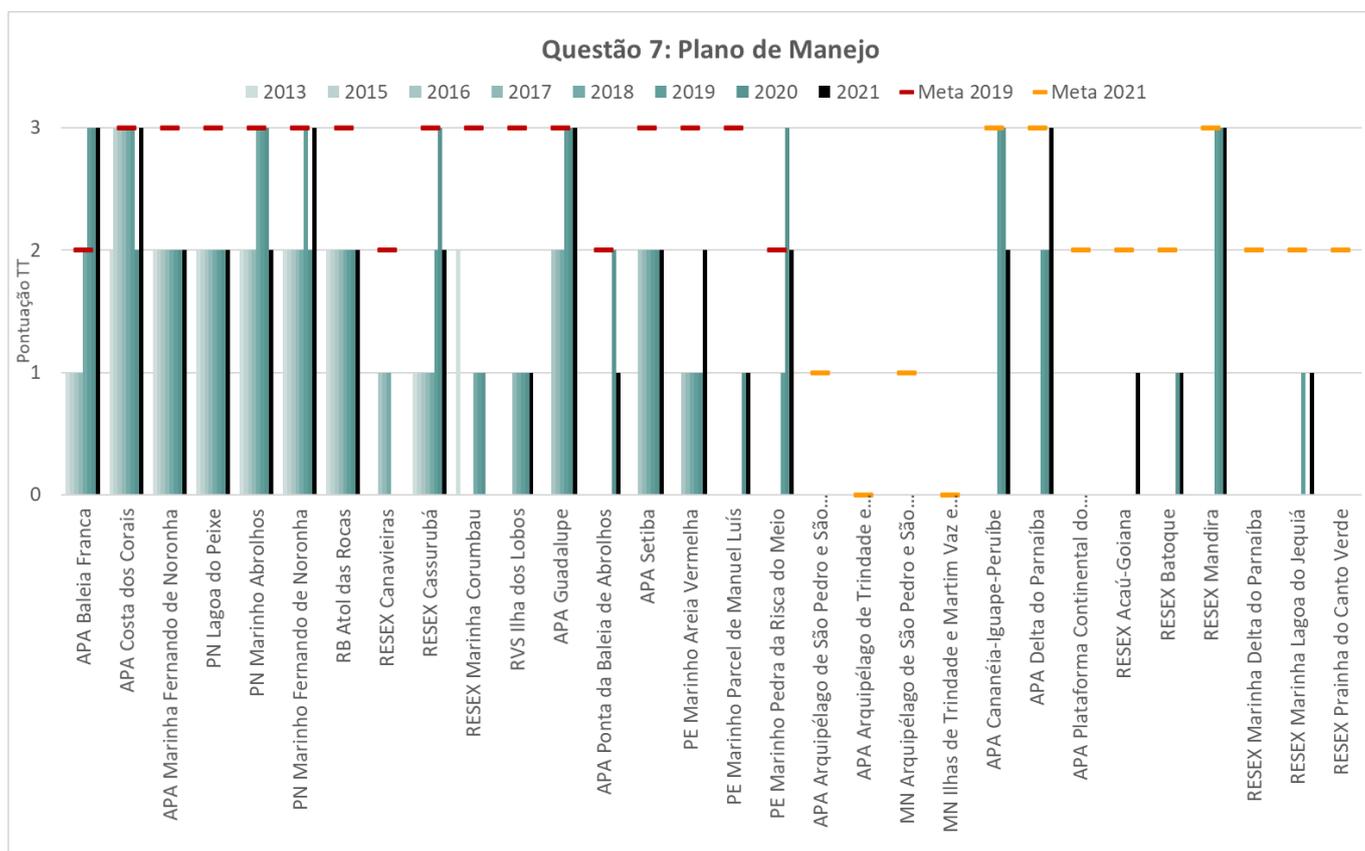


Figura 7. Pontuação de UCs Federais e Estaduais referente à Questão 7 da T.T.

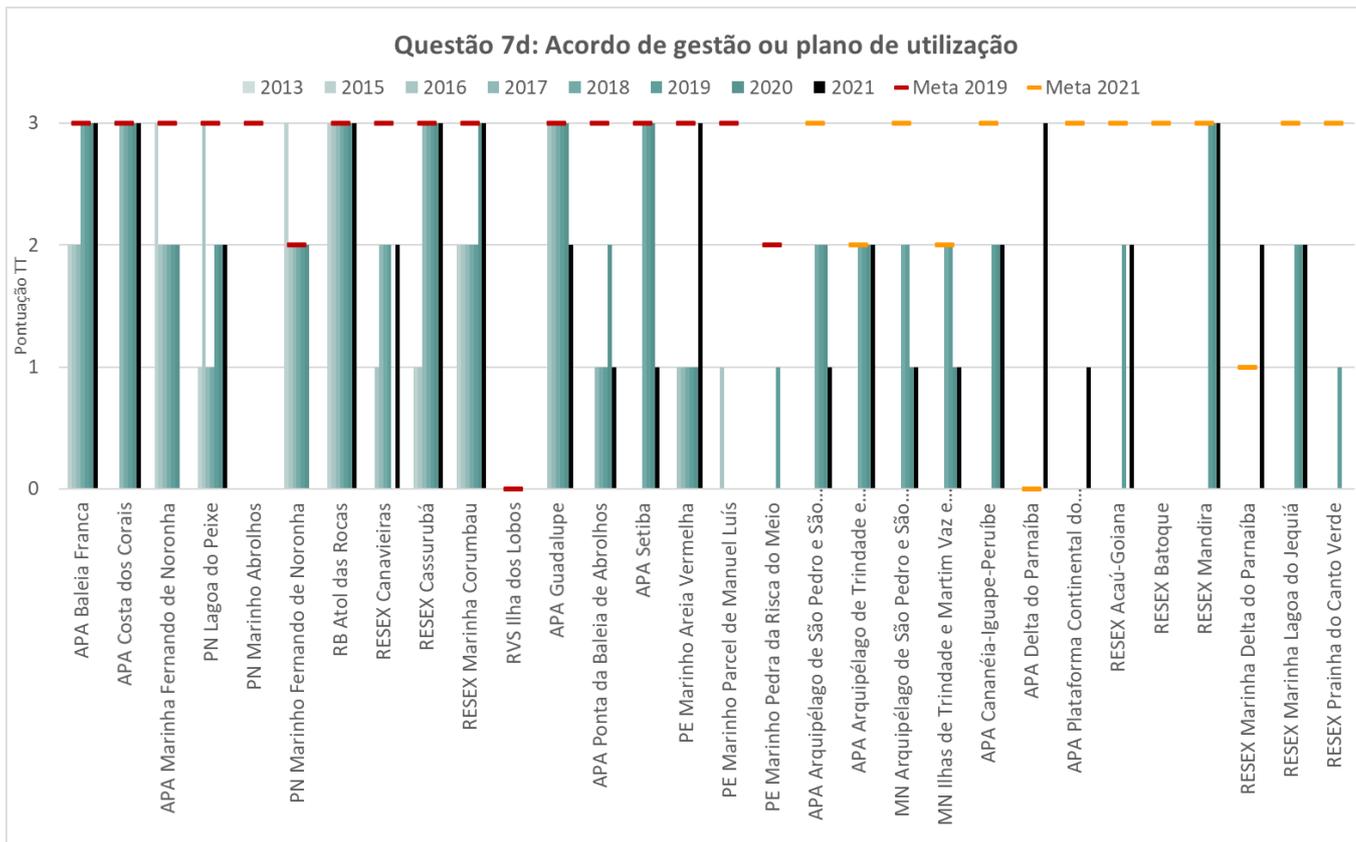


Figura 8. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 7d da T.T.

**Marco Referencial: Sistemas de proteção**

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
10 – Sistema de Proteção	<p>0: Não existem sistemas de proteção (rondas, licenças, etc.) ou os mesmos não são efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.</p> <p>1: Os sistemas de proteção são apenas parcialmente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.</p> <p>2: Os sistemas de proteção são moderadamente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.</p> <p>3: Os sistemas de proteção são bastante ou totalmente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC</p>

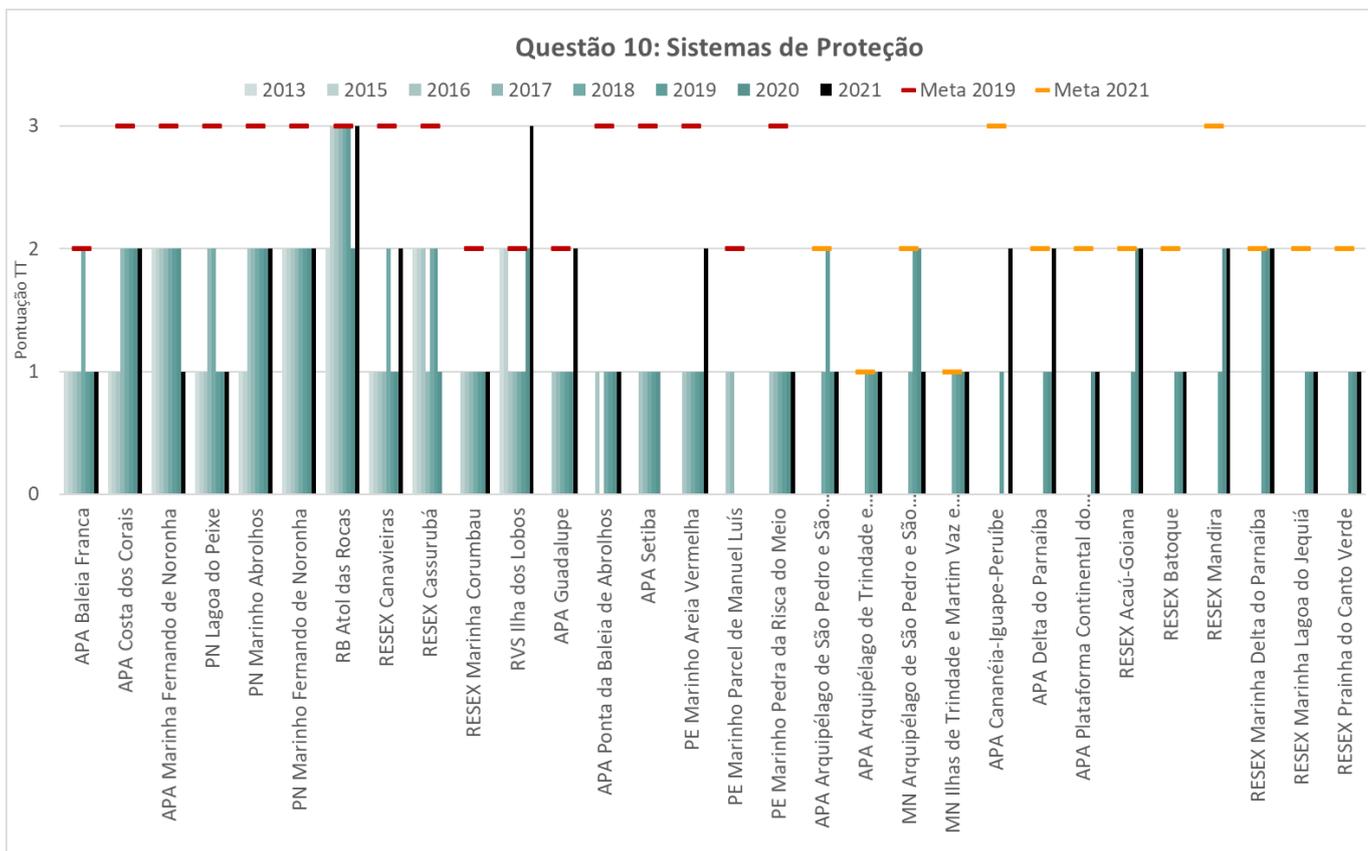


Figura 9. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 10 da T.T.

## Marco Referencial: Pesquisa e Monitoramento

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
11 – Pesquisa	0: Não há coleta de dados ou trabalho de pesquisa na UC 1: Existe algum trabalho de coleta de dados e pesquisa, mas esse trabalho não é direcionado às necessidades de gestão da UC 2: Existe um número considerável de trabalhos de coleta de dados e pesquisa, mas esses trabalhos não são direcionados às necessidades de gestão da UC 3: Existe um programa integrado e abrangente de coleta de dados e trabalho de pesquisa, relevante para as necessidades de gestão da UC.
11a – Monitoramento da biodiversidade e do uso de recursos naturais	0: A UC não tem nenhum protocolo de monitoramento da biodiversidade nem do uso dos recursos naturais 1: A UC está em fase inicial de implementação de protocolos de monitoramento. 2: A UC implementa regularmente alguns protocolos de monitoramento mas não todos os pertinentes à seu território. 3: A UC implementa todos os protocolos de monitoramento referentes aos grupos alvo, espécies e ecossistemas ameaçados existentes, pertinentes ao seu território, sistematicamente, e integra as informações em sistemas de informações.

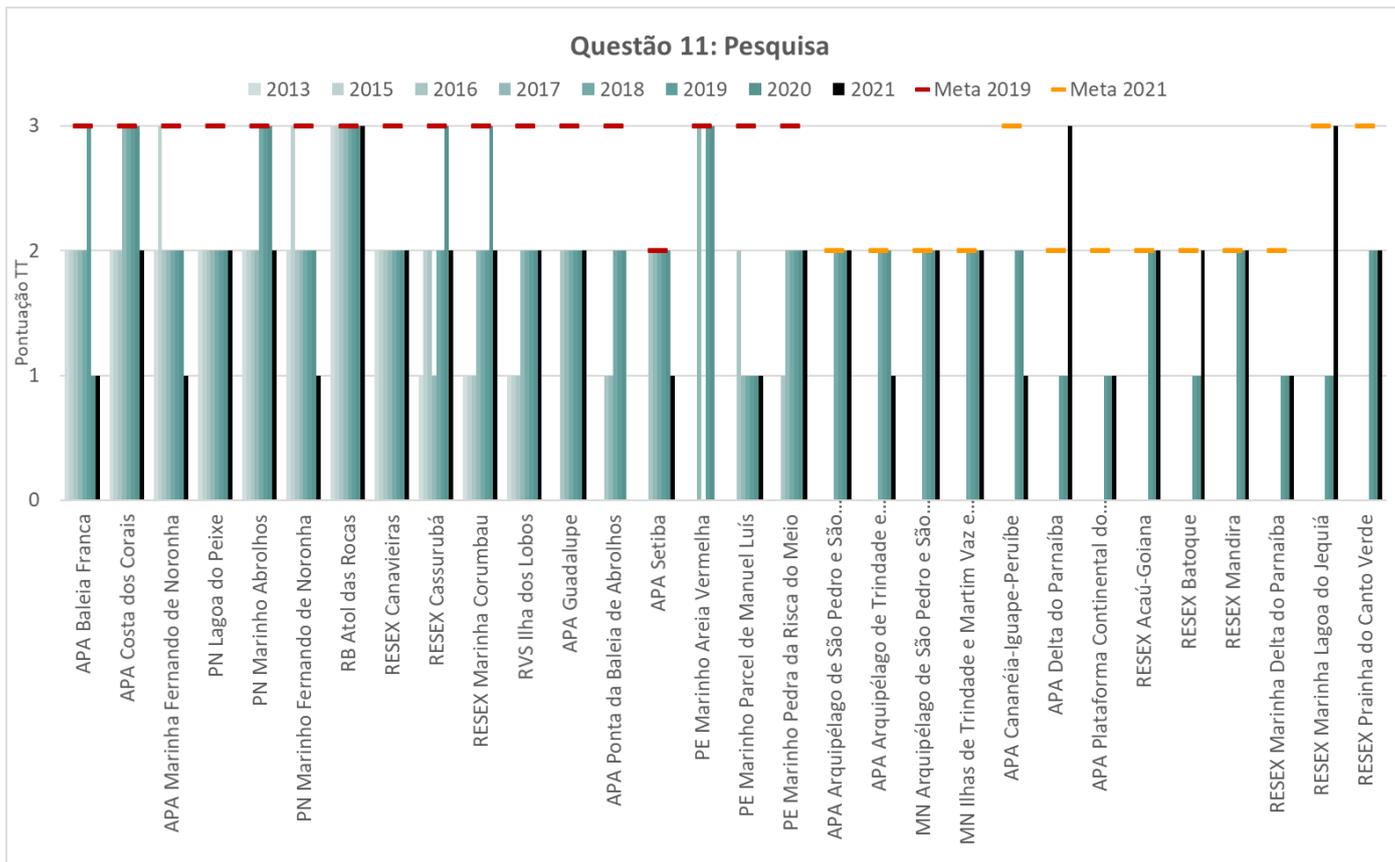


Figura 10. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 11 da T.T.

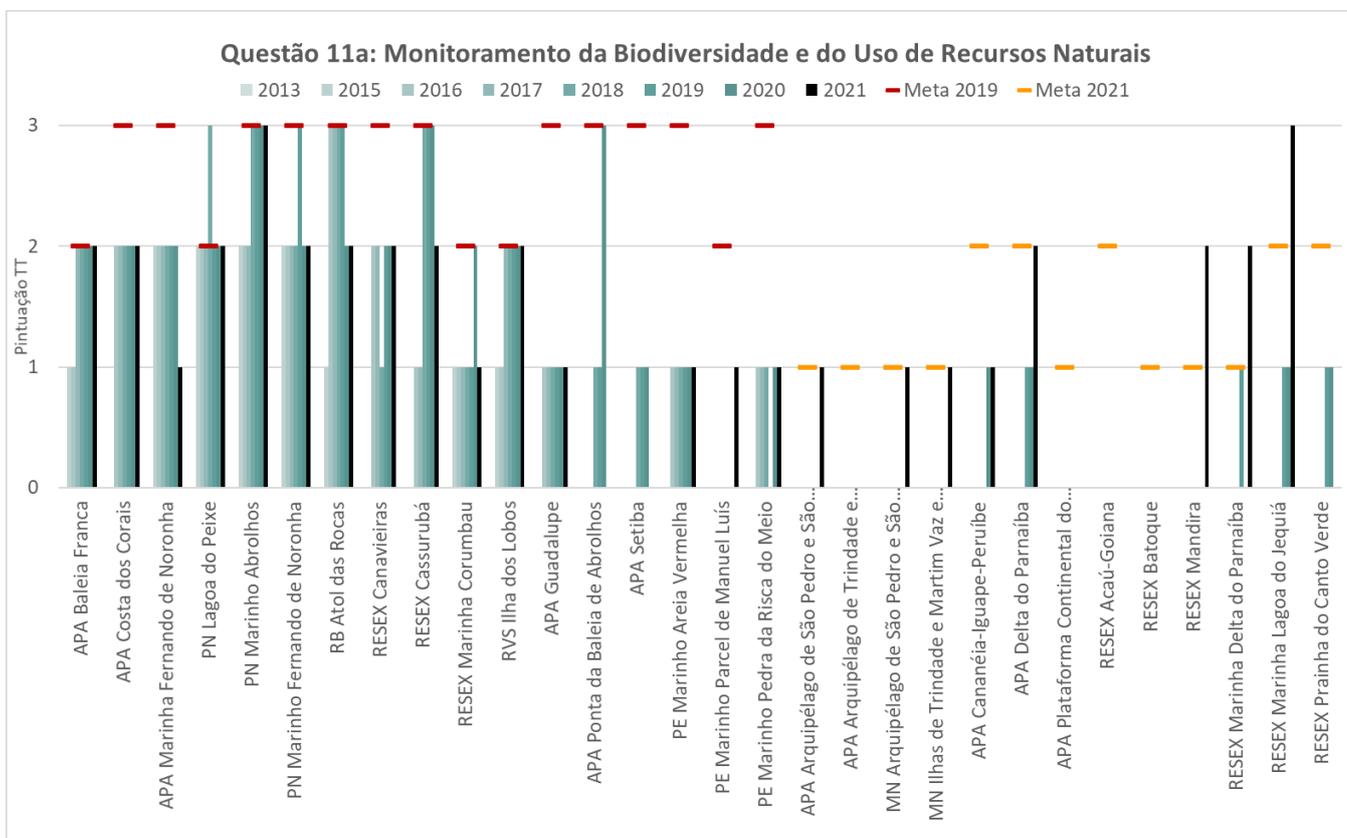


Figura 11. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 11a da T.T.

## Marco Referencial: Equipe

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
13 – Número de funcionários	0: Não há funcionários 1: O número de funcionários é insuficiente para as ações essenciais de gestão 2: O número de funcionários está abaixo do nível ótimo para as ações essenciais de gestão 3: O número de funcionários é adequado para as necessidades de gestão da UC

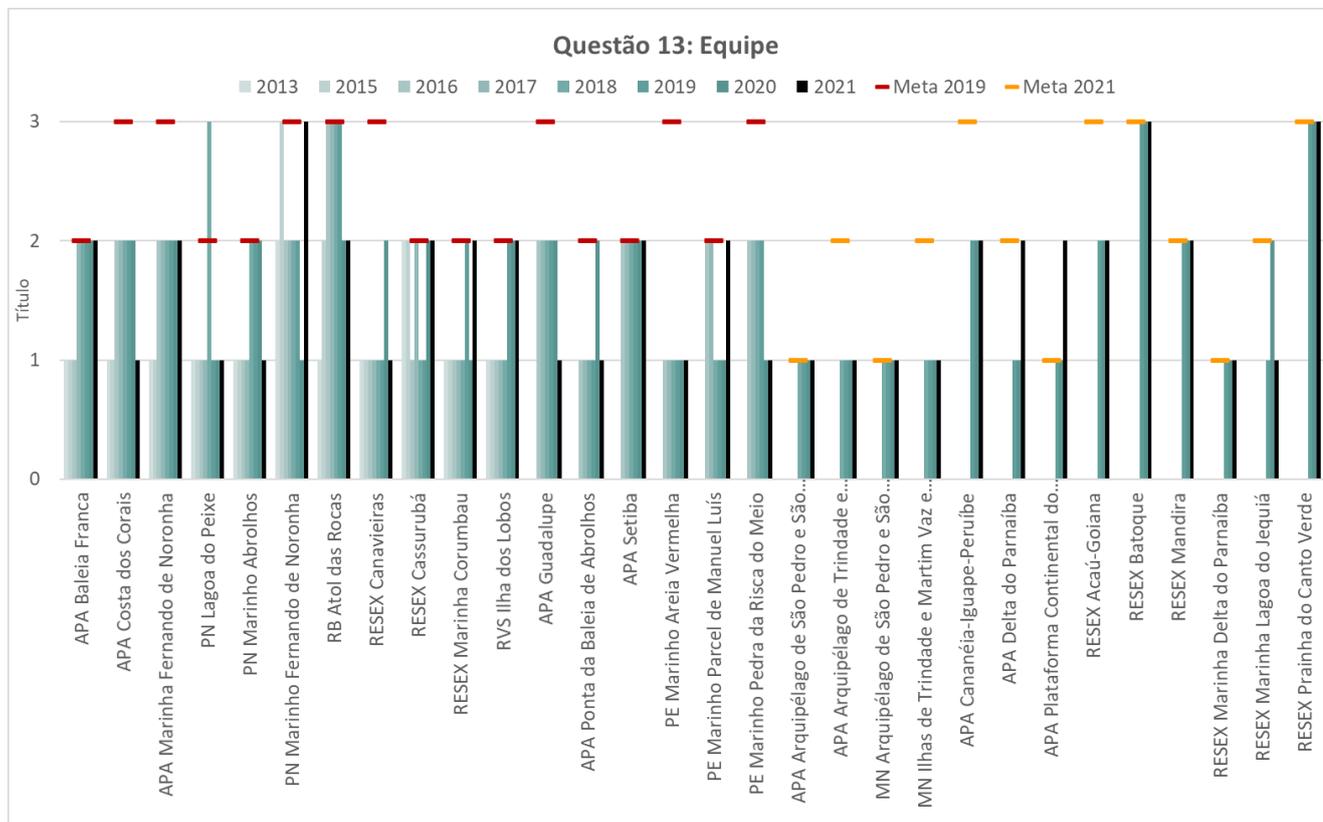


Figura 12. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 13 da T.T.

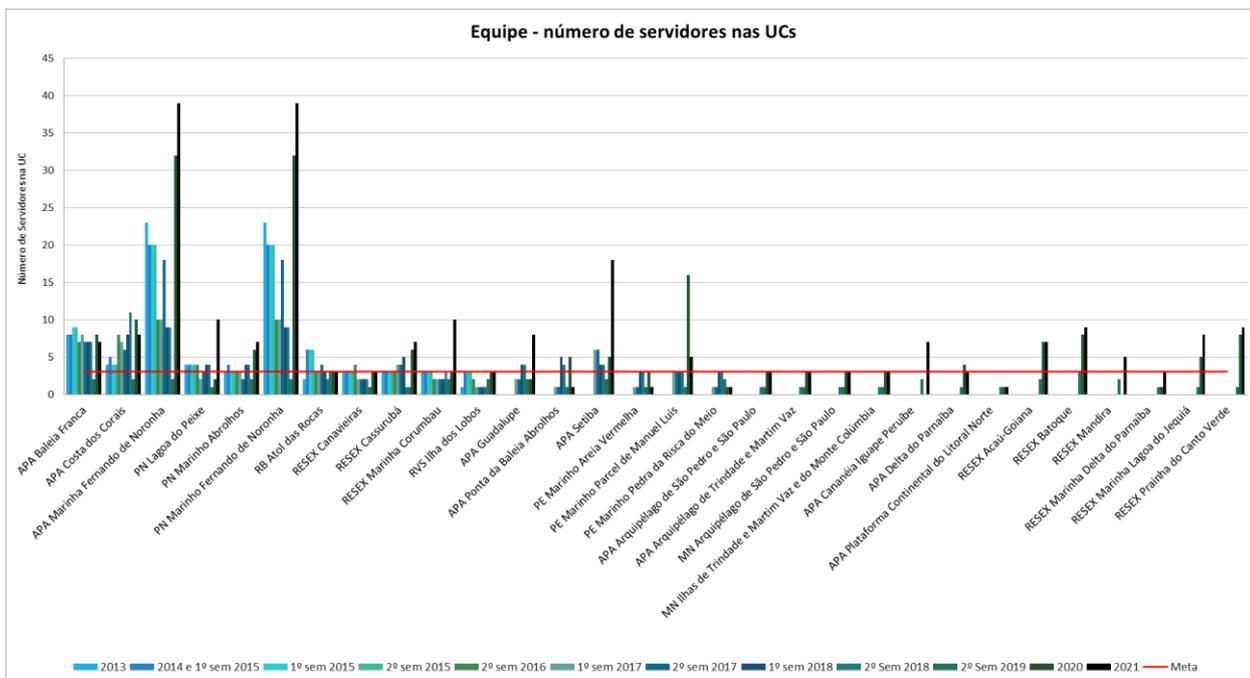


Figura 13. Número de servidores por UC.

## Marco Referencial: Equipamentos e Infraestrutura e Manutenção de equipamentos e Infraestrutura

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
18 – Equipamentos	0: Há poucos ou nenhum equipamento e instalações para as necessidades de gestão 1: Há equipamentos e instalações, mas são inadequados para a maior parte das necessidades da gestão 2: Há equipamentos e instalações, mas ainda há algumas lacunas importantes que restringem a gestão 3: Há equipamentos e instalações adequados
19 – Manutenção de equipamentos e instalações	0: Há pouca ou nenhuma manutenção dos equipamentos e das instalações 1: Há alguma manutenção específica dos equipamentos e das instalações 2: É feita a manutenção básica dos equipamentos e das instalações 3: A manutenção dos equipamentos e das instalações é bem feita

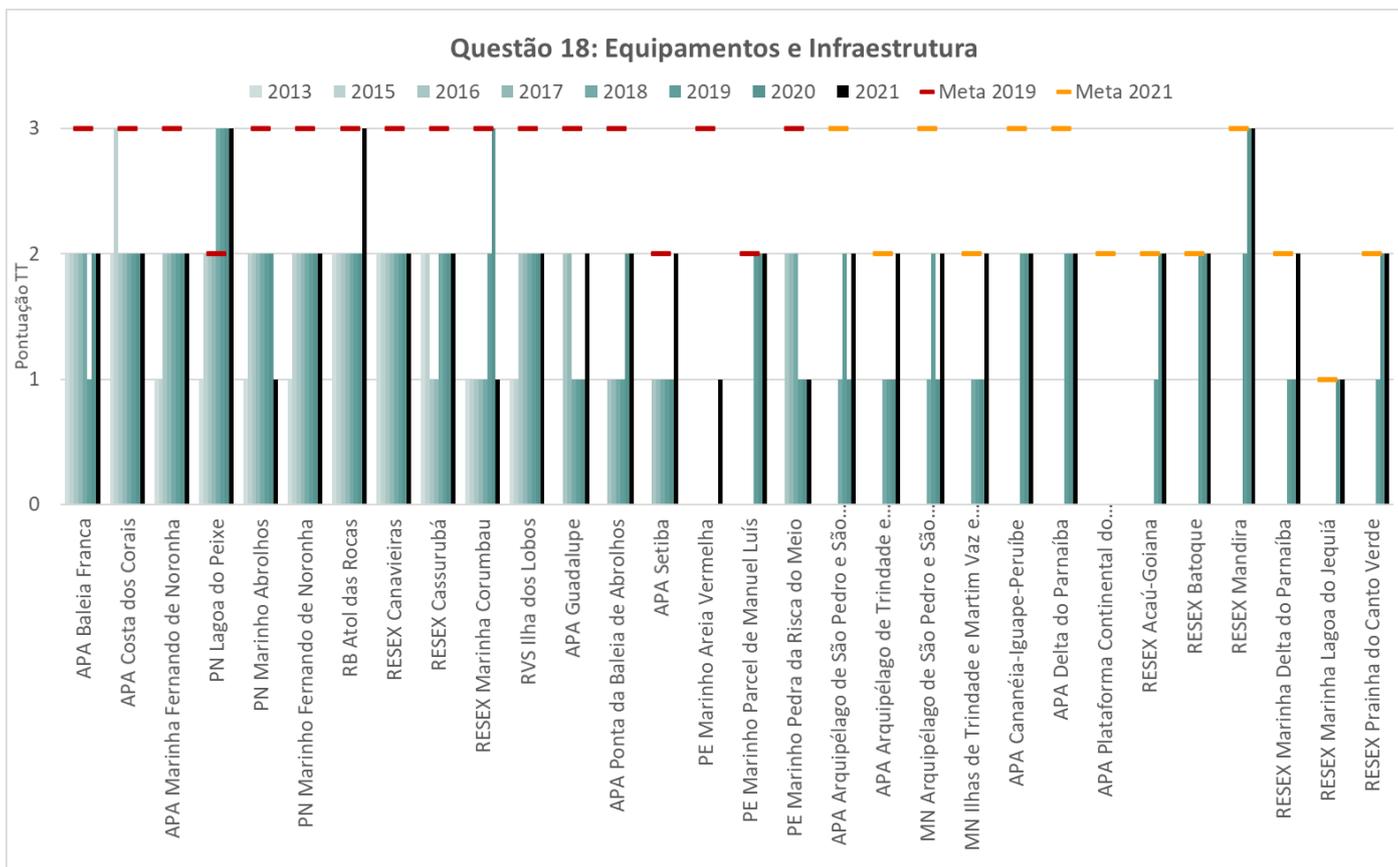


Figura 14. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 18 da T.T.

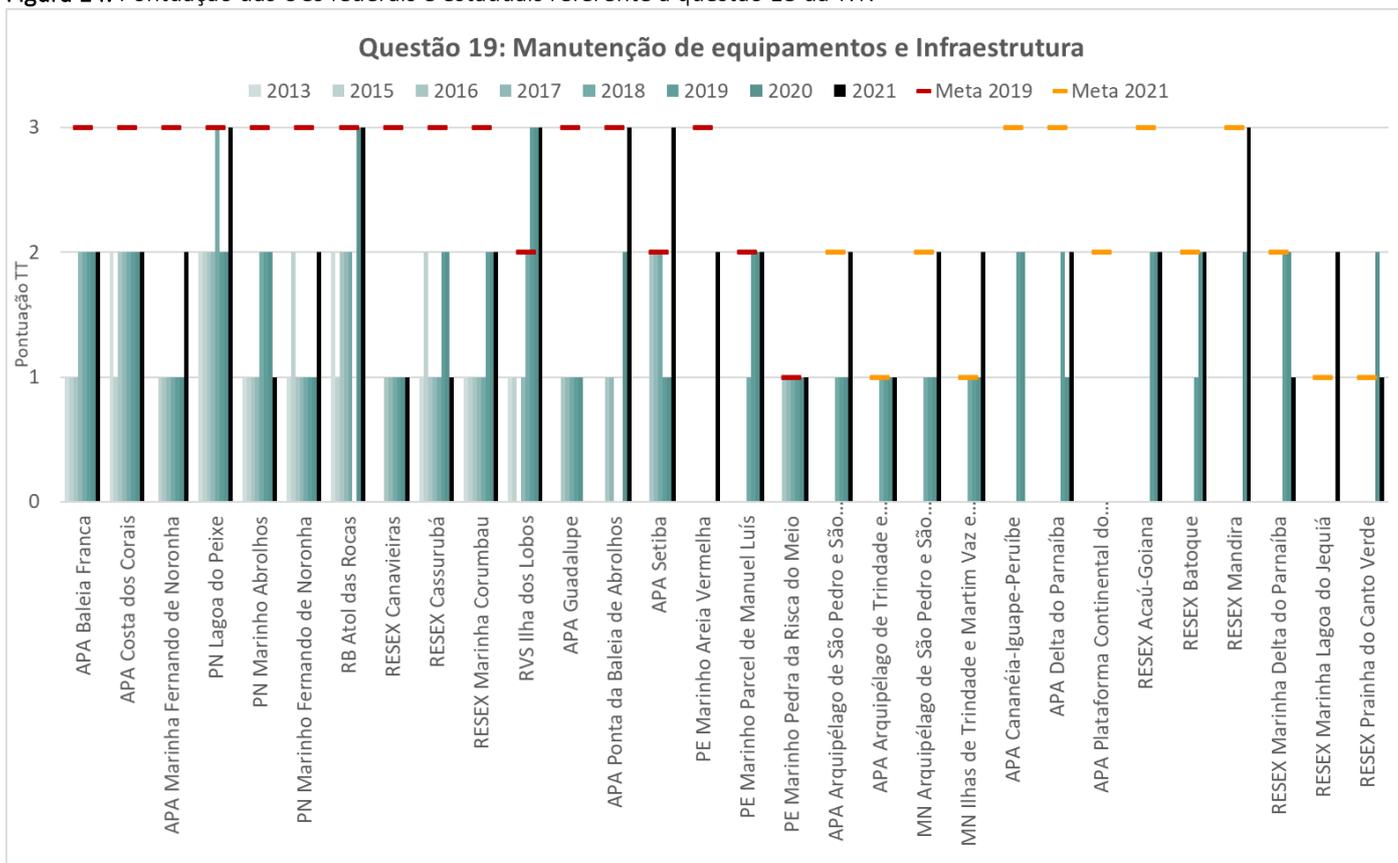


Figura 15. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 19 da T.T.

## Marco Referencial: Gestão Participativa e Integração com as comunidades

### Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
8 – Plano de Trabalho Rotineiro	0: Não existe plano de trabalho rotineiro 1: Existe um plano de trabalho rotineiro, mas poucas das suas atividades são implementadas 2: Existe um plano de trabalho rotineiro e muitas atividades são implementadas 3: Existe um plano de trabalho rotineiro e todas as atividades são implementadas
20 – Educação e sensibilização ambiental	0: Não há programa de educação e sensibilização 1: Há um programa limitado e para propósitos específicos de educação e sensibilização 2: Há um programa de educação e sensibilização, mas que atende apenas parcialmente às necessidades e pode ser melhorado 3: Há um programa adequado e totalmente implementado de educação e sensibilização
23 – Povos indígenas	0: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais não contribuem para as decisões de gestão da UC 1: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais contribuem um pouco nas discussões relacionadas à gestão da UC, mas não possuem um papel direto na gestão 2: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais contribuem diretamente para algumas decisões relevantes de gestão da UC, mas seu envolvimento poderia melhorar 3: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais participam diretamente de todas as decisões relevantes de gestão da UC; ex.: co-gestão
24 – Comunidades locais	0: As comunidades locais não contribuem nas decisões de gestão da UC. 1: As comunidades locais contribuem um pouco nas discussões relacionadas à gestão da UC, mas não possuem papel direto na gestão. 2: As comunidades locais contribuem diretamente para algumas decisões relevantes de gestão da UC, mas seu envolvimento poderia melhorar. 3: As comunidades locais participam diretamente de todas as decisões relevantes de gestão da UC; ex.: co-gestão.
24a – Impacto sobre as comunidades (implementação de programas)	<b>Pergunta:</b> Estão sendo implementados programas para melhorar o bem-estar das comunidades, conservando ao mesmo tempo os recursos da UC? <b>Cenários</b> 0: Não 1: Sim
24b – Impacto sobre as comunidades (apoio da comunidade à UC)	<b>Pergunta:</b> As comunidades locais e/ou povos indígenas apóiam ativamente a UC? <b>Cenários</b> 0: Não 1: Sim
24c – Impacto sobre as comunidades (canal de comunicação)	<b>Pergunta:</b> Existe um canal de comunicação aberto e confiança entre as comunidades locais e/ou povos indígenas, lideranças e gestores da UC? <b>Cenários</b> 0: Não 1: Sim
24d – Gestão Participativa (conselho)	0: Não há conselho na UC 1: Há conselho mas não está em atividade 2: Há conselho com reuniões não regulares 3: Há conselho com reuniões regulares
25 – Benefícios econômicos	0: A UC não traz benefícios econômicos para as comunidades locais. 1: Benefícios econômicos potenciais são reconhecidos e planos para realizá-los estão sendo desenvolvidos. 2: Há algum fluxo de benefícios econômicos para as comunidades locais . 3: Há um fluxo significativo de benefícios econômicos para as comunidades locais a partir de atividades associadas à UC

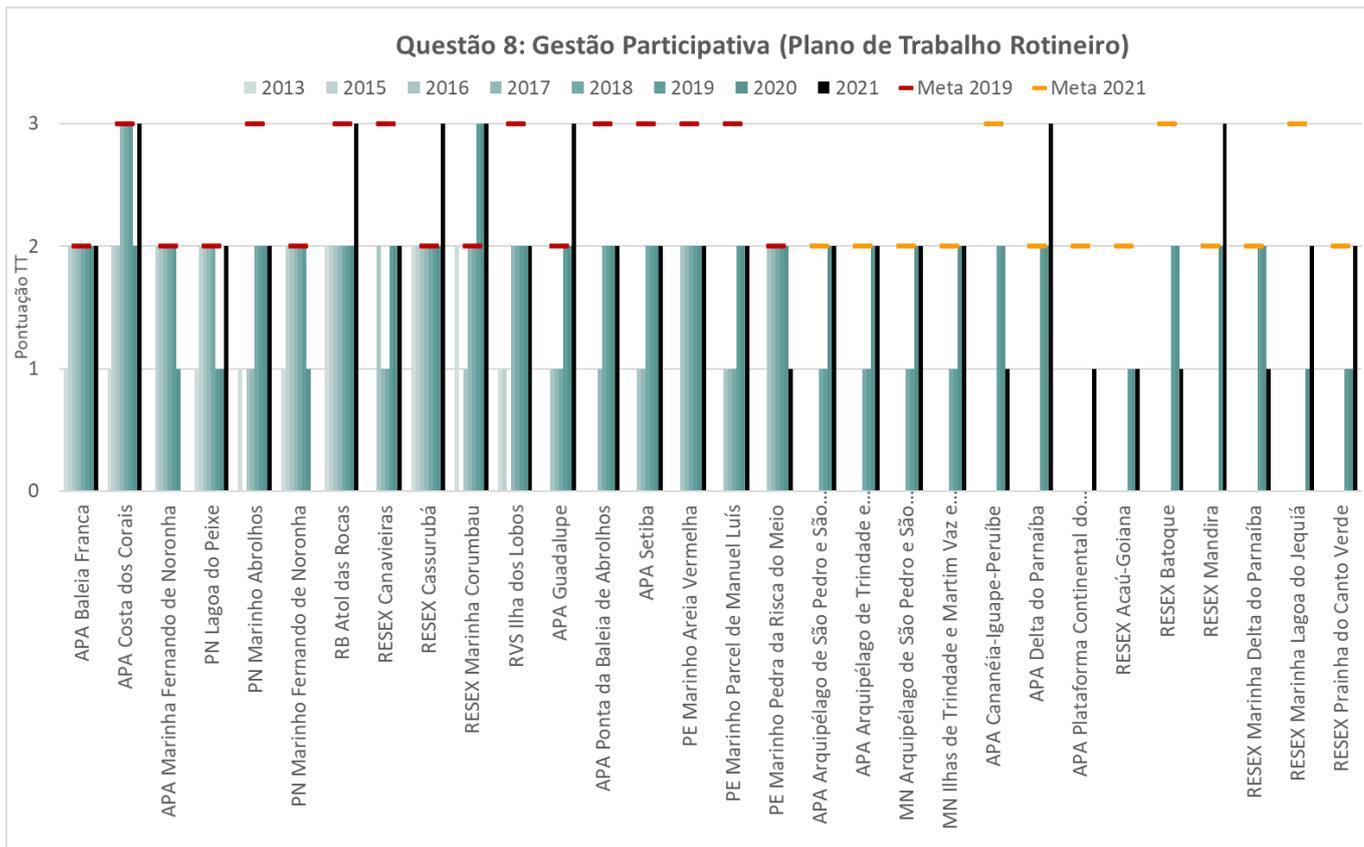


Figura 16. Pontuação das UCs Federais referente à questão 8 da T.T.

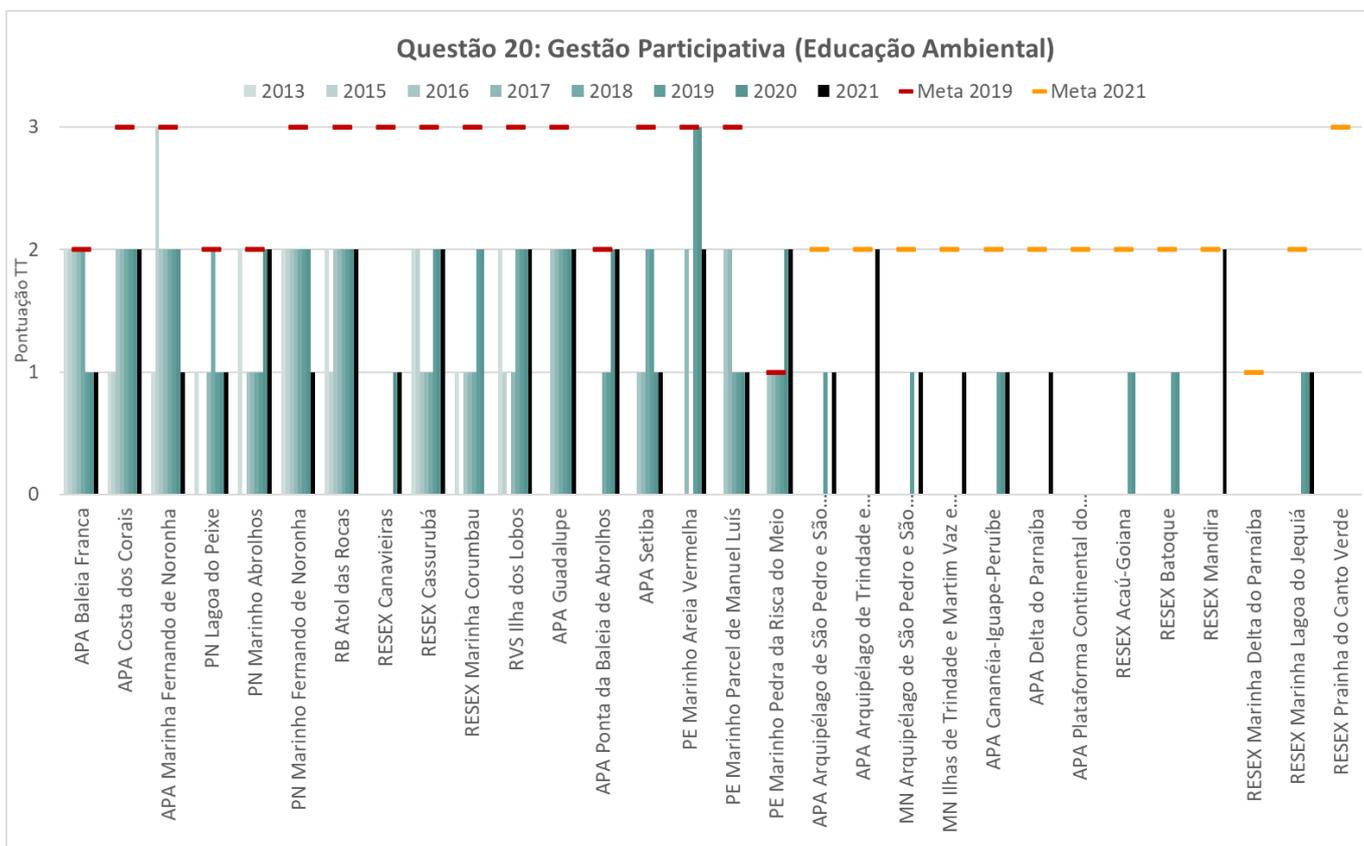


Figura 17. Pontuação das UCs Federais referente à questão 20 da T.T.

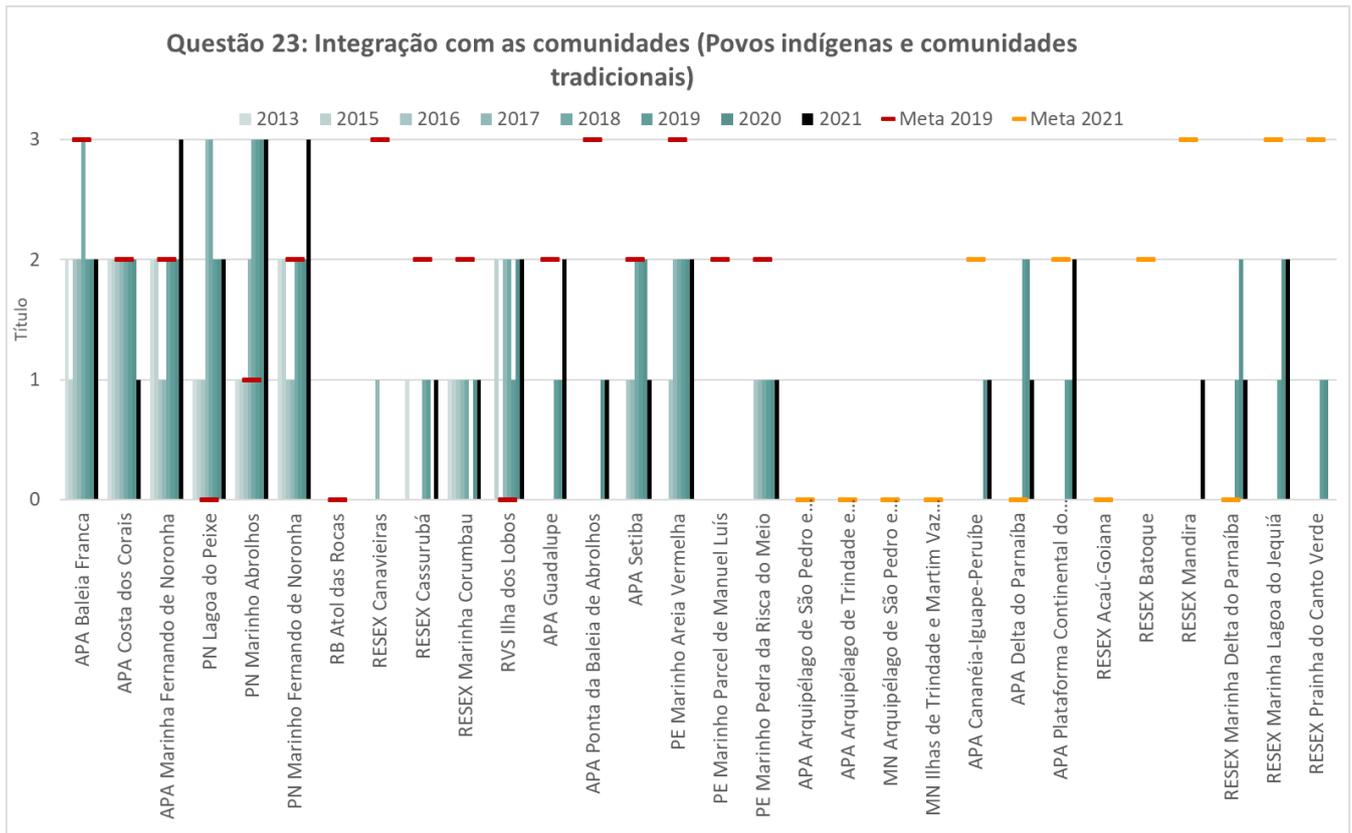


Figura 18. Pontuação das UCs Federais referente à questão 23 da T.T.

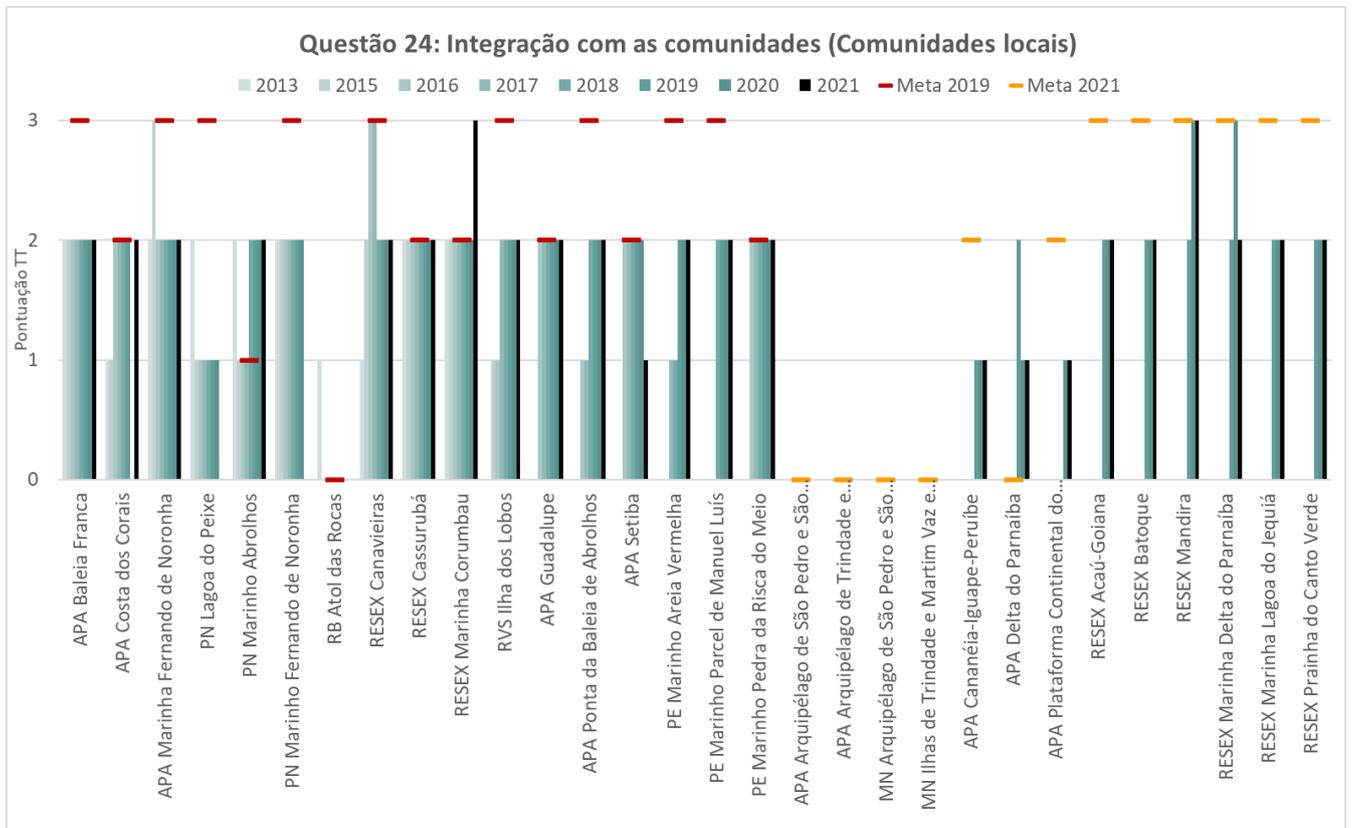


Figura 19. Pontuação das UCs Federais referente à questão 24 da T.T.

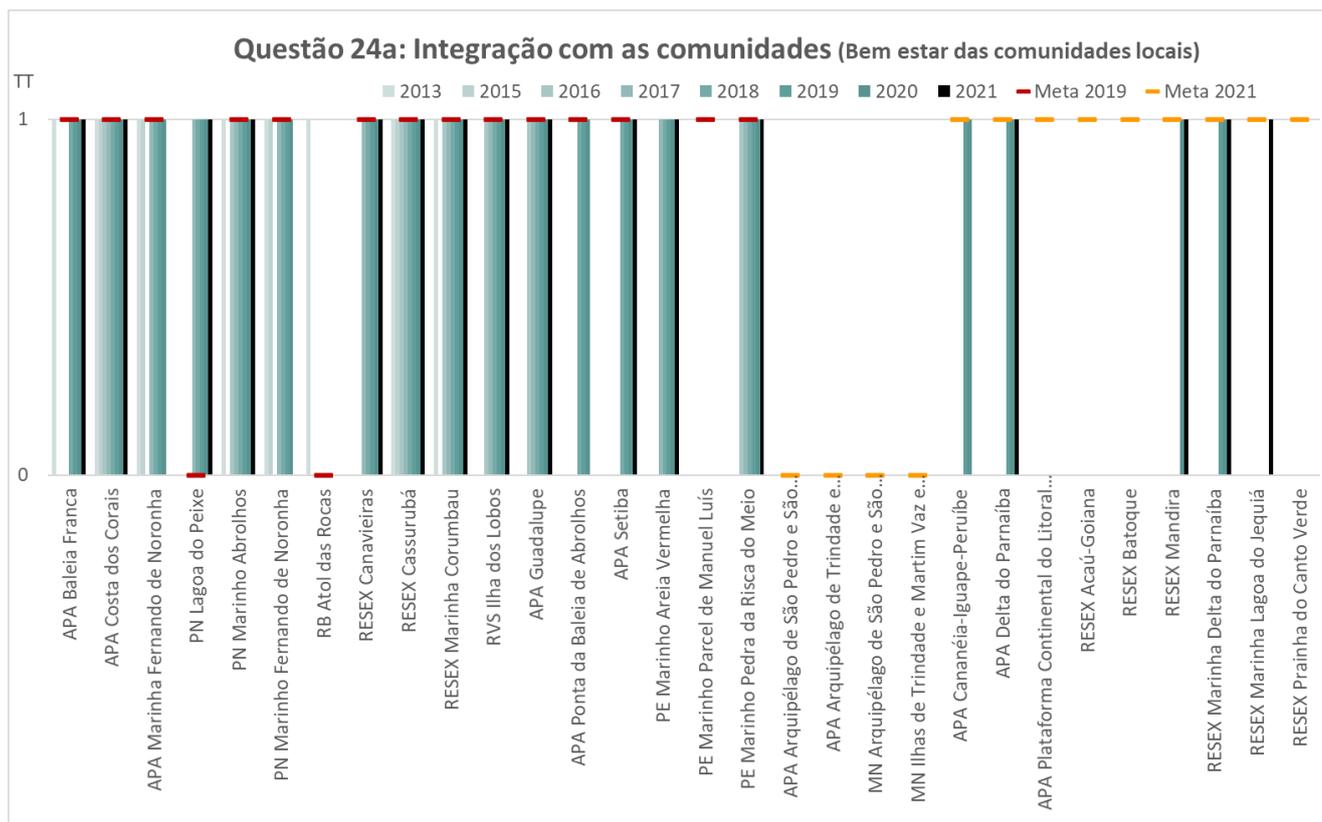


Figura 20. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24a da T.T.

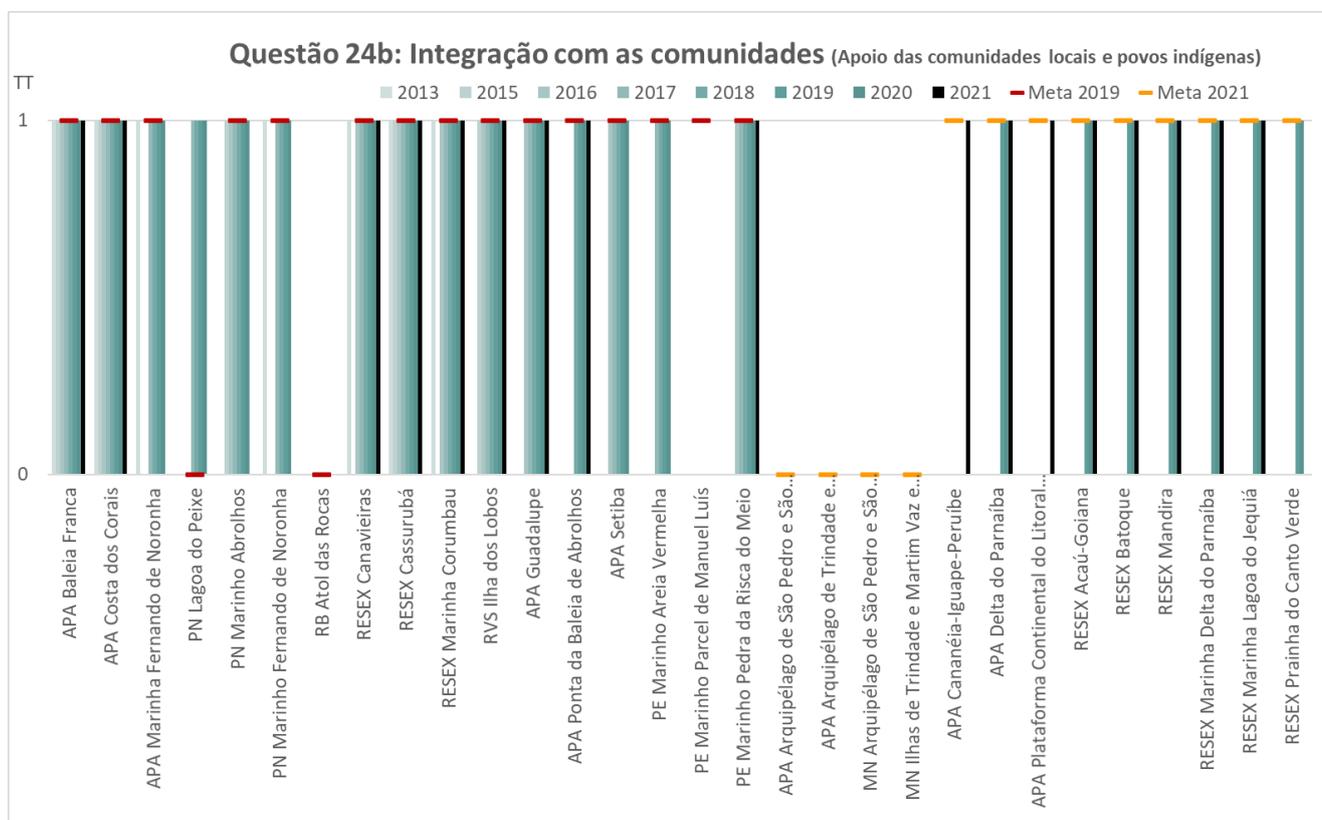


Figura 21. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24b da T.T.

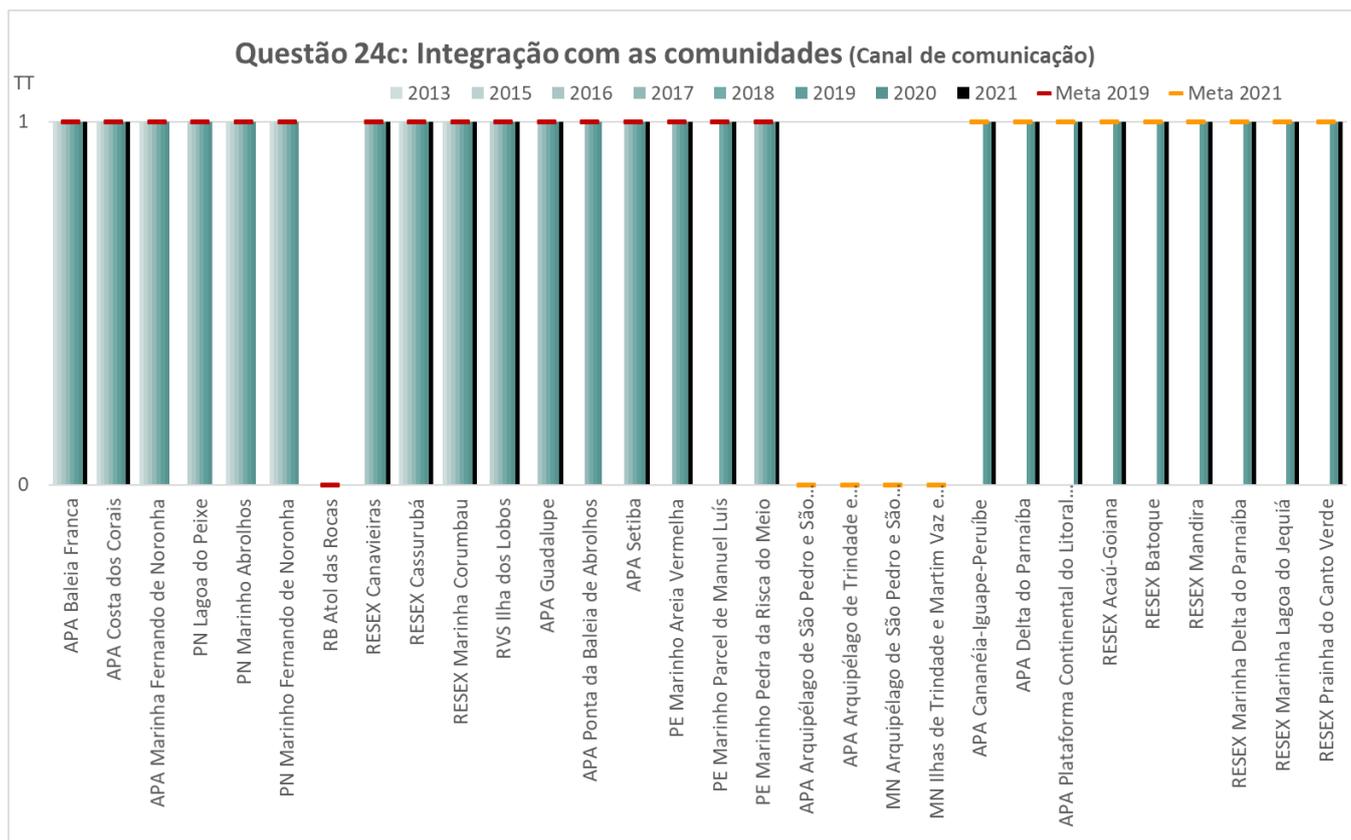


Figura 22. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24c da T.T.

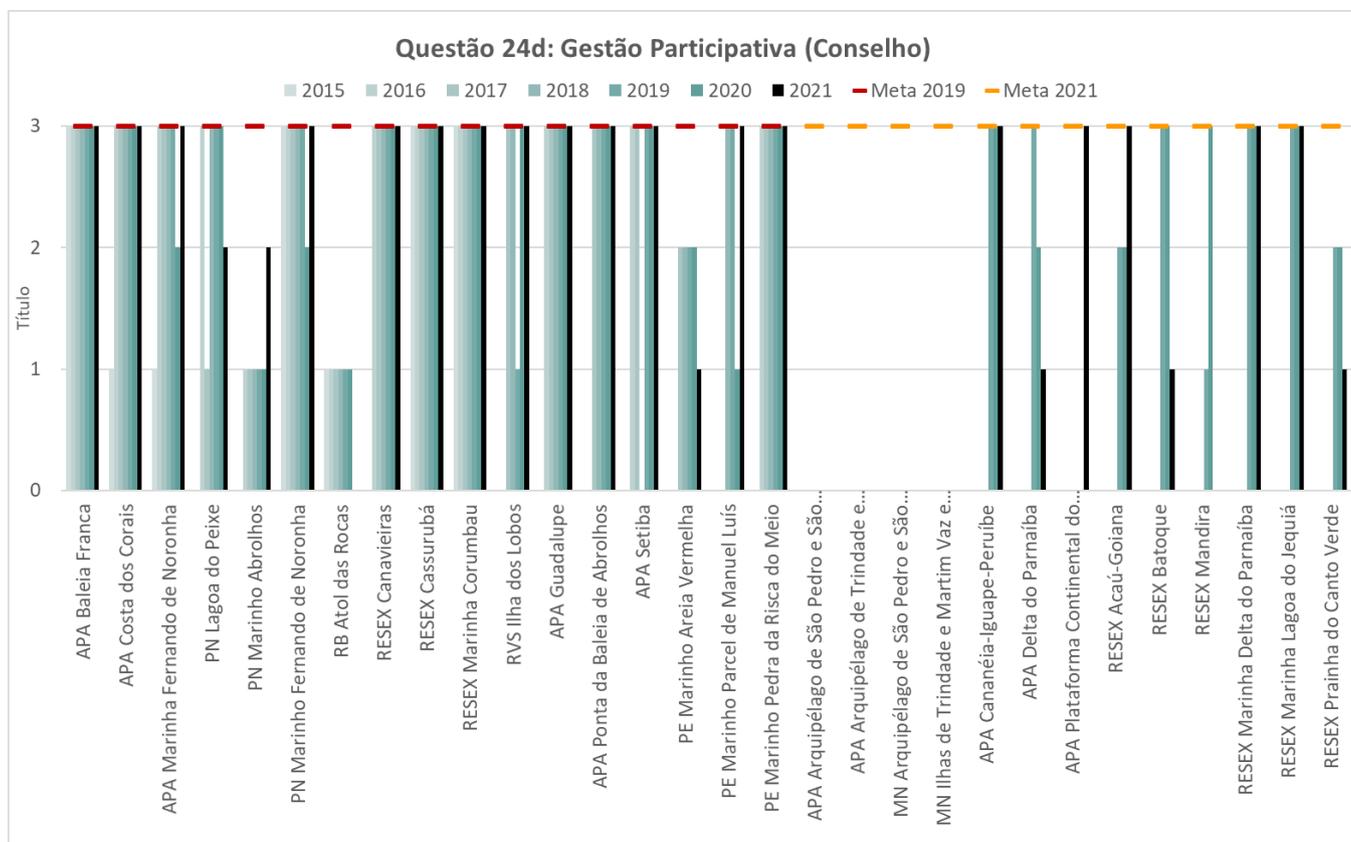


Figura 23. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24d da T.T.

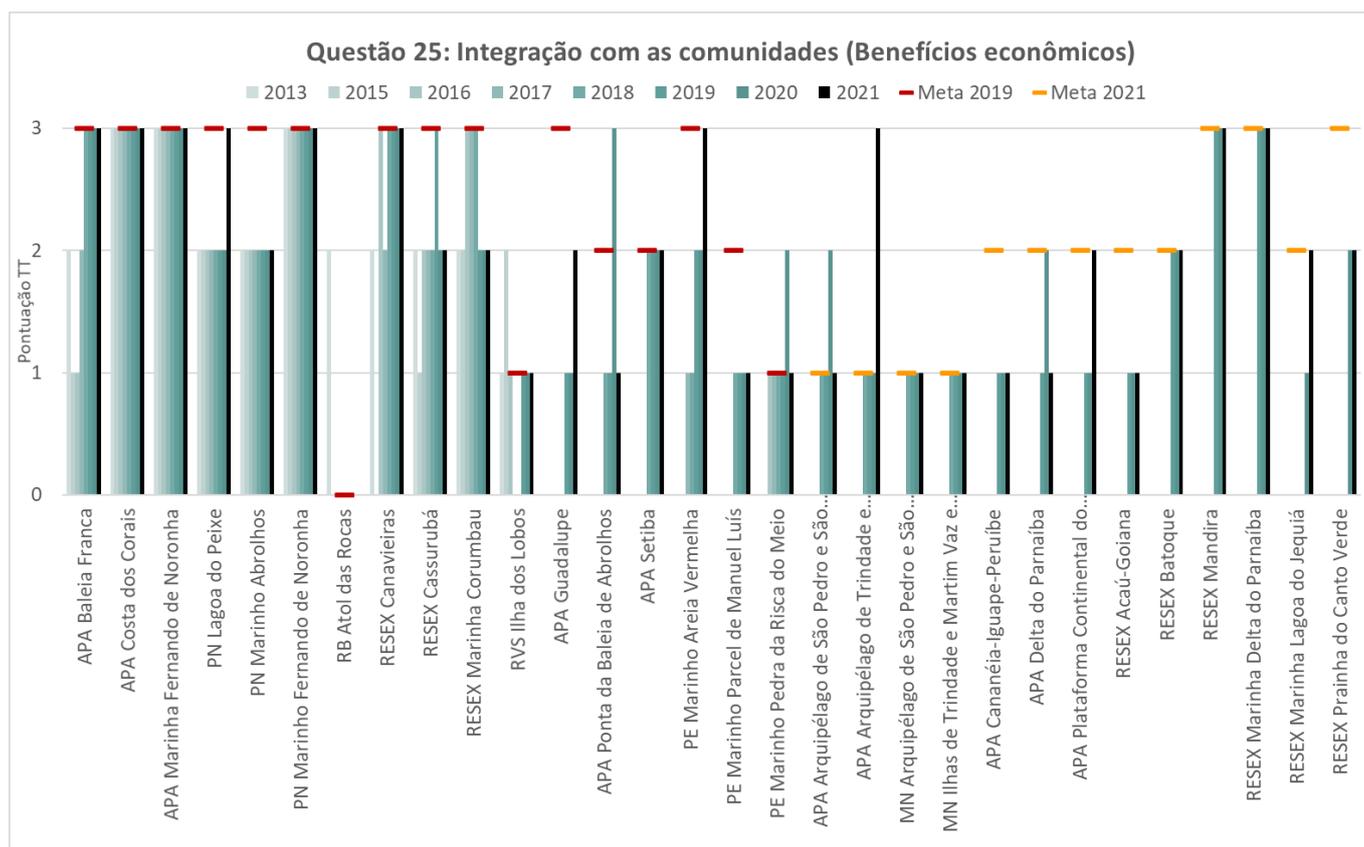


Figura 24. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 25 da T.T.

## Marco Referencial: Uso Público

### Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
27 – Instalações para visitantes	0: Não há instalações e serviços para visitantes, apesar da necessidade identificada 1: As instalações e os serviços para visitantes são inadequadas para os níveis atuais de visitação 2: As instalações e os serviços para visitantes são adequadas para os níveis atuais de visitação, mas podem ser melhorados 3: As instalações e os serviços para visitantes são excelentes para os níveis atuais de visitação
28 – Operadoras de turismo comercial	0: Há pouco ou nenhum contato entre os gestores da UC e as operadoras de turismo que usam a UC 1: Há contato entre os gestores da UC e as operadoras de turismo, mas esse contato é restringido principalmente às questões administrativas ou regulamentares 2: Há uma cooperação limitada entre os gestores da UC e as operadoras de turismo para melhorar as experiências dos visitantes e manter os valores da UC 3: Há uma boa cooperação entre os gestores da UC e as operadoras de turismo para melhorar as experiências dos visitantes e para manter os valores da UC

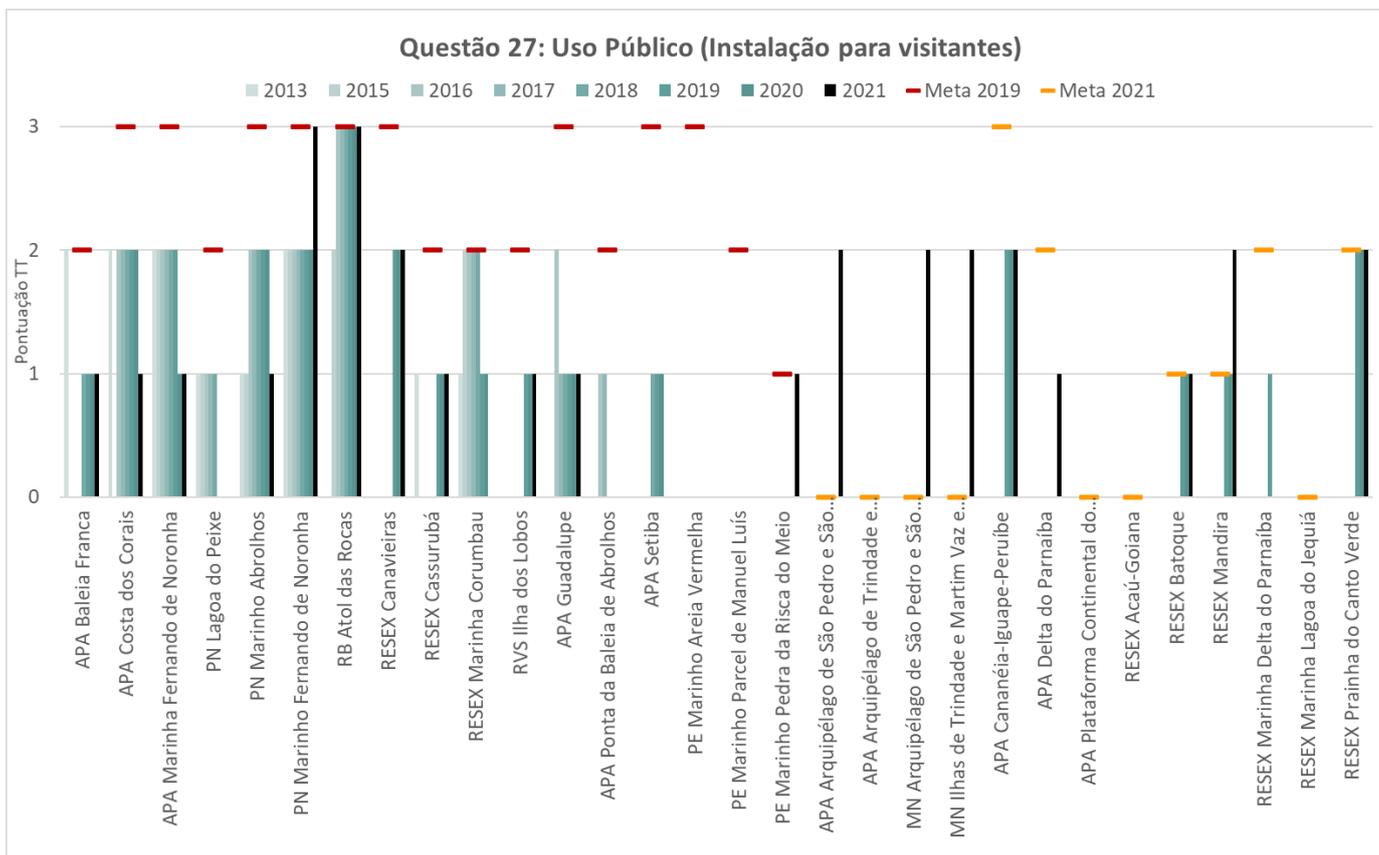


Figura 25. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 27 da T.T.

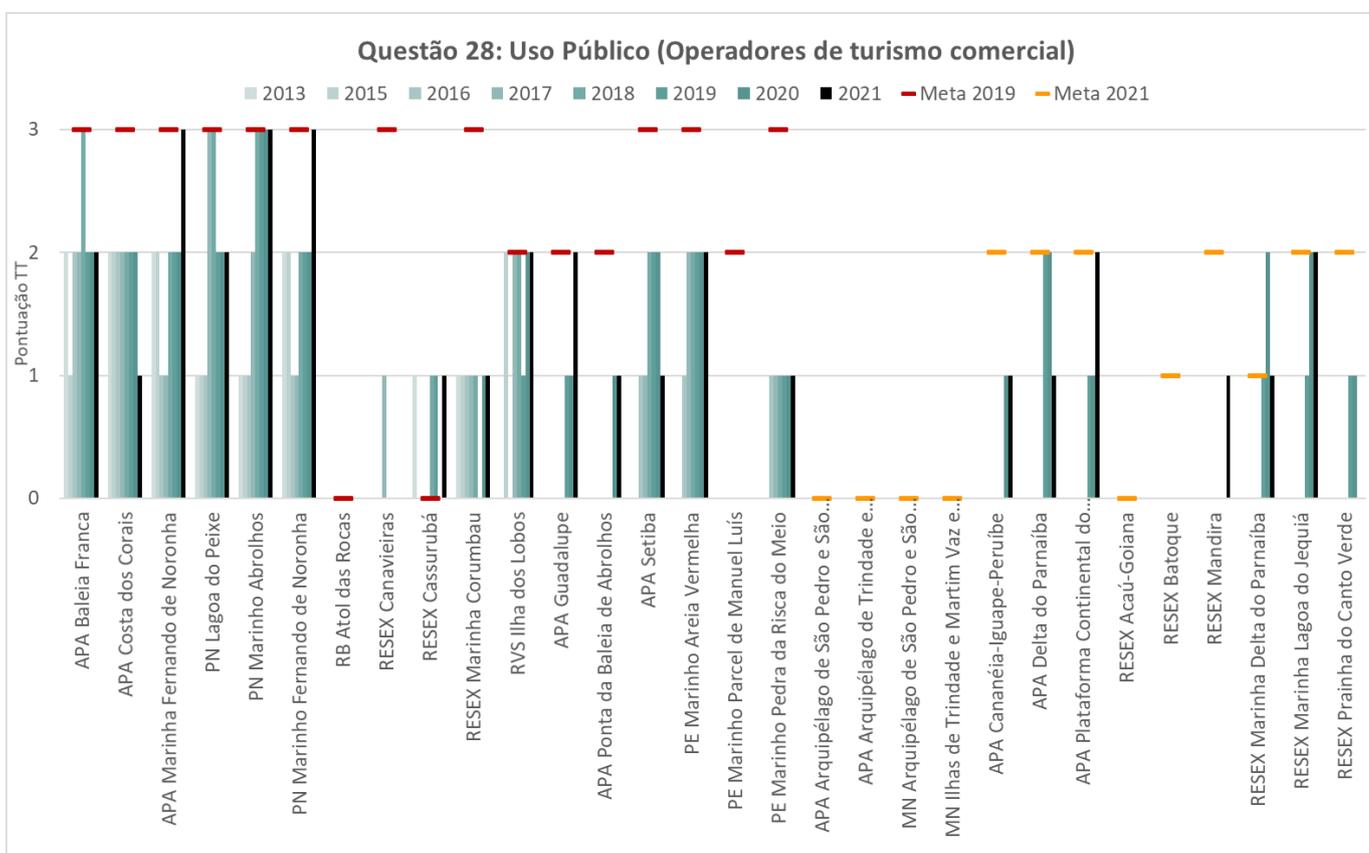


Figura 26. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 28 da T.T.

## Marco Referencial: Manejo de Espécies

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
12 – Manejo dos recursos naturais e culturais	<p>0: O manejo dos recursos da UC não está sendo realizado</p> <p>1: Muito poucos dos requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados</p> <p>2: Muitos dos requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados, mas algumas questões chave não estão sendo abordadas.</p> <p>3: Os requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados de forma substancial ou completa</p>

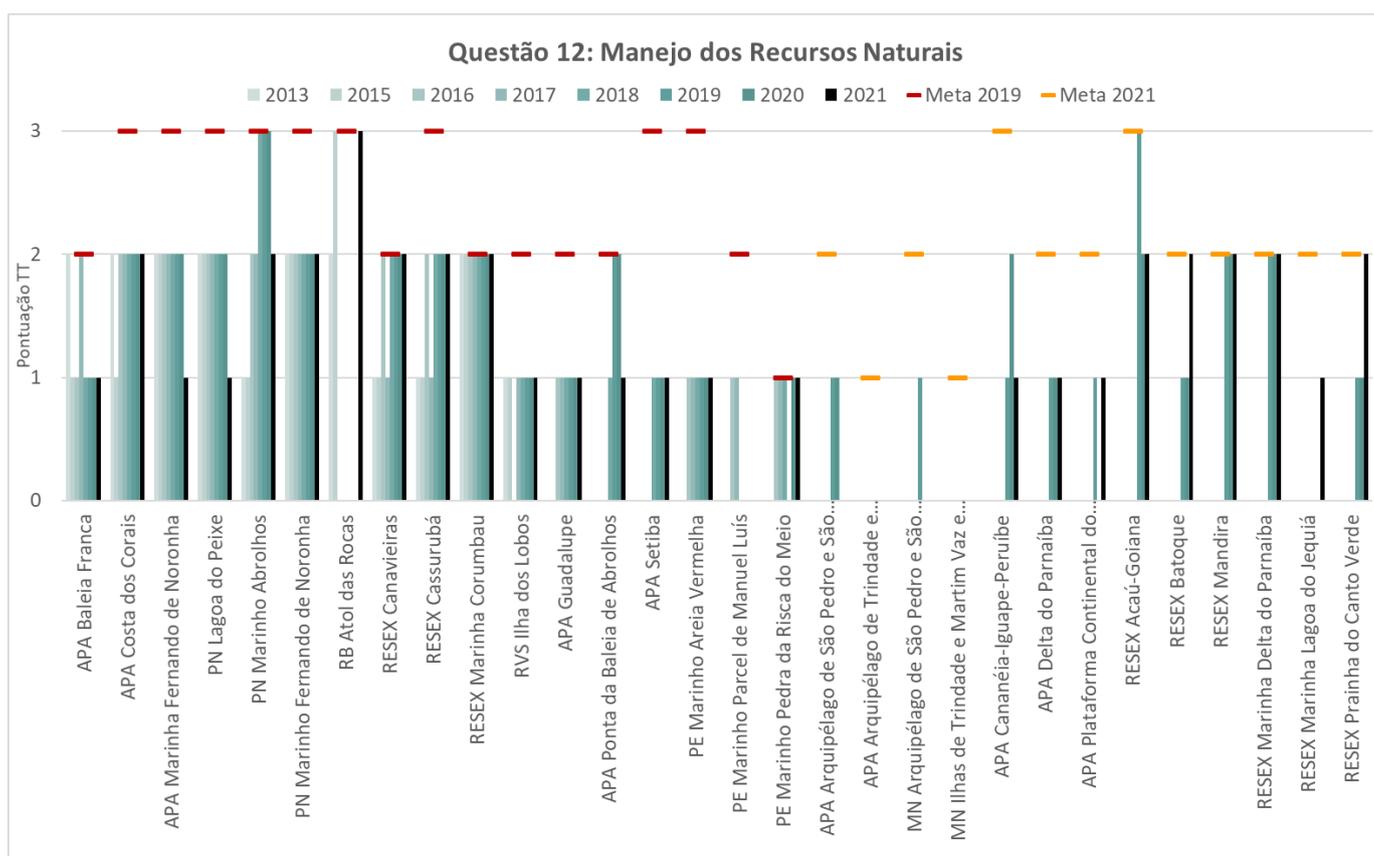


Figura 27. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 12 da T.T.

Anexo 3. Avanço em relação aos indicadores dos objetivos gerais e resultados intermediários do Projeto

Indicadores dos objetivos globais							
Componente	Meta	Indicador	Linha de base	Situação Atual	Meta final	Meios de Verificação	Observações
1	17,5 M ha (175.000 km <sup>2</sup> ) de novas áreas protegidas estabelecidas	Hectares de novas áreas protegidas de acordo com seus instrumentos legais, inclusive áreas de exclusão de pesca	5 milhões há	96,4 milhões (26,4%)	17.5 milhões ha	Decretos e leis com a definição da área criada. Obs.: os dados são consultados no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)	<p>Ao longo do Projeto, foram criadas 8 novas unidades de conservação e ampliada uma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 de agosto de 2016: Refúgio de Vida Silvestre de Alcatrazes;</li> <li>• 05 de junho de 2017: Estação Ecológica do Taim (ampliação);</li> <li>• 19 de março de 2018: APA do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz; MONA das Ilhas de Trindade e Martim Vaz e do Monte Columbia; APA do Arquipélago de São Pedro e São Paulo; MONA do Arquipélago de São Pedro e São Paulo</li> <li>• 05 de abril de 2018: Reserva Extrativista Itapetinga; Reserva Extrativista Arapiranga-Tromaí; Reserva Extrativista da Baía do Tubarão</li> </ul> <p>Além da revisão das áreas prioritárias foram realizados mapeamentos da pesca industrial e artesanal, que subsidiarão a proposição de Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies (ACREs). Como estratégia para implantação dessas áreas, foram desenvolvidas diretrizes nacionais para planos de recuperação de espécies ameaçadas, que poderão ser implementados em UCs ou ACREs.</p>
1	930.000 ha (9.300 km <sup>2</sup> ) de áreas protegidas fortalecidas	Hectares de áreas protegidas com maior efetividade de gestão	0	Aumento da efetividade em 94.949.442 ha (29 UCs) e mudança de nível de gestão em 93.430.523 ha (11 UCs)	930.000	Relatório Anual do <i>Tracking Tools</i> . Obs.: É considerado fortalecido quando a pontuação da TT muda de nível (<35%=não funcional; 35% a 75% = funcionamento básico; >75% = alto nível de funcionamento)	<p>Foram desenvolvidas ações de implementação de 30 Unidades de Conservação, com foco nas seguintes linhas de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de limites;</li> <li>• Plano de Manejo e Acordos de Gestão;</li> <li>• Proteção;</li> <li>• Pesquisa e Monitoramento;</li> <li>• Equipamentos e Infraestrutura;</li> <li>• Uso Público;</li> <li>• Manejo de espécies;</li> <li>• Capacitação;</li> </ul>

							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Participativa;</li> <li>• Integração com as comunidades.</li> </ul> <p>As ações realizadas resultaram em um aumento da efetividade em 94.949.442 ha (29 UCs) e mudança de nível de gestão em 93.077.759 ha (11 UCs).</p>
2	<b>2 mecanismos financeiros para apoiar a sustentabilidade financeira a longo prazo desenhados e prontos para execução</b>	Número de mecanismos desenhados	0	5	2	Relatórios do Projeto, acordos estabelecidos, mecanismos financeiros propostos e apresentados, e proposta de regulamentação. Obs.: É considerado apenas a proposta finalizada e pronta para execução	Termo de Compromisso entre IBAMA e Petrobras, que aportou R\$ 60.000.000,00 ao Projeto GEF Mar; Implementação dos recursos de compensação ambiental federal por meio do Fundo de Compensação Ambiental Federal; implementação da Plataforma de Projetos para financiamento do sistema de AMCP (Iniciativa Azul); implementação do Fundo Marinho para apoio às AMCPs no longo prazo; proposta prévia do Projeto Conservação da Saúde e Integridade dos Ecossistemas Costeiros e marinhos do Brasil - GEF Mar II aprovada pelo GEF em 2019 e proposta final pronta para envio.
<b>Indicadores dos resultados intermediários</b>							
Componente	Meta	Indicador	Linha de base	Situação Atual	Meta final	Meios de Verificação	
1	Atualização do Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – Bioma Marinho e Costeiro e geração de Mapa de Áreas Prioritárias para Criação de Unidades de Conservação	Mapas desenvolvidos	0	100%	100%	Relatórios do Projeto Mapa publicado Obs.: É considerado o avanço das atividades planejadas para a elaboração do mapa final	O Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – Bioma Marinho e Costeiro foi atualizado e reconhecido pela Portaria nº 463 de 18 de dezembro de 2018, do Ministério do Meio Ambiente, e encontra-se disponível em <a href="http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias">http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias</a>
1	Planos de manejo e planos de proteção elaborados ou revisados (a), e em implementação (b).	Número de AMCPs com planos de manejo ou de proteção elaborados ou atualizados, e em implementação	a) 6	a) 15	a) 16	Planos de manejo, ou de proteção submetidos ao ICMBio. Relatórios anuais de AMCPs implementadas. Obs: a) considerada a existência de Plano de Manejo e; b) considerado o alcance do cenário 2, do Marco Referencial relacionado a Plano de Manejo (questão 7 T.T.).	Das UCs apoiadas pelo Projeto, 15 já tem planos de manejo elaborados e sendo implementados pelas ações de consolidação da UC. As demais estão desenvolvendo seus planos de manejo por meio do apoio do Projeto.
			b) 0	b) 15	b)16		

1	Participantes nos processos consultivos de criação de UC ou nos Conselhos de UCs	Número de participantes e percentual de mulheres	0	4.551 mulheres e 5.304 homens	480	Decretos ou Portarias de Criação de Conselho; Ata de reuniões de Conselhos	24 UCs apoiadas pelo Projeto com conselhos gestor instituído, que contaram com 4.551 participações de mulheres e 5.304 participações de homens (46% mulheres e 54% homens).
2	Estudos técnicos sobre a estrutura de custos e a identificação e avaliação de oportunidades de geração de receita para as AMCPs	Número de estudos técnicos produzidos	0	4	4	Estudos técnicos produzidos Obs.: É considerado apenas a proposta finalizada e pronta para execução	Sistematização de experiências de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na área marinha e costeira; mapeamento de fontes de financiamento atuais potenciais para AMCPs; estudo sobre a demanda financeira para a iniciativa azul; e elaboração de proposta de plataforma de projetos de financiamento do Sistema de AMCP denominado iniciativa azul, que posteriormente serviu de base para a elaboração do Fundo Marinho.
2	Classificação de AMCPs e modelo de custos definidos	Categorias de AMCPs e fases de implementação para o sistema de AMCPs definidas e orçadas	0	90%	100%	Relatórios do Projeto Obs.: É considerado o avanço das atividades planejadas para a elaboração do modelo de custos final	Estudo para identificar a demanda financeira para a Iniciativa Azul desenvolvido; Ferramenta para detalhamento dos custos específicos das UCs marinhas e costeiras em desenvolvimento
3	Sistema de Monitoramento de Biodiversidade Marinha desenvolvido e em implementação	Sistema desenvolvido (50%);  Sistema adotado em todas as AMCPs apoiadas (100%)	0	80%	100%	Relatórios do Projeto Obs.: É considerado o avanço das atividades planejadas para o desenvolvimento e adoção do sistema	Programa institucionalizados por meio da Instrução Normativa Nº 3, de 04 de setembro de 2017, que institui o Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade do Instituto Chico Mendes; Estratégia Integrada de Monitoramento Marinho e Costeiro publicada e disponível em: <a href="http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/o-que-fazemos/monitoramento/Programa_Monitora_-_Estrategia_Geral.pdf">http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/o-que-fazemos/monitoramento/Programa_Monitora_-_Estrategia_Geral.pdf</a> ; e implementação dos protocolos por 19 unidades de conservação apoiadas pelo Projeto.
4	Sistemas de gestão (incluindo sistemas fiduciários) operativos, produzindo relatórios anuais e trimestrais satisfatórios. Monitoramento do Projeto em operação, produzindo relatórios satisfatórios	Relatórios financeiros trimestrais e relatórios de progresso	0	100%	100%	Relatórios financeiros Obs.: É considerada a entrega dos Relatórios previstos no MOP	Todos os relatórios previstos no Manual Operacional do Projeto estão sendo realizados nos prazos estipulados pelo Projeto.

4	Sistemas de gerenciamento adotados e implementados em todas as AMCPs	Nº de relatórios TT elaborados	0	100%	100%	Relatórios TT elaborados recebidos pela UCP Obs.: É considerada a entrega da TT pelos gestores das UCs	Ferramenta de avaliação de gestão do GEF Tracking Tool aplicada às 30 UCs apoiadas pelo Projeto antes do início de entrarem no projeto e com periodicidade anual a partir do início da execução; Ferramenta de Análise e Monitoramento da Efetividade da Gestão das UCs desenvolvido pelo ICMBio (SAMGe) aplicada às UCs apoiadas pelo Projeto desde 2018
4	Instâncias do Projeto criadas e funcionando de acordo com o MOP	100% das instâncias do Projeto criadas e em funcionamento	0	100%	100%	Relatórios do Projeto, Atas de reuniões das diferentes instâncias do Projeto Obs.: É considerado o número de reuniões executadas em relação ao previsto no MOP.	Todas as instâncias de governança do Projeto estão criadas e em funcionamento, realizando as reuniões previstas na periodicidade planejada pelo Projeto.

\* Dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), de fev/2020, disponível em [http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80229/CNUC\\_FEV19%20-%20C\\_Bio.pdf](http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80229/CNUC_FEV19%20-%20C_Bio.pdf).

\*\* Número de participações de mulheres e homens registradas nas atas e listas de presença das reuniões de conselhos e processos consultivos de criação de UCs, e nos relatórios de execução enviados pelos gestores.

\*\*\* Classificação de AMCPs realizada e ferramenta de modelo de custos desenvolvida, faltando aplicação da ferramenta.

**Anexo 4.** Execução financeira da Contrapartida e Doação consolidada por Componente, Subcomponente, Executor e Linha de Ação (em R\$).

Nível	Descrição	Contrapartida MMA		Contrapartida ICMBio		Doação GEF	TC Ibama		Total Acumulado
		Ano de 2021	Acumulado	Ano de 2021	Acumulado	Acumulado	Ano de 2021	Acumulado	
<b>Componente 1</b>	<b>Criação e Implementação de Áreas Costeiras e Marinhas Protegidas</b>	<b>R\$ 86.039,48</b>	<b>R\$ 15.063.719,77</b>	<b>R\$ 10.314.564,96</b>	<b>R\$ 111.065.922,81</b>	<b>R\$ 18.560.610,44</b>	<b>R\$ 7.359.997,92</b>	<b>R\$ 19.566.311,90</b>	<b>R\$ 164.256.564,91</b>
<b>Subcomponente 1.1</b>	<b>Criação de AMCPs</b>	<b>R\$ 86.039,48</b>	<b>R\$ 3.484.433,77</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 3.060.103,33</b>	<b>R\$ 44.444,00</b>	<b>R\$ 212.338,52</b>	<b>R\$ 6.756.875,61</b>
Projeto	DECO-MMA	R\$ 50.350,76	R\$ 1.557.405,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.353.362,46	R\$ -	R\$ 32.102,99	R\$ 2.942.870,54
Subprojeto	Revisão das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade	R\$ 0,00	R\$ 141.857,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.353.362,46	R\$ -	R\$ 32.102,99	R\$ 1.527.322,75
Subprojeto	Equipe	R\$ 50.350,76	R\$ 1.415.547,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 1.415.547,79
Projeto	DESP/MMA	R\$ 35.688,72	R\$ 1.927.028,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 625.643,47	R\$ -	R\$ 25.717,30	R\$ 2.578.389,45
Subprojeto	Definição de Zonas de Exclusão de Pesca - DESP	R\$ 0,00	R\$ 700.887,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 625.643,47	R\$ -	R\$ 16.393,41	R\$ 1.342.924,71
Subprojeto	Proposição e criação de ACREs	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 9.323,89	
Subprojeto	Equipe	R\$ 35.688,72	R\$ 1.226.140,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 1.226.140,85
Projeto	UCP-MMA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.033,59	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 20.033,59
Subprojeto	Fortalecimento do SNUC	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.033,59	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 20.033,59
Projeto	DIMAN-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 879.819,32	R\$ 44.444,00	R\$ 121.900,22	R\$ 1.001.719,54
Subprojeto	Elaboração de propostas de criação de UC	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 879.819,32	R\$ 44.444,00	R\$ 121.900,22	R\$ 1.001.719,54
Projeto	UGP-FUNBIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 181.244,49	R\$ -	R\$ 32.618,01	R\$ 213.862,50
Subprojeto	Capacitações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subprojeto	Execução direta Funbio Comp1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 181.244,49	R\$ -	R\$ 32.618,01	R\$ 213.862,50
<b>Subcomponente 1.2</b>	<b>Implementação de AMCPs</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 11.579.286,00</b>	<b>R\$ 10.314.564,96</b>	<b>R\$ 111.065.922,81</b>	<b>R\$ 15.500.507,11</b>	<b>R\$ 7.315.553,92</b>	<b>R\$ 19.353.973,38</b>	<b>R\$ 157.499.689,30</b>
Projeto	Nome da UC (um projeto para cada UC)	R\$ 0,00	R\$ 11.579.286,00	R\$ 3.238.286,09	R\$ 47.618.143,73	R\$ 13.952.926,26	R\$ 7.260.490,96	R\$ 17.534.875,88	R\$ 90.685.231,88

Subprojeto	Demarcação e sinalização dos limites da área protegida	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 426.202,83	R\$ 5.754,35	R\$ 40.286,38	R\$ 466.489,21
Subprojeto	Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 158.301,56	R\$ 1.119.464,53	R\$ 1.657.729,06	R\$ 2.665.923,58	R\$ 3.943.689,67
Subprojeto	Sistema de Proteção	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 928.852,65	R\$ 2.226.921,31	R\$ 1.341.105,84	R\$ 2.531.616,85	R\$ 5.687.390,81
Subprojeto	Pesquisa de Monitoramento	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 2.642.259,58	R\$ 570.994,31	R\$ 1.666.367,27	R\$ 4.308.626,85
Subprojeto	Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 9.081.498,41	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 9.081.498,41
Subprojeto	Equipamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 457.592,59	R\$ 3.074.974,50	R\$ 4.643.557,26	R\$ 136.425,57	R\$ 1.762.799,44	R\$ 9.481.331,20
Subprojeto	Infraestrutura	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.719.972,69	R\$ 29.741.994,59	R\$ 219.043,03	R\$ 631.747,15	R\$ 759.894,44	R\$ 30.720.932,06
Subprojeto	Gestao Participativa e integração com as comunidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 2.477.751,78	R\$ 1.439.817,41	R\$ 4.327.623,36	R\$ 6.805.375,14
Subprojeto	Uso Público	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 99.756,23	R\$ 356.178,04	R\$ 689.664,82	R\$ 789.421,05
Subprojeto	Manejo de Espécies	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 71.362,21	R\$ 233.222,41	R\$ 665.409,39	R\$ 736.771,60
Subprojeto	Despesas correntes: Alimentação, Combustível, Diárias e Passagens, Material de escritório e cartão corporativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.720,81	R\$ 745.231,17	R\$ 26.607,50	R\$ 887.516,82	R\$ 2.425.290,35	R\$ 3.197.129,02
Subprojeto	Compensação Ambiental e Bolsa Verde	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 3.887.290,85	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 3.887.290,85
Projeto	DIBIO-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.076.278,87	R\$ 59.524.505,52	R\$ 1.050.738,21	R\$ 55.062,96	R\$ 1.398.428,88	R\$ 61.973.672,61
Subprojeto	Estruturação e equipagem das bases e centros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.076.278,87	R\$ 59.524.505,52	R\$ 1.050.738,21	R\$ 55.062,96	R\$ 1.398.428,88	R\$ 61.973.672,61
Projeto	DIMAN-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.923.273,55	R\$ 496.842,64	R\$ -	R\$ 420.668,62	R\$ 4.840.784,81
Subprojeto	Formação e Capacitação ACMPs	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 496.842,64	R\$ -	R\$ 420.668,62	R\$ 917.511,26
Subprojeto	Infraestrutura e manutenção Sede-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 3.553.125,38	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 3.553.125,38
Subprojeto	Despesas correntes: alimentação, material de escritório e cartão corporativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 370.148,17	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 370.148,17
<b>Componente 2</b>	<b>Identificação e desenho de mecanismos financeiros para sustentar AMCPs</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 3.860.941,19</b>	<b>R\$ -</b>	<b>-R\$ 2.339,26</b>	<b>R\$ 3.858.601,93</b>

<b>Subcomponente 2.1</b>	<b>Identificação e desenho de mecanismos financeiros para sustentar AMCPs</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 3.860.941,19</b>	<b>R\$ -</b>	<b>-R\$ 2.339,26</b>	<b>R\$ 3.858.601,93</b>
Projeto	UCP-MMA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.478,29	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 29.478,29
Subprojeto	Execução Direta - UCP Subcomponente 2.1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.478,29	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 29.478,29
Subprojeto	Desenho dos mecanismos de sustentabilidade financeira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Projeto	UGP-FUNBIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.688.723,59	R\$ -	-R\$ 2.218,50	R\$ 3.686.505,09
Subprojeto	Desenho dos mecanismos de sustentabilidade financeira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subprojeto	Execução Direta - FUNBIO Subcomponente 2.1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 31.948,32	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 31.948,32
Subprojeto	Gestão Financeira do Componente 2	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.656.775,27	R\$ -	-R\$ 2.218,50	R\$ 3.654.556,77
Projeto	GT sustent. Financeira – MMA,ICMBIO,FUNBIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 142.739,31	R\$ -	-R\$ 120,76	R\$ 142.618,55
Subprojeto	Sustentabilidade Financeira de AMCPs	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 142.739,31	R\$ -	-R\$ 120,76	R\$ 142.618,55
<b>Componente 3</b>	<b>Monitoramento e avaliação</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 238.115,69</b>	<b>R\$ 30.326.565,38</b>	<b>R\$ 8.303.830,16</b>	<b>R\$ 1.088.205,51</b>	<b>R\$ 3.896.854,52</b>	<b>R\$ 42.527.250,06</b>
<b>Subcomponente 3.1</b>	<b>Monitoramento da biodiversidade e de sua conservação</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 238.115,69</b>	<b>R\$ 30.326.565,38</b>	<b>R\$ 6.255.867,62</b>	<b>R\$ 904.013,90</b>	<b>R\$ 2.492.793,33</b>	<b>R\$ 39.075.226,33</b>
Projeto	DIBIO-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 238.115,69	R\$ 20.008.048,41	R\$ 6.144.888,62	R\$ 904.013,90	R\$ 2.492.793,33	R\$ 28.645.730,36
Subprojeto	Gestão avançada de dados e informações	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 292.304,22		R\$ 7.860,13	R\$ 300.164,35
Subprojeto	Monitoramento da biodiversidade marinha e do uso direto e indireto dos recursos naturais	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 2.327.468,95	R\$ 608.468,31	R\$ 2.071.464,78	R\$ 4.398.933,73
Subprojeto	Gestão da Pesquisa e do conhecimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 1.871.106,74	R\$ 13.248,00	R\$ 14.753,59	R\$ 1.885.860,33
Subprojeto	Manejo para a conservação da biodiversidade e do uso dos recursos naturais - monit.	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 1.509.351,44	R\$ 282.297,59	R\$ 377.915,75	R\$ 1.887.267,19

Subprojeto	Gestão Participativa	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 144.657,27	R\$ -	R\$ 20.799,08	R\$ 165.456,35
Subprojeto	Comunicação social	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subprojeto	Aprimoramento da base legal do manejo de recursos pesqueiros e especies ameaçadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subprojeto	Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 18.834.966,21	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 18.834.966,21
Subprojeto	Despesas correntes: Alimentação, Combustível, Diárias e Passagens, Material de escritório e cartão corporativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 238.115,69	R\$ 1.173.082,20	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 1.173.082,20
Projeto	DIMAN-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.318.516,97	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 10.318.516,97
Subprojeto	Infraestrutura e manutenção Sede-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.080.236,43	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 10.080.236,43
Subprojeto	Despesas correntes: alimentação, material de escritório e cartão corporativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 238.280,54	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 238.280,54
Projeto	UGP-FUNBIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 110.979,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 110.979,00
Subprojeto	Oficinas e Reuniões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subprojeto	Gestão Financeira do Componente 3	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 110.979,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 110.979,00
<b>Subcomponente 3.2</b>	<b>Avaliação do estado de conservação da biodiversidade marinha e seus requisitos de conservação</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 2.047.962,54</b>	<b>R\$ 184.191,61</b>	<b>R\$ 1.404.061,19</b>	<b>R\$ 3.452.023,73</b>
Projeto	DIBIO-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.047.962,54	R\$ 184.191,61	R\$ 1.404.061,19	R\$ 3.452.023,73
Subprojeto	Manejo para a conservação da biodiversidade e do uso dos recursos naturais - aval.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.047.962,54	R\$ 184.191,61	R\$ 1.404.061,19	R\$ 3.452.023,73
<b>Componente 4</b>	<b>Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>	<b>R\$ 1.278.915,63</b>	<b>R\$ 9.121.352,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 876.466,15</b>	<b>R\$ 3.203.611,15</b>	<b>R\$ 1.553.398,24</b>	<b>R\$ 5.759.113,62</b>	<b>R\$ 18.960.542,92</b>
<b>Subcomponente 4.1</b>	<b>Gerenciamento do Programa</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.003.569,98</b>	<b>R\$ 1.348.464,63</b>	<b>R\$ 4.574.027,66</b>	<b>R\$ 5.577.597,64</b>

Projeto	UGP-FUNBIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.003.569,98	R\$ 1.348.464,63	R\$ 4.574.027,66	R\$ 5.577.597,64
Subprojeto	Gestão funbio - despesas de processo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 448.368,34	R\$ 4.757,70	R\$ 101.598,89	R\$ 549.967,23
Subprojeto	Gestão funbio ( salarios e prefeitura)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 555.201,64	R\$ 1.343.706,93	R\$ 4.472.428,77	R\$ 5.027.630,41
<b>Subcomponente 4.2</b>	<b>Coordenação do Programa</b>	<b>R\$ 1.278.915,63</b>	<b>R\$ 9.121.352,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 876.466,15</b>	<b>R\$ 2.153.669,24</b>	<b>R\$ 204.933,61</b>	<b>R\$ 1.185.085,96</b>	<b>R\$ 13.336.573,35</b>
Projeto	UCP-MMA	R\$ 1.278.915,63	R\$ 9.121.352,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.849.454,21	R\$ 146.322,99	R\$ 686.521,25	R\$ 11.657.327,46
Subprojeto	Reuniões dos colegiados, Grupos Técnicos e Parceiros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 161.444,33	R\$ -	R\$ 190.796,53	R\$ 352.240,86
Subprojeto	Planejamento do Programa	R\$ 0,00	R\$ 34.754,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 640.522,91	R\$ -	R\$ 19.995,01	R\$ 695.272,42
Subprojeto	Monitoramento e gestão das ações do Programa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.036.799,34	R\$ 146.322,99	R\$ 423.522,08	R\$ 1.460.321,42
Subprojeto	Capacitação para coordenação e implementação do programa UCP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.687,63	R\$ -	R\$ 52.207,63	R\$ 62.895,26
Subprojeto	Infraestrutura e manutenção Sede-MMA	R\$ 1.027.806,92	R\$ 7.367.307,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 7.367.307,96
Subprojeto	Equipe	R\$ 251.108,71	R\$ 1.719.289,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 1.719.289,54
Projeto	UIP-ICMBio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 876.466,15	R\$ 304.215,03	R\$ 58.610,62	R\$ 498.564,71	R\$ 1.679.245,89
Subprojeto	Aquisição de equipamentos, de material de escritório e manutenção de equipamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 357.361,63	R\$ 157.498,83	R\$ 2.638,91	R\$ 327.434,14	R\$ 842.294,60
Subprojeto	Capacitação para coordenação e implementação do programa UIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 146.716,20	R\$ 55.971,71	R\$ 171.130,57	R\$ 317.846,77
Subprojeto	Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 519.104,52	R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 519.104,52
<b>Subcomponente 4.3</b>	<b>Comunicação do Programa</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 46.371,93</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 46.371,93</b>
Projeto	UCP-MMA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 46.371,93	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 46.371,93
Subprojeto	Estratégia de comunicação do projeto	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 46.371,93	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 46.371,93
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.364.955,11</b>	<b>R\$ 24.185.071,77</b>	<b>R\$ 10.552.680,65</b>	<b>R\$ 142.268.954,34</b>	<b>R\$ 33.928.992,94</b>	<b>R\$ 10.001.601,67</b>	<b>R\$ 29.219.940,78</b>	<b>R\$ 229.602.959,83</b>

Anexo 5. Planejado e executado por Componente (em US\$)

Componente	Doação GEF (US\$)		
	Planejado Projeto*	Acumulado	Remanescente
Componente 1	\$12.290.000,00	\$5.306.312,80	\$6.983.687,20
Componente 2	\$2.500.000,00	\$1.103.808,61	\$1.396.191,39
Componente 3	\$2.500.000,00	\$2.373.990,90	\$126.009,10
Componente 4	\$910.000,00	\$915.883,82	-\$5.883,82
<b>Total</b>	<b>\$18.200.000,00</b>	<b>\$9.699.996,13</b>	<b>\$8.500.003,87</b>

Componente	TC IBAMA (US\$) - Contrapartida cash			
	Planejado Projeto*	Ano de 2021**	Acumulado	Remanescente
Componente 1	\$12.607.796,23	\$2.104.157,69	\$5.593.833,86	\$7.013.962,37
Componente 2	\$0,00	\$0,00	-\$668,77	\$668,77
Componente 3	\$2.916.088,92	\$311.108,24	\$1.114.075,91	\$1.802.013,01
Componente 4	\$1.629.579,10	\$444.102,69	\$1.646.479,16	-\$16.900,06
<b>Total</b>	<b>\$17.153.464,26</b>	<b>\$2.859.368,61</b>	<b>\$8.353.720,16</b>	<b>\$8.799.744,10</b>

Componente	Contrapartida kind (US\$)				
	Planejado Projeto*	Ano de 2021**		Acumulado	Remanescente
		MMA	ICMBio		
Componente 1	\$38.032.203,77	\$24.597,92	\$2.948.842,02	\$36.059.338,60	\$1.972.865,17
Componente 2	\$1.090.000,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$1.090.000,00
Componente 3	\$37.763.911,08	\$0,00	\$68.075,15	\$8.670.094,26	\$29.093.816,82
Componente 4	\$5.610.420,90	\$365.630,56	\$0,00	\$2.858.286,94	\$2.752.133,96
<b>Total</b>	<b>\$82.496.535,74</b>	<b>\$390.228,48</b>	<b>\$3.016.917,17</b>	<b>\$47.587.719,79</b>	<b>\$34.908.815,95</b>

Componente	Total (US\$)		
	Planejado Projeto*	Ano de 2021**	Acumulado
Componente 1	\$50.322.203,77	\$5.077.597,63	\$46.959.485,26
Componente 2	\$3.590.000,00	\$0,00	\$1.103.139,84
Componente 3	\$40.263.911,08	\$379.183,39	\$898.906,88
Componente 4	\$6.520.420,90	\$809.733,25	\$5.420.649,92
<b>Total</b>	<b>\$100.696.535,74</b>	<b>\$6.266.514,26</b>	<b>\$54.382.181,90</b>

\* valores discriminados no PAD, em dólares

\*\* valores de execução, em reais, transformados em dólares pela taxa média dos desembolsos realizados ao longo do Projeto: 3,4978

Anexo 6. Planejado e executado por Componente (em R\$)

Componente	Doação GEF (US\$)		
	Planejado Projeto*	Acumulado	Remanescente
Componente 1	R\$ 42.988.400,99	R\$ 18.560.610,44	R\$ 24.427.790,56
Componente 2	R\$ 8.744.589,30	R\$ 3.860.941,19	R\$ 4.883.648,11
Componente 3	R\$ 8.744.589,30	R\$ 8.303.830,16	R\$ 440.759,14
Componente 4	R\$ 3.183.030,50	R\$ 3.203.611,15	-R\$ 20.580,65
<b>Total</b>	<b>R\$ 63.660.610,10</b>	<b>R\$ 33.928.992,94</b>	<b>R\$ 29.731.617,16</b>

Componente	TC IBAMA (US\$) - Contrapartida cash			
	Planejado Projeto*	Ano de 2021**	Acumulado	Remanescente
Componente 1	R\$ 44.100.000,00	R\$ 7.359.997,92	R\$ 19.566.311,90	R\$ 24.533.688,10
Componente 2	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.339,26	R\$ 2.339,26
Componente 3	R\$ 10.200.000,00	R\$ 1.088.205,51	R\$ 3.896.854,52	R\$ 6.303.145,48
Componente 4	R\$ 5.700.000,00	R\$ 1.553.398,24	R\$ 5.759.113,62	-R\$ 59.113,62
<b>Total</b>	<b>R\$ 60.000.000,00</b>	<b>R\$ 10.001.601,67</b>	<b>R\$ 29.219.940,78</b>	<b>R\$ 30.780.059,22</b>

Componente	Contrapartida kind (R\$)				
	Planejado Projeto*	Ano de 2021**		Acumulado	Remanescente
		MMA	ICMBio		
Componente 1	R\$ 133.030.400,84	R\$ 86.039,48	R\$ 10.314.564,96	R\$ 126.129.642,58	R\$ 6.900.758,26
Componente 2	R\$ 3.812.640,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.812.640,93
Componente 3	R\$ 132.091.957,07	R\$ 0,00	R\$ 238.115,69	R\$ 30.326.565,38	R\$ 101.765.391,69
Componente 4	R\$ 19.624.330,61	R\$ 1.278.915,63	R\$ 0,00	R\$ 9.997.818,15	R\$ 9.626.512,46
<b>Total</b>	<b>R\$ 288.559.329,46</b>	<b>R\$ 1.364.955,11</b>	<b>R\$ 10.552.680,65</b>	<b>R\$ 166.454.026,11</b>	<b>R\$ 122.105.303,35</b>

Componente	Total (R\$)		
	Planejado Projeto*	Ano de 2021**	Acumulado
Componente 1	R\$ 176.018.801,83	R\$ 17.760.602,36	R\$ 164.256.564,91
Componente 2	R\$ 12.557.230,23	R\$ 0,00	R\$ 3.858.601,93
Componente 3	R\$ 140.836.546,37	R\$ 1.326.321,20	R\$ 42.527.250,06
Componente 4	R\$ 22.807.361,11	R\$ 2.832.313,87	R\$ 18.960.542,92
<b>Total</b>	<b>R\$ 352.219.939,55</b>	<b>R\$ 21.919.237,43</b>	<b>R\$ 229.602.959,83</b>

\* valores discriminados no PAD, em dólares, transformados em reais pela taxa de conversão do primeiro desembolso: 2,8622

\*\* valores de execução, em reais

Destaca-se que em relação ao recurso do GEF, o mesmo foi finalizado em 2020, não havendo novas execuções em 2021.

Anexo 7a. Equipes das Sedes e Centros (MMA, ICMBio, Funbio) envolvidas diretamente com as ações do Projeto no ano de 2021.

Órgão/Unidade	Nome	Instância	Função
FUNBIO	Daniela Leite	UGP	Gerente de Projetos
FUNBIO	Pedro Alberto Dantas da Silva	UGP	Assistência à Gerência do Projeto
FUNBIO	Mariana Melo Gogola	UGP	Assistência à Gerência do Projeto
FUNBIO	Paula Vergne Fernandes	UGP	Assistência à Gerência do Projeto
MMA/SAP/DAP	Laura Andrea Chinaglia Abba	UCP	Diretora (até 12/07/21)
MMA/SAP/DAP	Valdir Pereira Ramos Filho	UCP	Diretor
MMA/SAP/DAP	Aline do Amaral Pereira	UCP	Gerente Projeto
MMA/SAP/DAP	Michele Akemi Ueno Sato	UCP	Coordenadora de Projeto
MMA/SAP/DAP	Andrea Varella Teixeira	UCP	Analista Ambiental
MMA/SAP/DAP	Betânia Santos Fichino	UCP	Analista Ambiental
MMA/SAP/DAP	Flávia Cabral Pereira	UCP	Analista Ambiental
MMA/SAP/DAP	Lia Mendes Cruz	UCP	Analista Ambiental
MMA/SAP/DAP	Jorge Luis Pereira	UCP	Agente Administrativo
ICMBio/DIPLAN	Paulo Oliveira de Sousa	UIP/DPES	Coordenação Técnica
ICMBio/DIPLAN	Carlos Eduardo Soares Ferreira	UIP/DPES	Ponto focal GEFMar - ICMBio
ICMBio/DIPLAN	Karine Sousa da Silva	UIP/DPES	Ponto focal GEFMar - ICMBio
ICMBio/DIPLAN	Fernanda Luisa Santos	UIP/DPES	Equipe DPES
ICMBio/DIPLAN	Thais Cruz dos Santos Silva	UIP/DPES	Equipe DPES
ICMBio/DIPLAN	Alícia Cardoso Assunção	UIP/DPES	Equipe DPES
ICMBio/DIPLAN	Amanda Brandão Alves	UIP/DPES	Equipe DPES
ICMBio/DIPLAN	Carlos Eduardo Nogueira do Santos	UIP/DPES	Equipe DPES
ICMBio/DIPLAN	Erika de Almeida	UIP/DPES	Bolsista GEF Mar
ICMBio/DIPLAN	Robert Alves de Souza	UIP/DPES	Equipe DPES
ICMBio/DIPLAN	Tiêssa Franco da Silva Moraes	UIP/DPES	Equipe DPES
MMA/SAS/DECO	Adriana Panhol Bayma	UE	Analista Ambiental
MMA/SAS/DECO	João Raphael Gomes da Silva Oliveira	UE	Gerente de Projetos
MMA/SAS/DECO	Julie Messias e Silva	UE	Diretora
MMA/SAS/DECO	Luciane Rodrigues Lourenço Paixão	UE	Analista Ambiental
MMA/SAS/DECO	Maurício dos Santos Pompeu	UE	Analista Ambiental
MMA/SBio/DESP	João Luís Fernandino Ferreira	UE	Coordenador
MMA/SBio/DESP	Roberto Ribas Gallucci	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIMAN	Camilla Nóbrega de Miranda Lopes	UE	Coordenadora Geral
ICMBio/DIMAN	Rafael Almeida Magris	UE	Analista Ambiental

ICMBio/DIMAN	Harildon Machado Ferreira	UE	Bolsista de Apoio Científico (B3)
ICMBio/DIBIO	Darlison Fernandes Carvalho de Andrade	UE	Coordenador de Monitoramento da Biodiversidade
ICMBio/DIBIO	Rachel Klaczko Acosta	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO	Laura Shizue Moriga Masuda	UE	Bolsista - Apoio Científico A
ICMBio/DIBIO	Vânia Modesto Gomes	UE	Desenvolvimento Tecnológico em TICs A
ICMBio/DIBIO	Ivan Salzo	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO	Igor Demetrius Alencar da Silva	UE	Técnico Administrativo
ICMBio/DIBIO	Elizabeth Albuquerque	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEMAVE	Priscilla Prudente do Amaral	UE	Coordenadora de Centro
ICMBio/DIBIO/CEMAVE	Patricia Pereira Serafini	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEMAVE	Lucas Penna Soares Santos	UE	Bolsista
ICMBio/DIBIO/CEPENE	Leonardo Tortoriello Messias	UE	Analista ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPENE	Iara Braga Sommer	UE	Analista ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPENE	Sérgio Magalhães Rezende	UE	Bolsista
ICMBio/DIBIO/CEPENE	Rayane Cavalcanti Fonseca	UE	Bolsista
ICMBio/DIBIO/CEPENE	Evaldo Nascimento Costa Junior	UE	apoio administrativo
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	Alex Garcia Cavalleiro de Macedo Klautau	UE	Analista Ambiental / Coordenador CEPNOR
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	Kristian Legatzki	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	Willian Ricardo da Silva Fernandes	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	Bruno Barbosa Iespa	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	José Marcelo Carvalho de Magalhães	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	Leiliane Silva	UE	Bolsista Avaliação
ICMBio/DIBIO/CEPNOR	Wagner Cesar Rosa dos Santos	UE	Bolsista Monitoramento
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Harry Boos Junior	EU	Coordenador do CEPSUL
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Roberta Aguiar dos Santos	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Walter Steenbock	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Crisler Suzana Pereira	EU	Técnica Administrativa
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Felipe Farias Albanex	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Antônio Alberto da Silveira Menezes	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Eloisa Pinto Vizquete	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Jorge Eduardo kotas	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Jayme Machado Cabral	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	João Bezerra dos Santos	EU	Técnico Administrativo
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Carlos Roberto Carneiro	EU	Técnico Administrativo
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Ronaldo Costa	EU	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Paula Guimarães Salge	EU	Bolsista Apoio Científico C
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Maya Ribeiro Baggio	EU	Bolsista Apoio Técnico-Científico I

ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Dérien Vernetti Duarte	EU	Bolsista Apoio Científico C
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Thiago Bif Piazza	EU	Bolsista Apoio Técnico-Científico I
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Rodrigo Risi Pereira Barreto	EU	Bolsista CEPSUL (GEF Pró-espécies)
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Allan Scalco	EU	Bolsista CEPSUL (CNPq)
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Fabíola Schneider	EU	Bolsista CEPSUL (CNPq)
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Ricardo Franco Freitas	EU	Bolsista CEPSUL (CNPq)
ICMBio/DIBIO/CEPSUL	Fernanda Rolim	EU	Bolsista CEPSUL (CNPq)
ICMBio/DIBIO/CMA	Ingrid Maria Furlan Oberg	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Nilamon de Oliveira Leite Jr.	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Evandro Arruda de Martini	UE	Técnico Ambiental
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Marilia das Graças Repinaldo	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Marcelo Lourenço	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Allyne Mayumi	UE	Analista Ambiental
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Luiza Evangelista	UE	Bolsista GEF-Mar I-TAMAR (CGPEQ)
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Poliana Salve Guizardi	UE	Apoio Científico C (CGPEQ)
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Lilian Bastos Sarmiento	UE	Bolsista GEF-Mar I-TAMAR (CGPEQ)
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Letícia Origi Fischer	UE	Bolsista CNPq
ICMBio/DIBIO/TAMAR	Matheus Galina	UE	Bolsista CNPq

Anexo 7b. Equipe envolvida diretamente com as ações do Projeto nas Unidades de Conservação no ano de 2021.

<b>Órgão/Unidade</b>	<b>Nome</b>	<b>Instância</b>	<b>Função</b>
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Vinicius Cavichioli Rodrigues	UE	Chefe do NGI
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Gabriella Calixto Scelza	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Eduardo Machado de Almeida	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Marius da S. Pinto Belluci	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Pedro Augusto Lins Macedo	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Lilian Vieira Miranda	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Dorgival Gomes da Silva	UE	Técnico Administrativo
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	José Fernandes Pereira Filho	UE	Agente Atividade Agropecuária
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Manuela Muzzi de Abreu	UE	Bolsista Gef Mar
ICMBio/UC/APA Costa dos Corais	Brunno Torres de Gouveia Bezerra	UE	Bolsista Gef Mar
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	RENATA DANIELLA VARGAS	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	VICTOR VOLPATO PAZIN	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	JOSÉ WILSON DA SILVA JÚNIOR	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	CRISTIANE BALENSIEFER	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	PAULO EDUARDO PEREIRA FARIA	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	FELIPE MELO REZENDE	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	CAROLINA CARNEIRO DA FONSECA	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	JONATAS HENRIQUE PRADO	UE	Bolsista
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	LUIZ HENRIQUE FRAGOAS PIMENTA	UE	Bolsista
ICMBio/UC/APA da Baleia Franca	STEFANI VOJICIC	UE	Terceirizada
ICMBio/UC/APA Delta do Parnaíba	Cintia Carvalho	UE	Terceirizada
ICMBio/UC/NGI Batoque Prainha	Samuel Nélio Bezerra	UE	Chefe do NGI
ICMBio/UC/NGI Batoque Prainha	Danielle Oliveira Mendes Rodrigues	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Batoque Prainha	Eduardo Castro Menezes de Borba	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Batoque Prainha	Thiago Dias Ferreira	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Marcio de Moraes	UE	Chefe
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Miguel Fluminhan Filho	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Luciana Nars	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Valtency Negrão	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Marco Aurélio dos Santos	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Eliel Souza	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Fernando Guerra	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Cananéia Iguape Peruíbe	Mariana Onça	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI Fernando de Noronha	Carla Cristina de Castro Guaitanele	UE	Chefia do NGI
ICMBio/UC/NGI Fernando de Noronha	Thais Furini Rossi	UE	Responsável pela execução do projeto no NGI

ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Júlio Rosa da Silva	UE	Chefe Substituto do NGI
ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Mônica Brick Peres	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Gabriela Campos Zeneiddine	UE	Bolsista
ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Letícia Lira da Silva Granado	UE	Terceirizada
ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Rossana Evangelista Santana	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Rafael Magris	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/NGI São Pedro e São Paulo e NGI Trindade	Letícia Lira da Silva Granado	UE	Terceirizada
ICMBio/UC/PN Lagoa do Peixe	Lisandro Signori	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/PN Lagoa do Peixe	Marcia Guerreiro	UE	Terceirizada
ICMBio/UC/PN Lagoa do Peixe	Leonice Homem,	UE	Bolsista de Apoio
ICMBio/UC/PN Lagoa do Peixe	Marina Scnheid,	UE	Bolsista de Apoio
ICMBio/UC/PN Lagoa do Peixe	Marcelo Alves	UE	Bolsista de Apoio
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Mauro Braga Costa Pereira	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Aristides Salgado G. Neto	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Carina Tostes Abreu	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Maura Machado Silva	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Erismar Novaes Rocha	UE	Chefe da NGI
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Carolina Raquel Depólito Venâncio	UE	Técnica Ambiental
ICMBio/UC/PNM dos Abrolhos	Edson da Silva	UE	Técnico Administrativo
ICMBio/UC/REBIO Atol das Rocas	MAURIZÉLIA DE BRITO SILVA	UE	Chefe de UC
ICMBio/UC/REBIO Atol das Rocas	MARILIA ULISSES NOBRE DE MEDEIROS	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Ana Flávia Ceregatti Zingra	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Cláudio José Lima Costa	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Iram José do Herval Mendes Junior	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Luís Wagner Ferreira Guimarães	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Joseilson de Assis Costa	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Getúlio Luís de Freitas	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Acaú Goiana	Fabiano Gumier Costa	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX Corumbau	Rosângela de Assis Nicolau	UE	Chefe da Unidade Executora
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Raquel Mendes Miguel	UE	Chefe
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Raimundo Bonfim	UE	Técnico Ambiental
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Nara Teles	UE	Recepcionista da Resex
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Tatiana Machado	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Tatiana Alves	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Taina Menegasso	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/RESEX de Canavieiras	Nayara Lobo	UE	Técnica Administrativa
ICMBio/UC/RESEX Delta do Parnaíba	ADRIANO DAMATO	UE	Chefe de UC
ICMBio/UC/RESEX Lagoa do Jequiá	Iran Normande	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Aline Kellermann	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Guilherme Menezes Betiollo	UE	Analista Ambiental
ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Mariane da Silva Bernardi	UE	Terceirizada
ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Rafael Mendes Teixeira	UE	Bolsista de UC
ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Daniela Martins Machado Oliveira	UE	Bolsista de UC
ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Kelen Rodrigues da Veiga	UE	Bolsista de UC

ICMBio/UC/REVIS Ilha dos Lobos	Helenice Grosmann	UE	Terceirizada
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Flavio Guerra Barroso	UE	ADARH - Gestor
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Sandra Ribeiro -	UE	ADARH
IEMA-ES/UC/APA Setiba	David Viegas Casarin -	UE	Equipe da UC
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Claudia Campos Melo	UE	ADARH
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Juliana Salgueiro	UE	Ata Equipe da UC
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Fernanda Severino	UE	Guarda Ambiental
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Wilson Nascimento	UE	Guarda Ambiental
IEMA-ES/UC/APA Setiba	Eduardo Campos	UE	Guarda Ambiental
INEMA-BA/UC/APA Plataforma Continental do Litoral Norte	Adriana Lúcia Batista de Castro	UE	Gestora da UC
INEMA-BA/UC/APA Plataforma Continental do Litoral Norte	Mateus Camilo Leite	UE	Coordenador da UC
INEMA-BA/UC/APA Ponta da Baleia	Francieli Santos Nascimento	UE	Gestora
SEMA-CE/UC/PEM Risca do Meio	Izaura Lila Lima Ribeiro	UE	Gestora de UC
SEMA-CE/UC/PEM Risca do Meio	Andrea Moreira	UE	Ponto Focal
SEMA-CE/UC/PEM Risca do Meio	Antonio Derley Pereira	UE	Ponto Focal
SEMA-CE/UC/PEM Risca do Meio	Matheus Fernandes	UE	Gestor de UC
SEMA-CE/UC/PEM Risca do Meio	Pedro Victor	UE	Gestor de UC
SEMA-CE/UC/PEM Risca do Meio	Renan Guerra	UE	Cientista Chefe
SEMA-MA/UC/PEM Parcel de Manuel Luís	Francisco das Chagas Miranda Carvalho	UE	Analista Ambiental
SEMA-MA/UC/PEM Parcel de Manuel Luís	Clarissa Moreira Coelho Costa	UE	Analista Ambiental
SEMA-MA/UC/PEM Parcel de Manuel Luís	Carlos Lopes Costa	UE	Supervisor
SEMA-PE/UC/APA Guadalupe	Joany Deodato da Silva	UE	Gestora de UC
SEMA-PE/UC/APA Guadalupe	Carlos Alberto Costa	UE	Analista Ambiental
SEMA-PE/UC/APA Guadalupe	Andrea Olinto	UE	Ponto Focal no projeto
SEMA-PE/UC/APA Guadalupe	Maria Claudelucia Nogueira	UE	2º Ponto Focal no projeto
SEMA-PE/UC/APA Guadalupe	Sidney Vieira da Silva	UE	Analista de Projetos
SEMA-PE/UC/APA Guadalupe	Roberto Luís da Silva	UE	Terceirizado
SERHMACT-PB/UC/PEM Areia Vermelha	Maria Christina Vicente Vasconcelos	UE	Gestor de UC
SERHMACT-PB/UC/PEM Areia Vermelha	Natália angela Pessoa Fernandes da Silva	UE	Facilitadora. Eng. Ambianta